ANNO LVII NUMERO 20...

QUINTA FEIRA 8 DE SETEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 7 de setembro, ás 10 horas e 45 minutos da manhãa. (Recebido ao meio dia).

— Tendo corrido hontem que S. M. a Imperatriz achava-se gravemente doente, o medico de semana declarou hoje, pela imprensa que S. M. a Imperatriz tivera, no dia 4, um forte accesso de asthmatico, impedindo-lhe o somno, mas que presentemente acha-se sem gravidade alguma.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Foi nomeado commendador da ordem da Rosa o coronel Francisco Benicio das Chagas, commandante superior da guarda nacional do municipio do Bonito, Pernambuco.

— Foi exonerado, a pedido, Alvaro Alves Normanha, do logar que exercia interinamente, durante o impedimento do bacharel Rufino Augusto de Almeida, de professor de algebra elementar, geometria plana e mecanica applicada ás artes do Asylo de Meninos Desvalidos.

Foi nomeado para exercer o referido logar, durante o mesmo impedimento, o bacharel José Rodrigues de Azevedo Pinheiro Junior.

— Remetteu-se á Secção dos Negocios do Imperio do Conselho de Estado, sendo relator o Sr. conselheiro José Caetano de Andrade Pinto, para consultar com parecer, o recurso interposto pelo pharmaceutico Manoel Duarte Vieira, da decisão deste Ministerio, que deu provimento ao que para elle fôra interposto pelo procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda da provincia do Rio Grande do Norte, sobre o pagamento de contas de medicamentos fornecidos pelo recorrente para tratamento das victimas da secca em Mossoró.

Ministerio da Justiça

— Por decretos de 27 de agosto:

Foi aposentado, a pedido, o juiz de direito Francisco José Cardoso Guimarães, com ordenado proporcional ao tempo de serviço, nos termos do art. 29 § 10 da lei n. 2,033, de 20 de setembro de 1871.

Foram concedidas ao mesmo juiz as honras de desembargador, em attenção aos serviços prestados na carreira da magistratura.

Foi reconduzido no logar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Luzia, em Goyaz, o bacharel Braz Bernardino Loureiro Tavares.

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos, bacharel Joaquim Ferreira Velloso, do termo de Entre-Rios para o de Inhambupe, ambos na Bahia.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Entre-Rios, na Bahia, o bacharel Ignacio Alves Nazareth.

Do do Araxá, em Minas Geraes, o bacharel Luiz de S. Boaventura Salerno.

Do de Valença, no Rio de Janeiro, o bacharel José Felippe dos Santos.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De partidor do termo da capital da provincia das Alagoas, a Joaquim José Ramos, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente, na fórma da lei.

De 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e da provedoria de capellas e residuos do termo de Pão de Assucar, na provincia das Alagoas, a Baldomero Pereira de Carvalho Gama, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente, na fórma da lei.

— Não foram agraciados os réos:

José Nogueira da Silva e Francisca Maria da Conceição, condemnados o primeiro á pena de gales perpetuas e a segunda á de prisão perpetua, em virtude de decisão do jury do termo do Saboeiro no Ceará, por crime de homicidio.

Sebastião João da Silva, ex-soldado do batalhão naval, o qual pedio commutação de pena de 6 annos de prisão a que foi condemnado, pelo crime de quarta deserção simples, por sentença do Conselho Supremo Militar de Justiça, de 5 de fevereiro de 1878.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 6 de agosto, á Presidencia de Goyaz: —«Declaro a V. Exc., afim de fazel-o constar ao desembargador procurador da corôa da Relação dessa capital, em resposta ao seu officio de 4 de junho ultimo: 1.º Que subsiste, por seus fundamentos, a doutrina consagrada no aviso de 5 de maio deste anno, expedido em virtude da imperial resolução de 2 do dito mez, segundo a qual não cabe aos presidentes das Relações o voto de desempate no julgamento das appellações civeis, não só por ser inadmissivel a hypothese do empate quando são tres os juizes, mas ainda porque o direito de desempate, além de não estar contemplado entre as attribuições do presidente nos arts. 12 a 16 do decreto n. 5,618, de 2 de maio de 1874, repugna ao espirito da organisação adoptada pelo decreto n. 2,342, de 6 de agosto de 1873.

2.º Que, quanto ao modo de interpretar o que sejam segundos embargos, abstenho-me de decidir a consulta, por ser um ponto de doutrina que deve ser deixada á jurisprudencia dos tribunaes, limitando-me a enviar a inclusa copia do parecer do procurador da corôa da Relação da côrte. »

Em 9, á Junta Commercial do Rio Grande do Sul: — Em officio n. 3,720, de 14 de setembro do anno passado, submetteu V. Exc. á consideração deste Ministerio as seguintes duvidas propostas pelo presidente da Junta Commercial dessa capital:

« 1.ª Podem as Juntas Commerciaes admittir a registro o contrato de uma sociedade commercial estabelecida em paiz estrangeiro, com casa filial no imperio, no qual não se declara o capital da mesma sociedade ou a quota dos socios, quando isto é exigido pelo art. 302 do codigo criminal e as referidas Juntas são obrigadas a mencionar na publicação do registro e em mappas annuaes o capital de todas as sociedades registradas?

« 2.ª Este contrato ou sua traducção está sujeito ao sello proporcional do art. 1º do regulamento n. 7,540, de 15 de novembro de 1879?

« 3.ª Não estando mencionado o capital da sociedade, como proceder se fôr devido o sello proporcional?

« Em resposta declaro a V. Exc.:

« 1.º Que o contrato de sociedade commercial estabelecida em paiz estrangeiro com casa filial no imperio, para ser admittida ao registro, como exige o art. 301, segunda parte do codigo commercial, deve conter a designação do capital ou da quota de cada um dos socios, na conformidade do art. 302 do citado codigo e art. 4º do decreto n. 737, de 25 de novembro de 1850. Não obsta a doutrina dos avisos n. 518, de 4 de dezembro de 1877, n. 343, de 6 de junho de 1878, que limitam a prohibição do registro aos casos de ser o contrato offensivo de interesse de ordem publica e dos bons costumes, porquanto sem o preenchimento daquella formalidade, que é essencia das sociedades commerciaes (art. 287 do dito codigo) não ha contrato perfeito e legal; accrescendo que a declaração do capital é indispensavel não só para publicação do registro, mas ainda para a formação do mappa da estatistica, segundo o modelo n. 53 annexo ao decreto n. 7,001, de 17 de agosto de 1878.

« 2.º Que, embora celebrado em paiz estrangeiro, o contrato exequivel no imperio será sujeito ao sello proporcional do art. 1º classe 1ª e art. 2º § 6º do regulamento n. 7,540, de 15 de novembro de 1879.

« 3.º Que deve portanto a Junta, a quem foi requerido o registro de um contrato, na hypothese da consulta, mandar que os interessados, depois de preenchida a falta de declaração do capital, satisfaçam aquelle imposto. »

Em 9, á Presidencia do Rio Grande do Norte: —« S. M. o I., conformando-se por immediata resolução de 6 do corrente com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, houve por bem decidir, em solução á consulta feita no officio dessa Presidencia de 11 de novembro do anno passado, acerca do occorrido no termo de Macáo, que é valido o juramento prestado por um supplente de juiz municipal, independentemente da exhibição do seu titulo, que aliás solicitou no prazo legal, cumprindo entretanto que seja advertida ou responsabilisada, conforme o caso exigir, a autoridade que deferio o juramento contra o disposto no art. 1.º do decreto n. 6,295 de 9 de agosto de 1876. »

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 26 de agosto foram nomeados:

Praticantes da Alfandega de Santos, Constantino Martins dos Santos Senra e João Guilherme Chaves.

Dito da Thesouraria do Amazonas, Anacleto Langbeck Canavarro.

Officiaes de descarga da Alfandega de Manáos, Emiliano Olympio Carneiro Rebello e José Antonio de Castro Junior.

Por portaria de igual data foram concedidos tres mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, ao 3.º escripturario da Thesouraria de Pernambuco, Horacio Seabra, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier; no caso de não ter gosado da que lhe foi concedida em 24 de dezembro do anno proximo passado.

— Em 9 declarou-se á Thesouraria de Pernambuco, que está sujeito ao sello de 4$, de conformidade com a circular de 14 de janeiro de 1880, o alvará em que o juiz de direito da comarca da cidade da Escada concedera licença a Joaquim Theodoro de Barros Costa para o casamento de sua irmã e tutelada Triphina Felismina de Barros Costa com Manoel Dias de Arruda Falcão, visto que o sellô de 67$500, de que trata o regulamento de 15 de novembro de 1879, só é devido das licenças que aos juizes de orphãos compete dar para casamento, quando o pai ou tutor a isso se oppõem.

Ministerio da Guerra

— Foram classificados os seguintes officiaes subalternos promovidos nas tres armas do exercito, por decretos de 14 e 30 de julho ultimo e 10 do corrente: 2.º tenente Militão Lobo, no 1.º regimento de artilharia; 1.º tenente Manoel Palmeiro da Fontoura, no 2.º batalhão; 1.º tenente João Carlos Marques Henriques e 2.º tenente Thomaz Cavalcante de Albuquerque, no 3.º batalhão; 1.º tenente Horacio Hermeto Bezerra Cavalcante e 2.º tenente João d'Avila França, no 4.º batalhão; tenentes Januario José de Oliveira, José Maria Ferreira e Antonio Facundo de Castro Menezes, no 3.º regimento de cavallaria; alferes Luiz Pinto de Figueiredo, no 4.º regimento; alferes João Pedro da Silva e Manoel Sebastião de Azevedo Baylon, no 5.º regimento; alferes Francisco Alves de Araujo e Thomaz de Souza, no 3.º batalhão de infantaria; tenente Joaquim Machado de Souza, no 4.º batalhão; tenente Manoel Joaquim Pereira e alferes Pedro Nolasco de Souza, no 5.º batalhão; alferes Clemente José Hermogenes, no 9.º batalhão; tenente Pedro Paulo da Fonseca Galvão e alferes Antonio Ferreira Rufino Junior, no 10.º batalhão; alferes Laurindo Lopes Machado, no 15.º batalhão; tenente José Alves da Silva Cunha e alferes Manoel Duarte Bello, no 19.º batalhão; alferes Manoel José de Souza, na companhia da provincia do Espirito Santo.

— Foi approvada a proposta feita pelo conselheiro cirurgião-mór do exercito, do 2.º cirurgião Dr. Virgilio Tavares de Oliveira, para servir na guarnição da provincia do Rio Grande do Norte, permittindo-se-lhe demorar na Bahia o intervallo de um vapor a outro. — Deu-se conhecimento á Presidencia desta ultima provincia.

— Foram transferidos: na arma de infantaria de 8.º para o 16.º batalhão o tenente Manoel Joaquim do Nascimento Machado, do 10.º para o 1.º o 2.º cadete 2.º sargento Antonio Amiê Vianna, do 16.º para o 14.º o tenente Gercino Martins de Oliveira Cruz, e do 19.º para o 8.º o tenente Paulo de Araujo Lins.

— Em 25 foi expedido o seguinte aviso á Presidencia do Pará: —« Tendo o Commando das Armas dessa provincia, em officio n. 149 de 14 de março ultimo, consultado sobre o fôro em que o sentenciado militar Francisco Romão do Espirito Santo deve responder pelo crime de tentativa de assassinato contra o capitão graduado do 3.º batalhão de artilharia a pé, José Theophilo Cardoso, quando commandava a fortaleza de Macapá, declaro a V. Exc., para os fins convenientes, que o dito sentenciado, em virtude da imperial resolução de 27 de outubro de 1855, está sujeito ao fôro commum, visto achar-se definitivamente excluido do exercito. »

Ministerio da Agricultura

— Por decreto n. 8,221 foi prorogado por cinco annos o prazo concedido para a machina denominada Ventilador a Prumo.

— Por decreto n. 8,222 foi elevado a dez annos o prazo concedido a Francisco Fragel para o systema de calçado a Luiz XV.

— Por decreto n. 8,228 de 13 de agosto foram approvadas provisoriamente as tarifas para o transporte de passageiros e mercadorias pela estrada de ferro de Sobral, na parte da linha comprehendida entre a villa de Camocim e a estação de Pitombeiras.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 23 de agosto, á Presidencia de Pernambuco:

« Recommendo a V. Exc. que faça rever esses documentos por uma commissão composta do engenheiro das Obras Geraes, autor do projecto, do engenheiro chefe e do 1.º engenheiro das obras do prolongamento da estrada de ferro do Recife e do S. Francisco. Feita com urgencia, a revisão que terá por fim principalmente attender ás condições economicas da obra, sem prejuizo da sua solidez, mandará V. Exc. começar a respectiva construcção, que se effectuará sob a inspecção do primeiro dos referidos engenheiros.

« Além da execução de todos os trabalhos preliminares e da construcção dos encontros e quaesquer outras obras que possam ser realisadas dentro das forças da consignação do orçamento, dever-se-hão preparar os necessarios planos para a encommenda de todo o material metallico, fazendo-se esta immediatamente depois que a Assembléa Geral autorisar o governo a contratar a construcção da obra.

« Devendo a construcção da ponte exigir tempo excedente ao corrente exercicio, e á vista dos termos do art. 19 da lei n. 3,018 de 5 de novembro de 1880, escrupulisei em contratar a execução de toda a obra, embora pudesse o respectivo empreiteiro ser pago com as consignações votadas ou distribuidas nos futuros exercicios.

« E assim cumprindo-me conciliar o preceito legal com o interesse publico que se manifesta pela justa e incessante reclamação do commercio desta capital, resolvi autorisar V. Exc. a mandar executar a obra projectada por administração, applicando-se-lhe no corrente exercicio as consignações da verba de — Obras Publicas — distribuidas para esse exercicio.

« Esta medida porém, não exclue as pequenas empreitadas que em relação a cada especie de serviço, entenda essa presidencia ou o engenheiro das obras geraes dever fazer para melhor e mais economica execução, uma vez que não excedam a quota distribuida, nem se estendam além do exercicio corrente.

« Sem desconhecer o inconveniente que póde resultar desta fórma de executar uma obra tão urgente e importante, nenhuma outra me cabe adoptar sem ao menos sophismar as prescripções legaes.

« Entretanto, reunidas as Camaras, apressar-me-hei em pedir autorisação para contratar a parte restante da ponte que estiver por construir e que assim se concluirá mais rapidamente.

« Nesta data solicito do ministerio da fazenda que ponha á disposição de V. Exc. a quantia de 80:000$, de que posso dispor para serem applicados aos serviços da referida obra no corrente exercicio. »

Em 25, á mesma:

« Inteirado da communicação por V. Exc. feita, em officio de 4 do corrente mez, sobre as respostas que a essa presidencia deram as Camaras Municipaes, signatarias dos 19 officios por V. Exc. remettidos, tratando dos auxilios que lhes foram pedidos para o estabelecimento de communicações telegraphicas entre os municipios de sua jurisdicção, declaro a V. Exc. que o Governo Imperial, aceitando a doação feita pelo coronel Francisco Benicio das Chagas de um sobrado de sua propriedade para ser ahi estabelecida a estação telegraphica do Bonito, manda-o louvar e agradecer esse acto de patriotismo. Nesta data são expedidas as necessarias ordens ao director dos telegraphos para que mande receber o mencionado sobrado e promova a competente escriptura de doação. »

Em 25, á mesma:

« Em relação ás duvidas do promotor publico da comarca de Buique, que essa presidencia trouxe ao conhecimento deste ministerio, ácerca da clacificação de escravos para as alforrias pelo fundo de emancipação, declaro a V. Exc.:

« 1.º Que, conforme já foi decidido por aviso n. 26 de 21 de Junho ultimo, á excepção da viuva, mãi de filhos menores escravos, a quem aproveita a disposição do art. 27 § 1º n. 5, do regulamento de 13 de novembro de 1872, todos os escravos viuvos devem ser classificados, na ordem dos individuos, no § 2º, n. 1º, do citado artigo, se tiverem filhos livres, e no n. 2 do citado § 2º, se não tiverem filhos ou se os filhos forem escravos.

« 2.º Que o peculio não tem o effeito de alterar a ordem das classes enumeradas nos §§ 1º e 2º do art. 27 do mesmo regulamento; mas dentro da mesma classe é motivo de preferencia que exclue a sorte para a libertação do escravo que o tem sobre o que não o tem e do que o tem maior sobre o que o tem menor.

« Que as escravas casadas com livres, ainda que sem prole e sem peculio, preferem aos escravos casados com livres, conforme a doutrina dos avisos de 16 de maio de 1879, 27 de setembro de 1880 e n. 25 de 31 de julho ultimo. »

Em 25, á do Pará:

« Em officio de 19 de fevereiro ultimo, submette essa presidencia á approvação do governo as seguintes soluções que deu a consultas feitas pela junta classificadora de escravos do municipio de Alemquer:

« 1.º Que os conjuges com filhos escravos menores preferem, na ordem da classificação, aos conjuges sem filhos, embora estes e não aquelles tenham peculio.

« 2.º Que o numero de filhos não é motivo legal de preferencia.

« 3.º Que da importancia do peculio, maior ou menor, não se deriva prelação alguma.

« Merecem approvação as 1ª e 2ª soluções, ambas conformes as disposições do art. 27 do regulamento de 13 de novembro de 1872 e decisões do governo, entre as quaes os avisos de 23 de junho de 1875 e 8 de julho ultimo.

« Quanto a terceira, declaro a V. Exc. que, sendo motivo de preferencia, entre os escravos comprehendidos na mesma ordem e classe, a contribuição de certa quota para a alforria, como declara o final do citado art. 27, e isto no interesse não só do fundo de emancipação, senão tambem no de estimular o trabalho, economia e morigeração do escravo, deve, por identidade de razão, a maior importancia da quota ou peculio determinar a prelação nas alforrias de escravos que, quanto ao mais, se acharem em condições identicas. »

« Em solução ás duvidas do collector do municipio de Alemquer, que essa presidencia submetteu a este ministerio, em officio de 19 de fevereiro ultimo, declaro a V. Exc.:

« 1.º Que a escrava casada com homem livre e com ingenuos menores de oito annos prefere, na ordem da classificação, á escrava tambem casada com homem livre e com filhos livres menores de 21 annos, de conformidade com o disposto no art. 27, § 1º, ns. 2 e 3 do regulamento de 13 de novembro de 1872.

« 2.º Que a escrava casada com homem livre prefere ao escravo casado com mulher livre, tenha ou não filhos qualquer dos dous casaes, segundo a doutrina dos avisos de 16 de maio de 1879, 27 de setembro de 1878 e 21 de junho ultimo.

« 3.º Que a avaliação judicial de escravo só é obrigatoria como preço da indemnisação da alforria pelo fundo de emancipação, antes de effectuada a venda em juizo ou da adjudicação em partilha por sentença final, conforme declara o art. 40, § 3º do citado regulamento, nada impedindo porém que, por accordo posterior do senhor do escravo com o agente fiscal, prevaleça a mesma avaliação. »

Ministerio da Marinha

— Foi demittido, á pedido, de capitão-tenente da armada Miguel Ribeiro Lisbôa.

— Foram nomeados para servirem: no monitor *Solimões*, o Dr. Pedro Souto Maior; e no 3.º districto naval, o 2º tenente Francisco de Paula Oliveira Sampaio.

— Passou do brigue-escuna *Tonelero* para o transporte *Madeira* o 2º tenente Luiz Pereira Aarantes.

— Desembarcou do monitor *Solimões* o Dr. Guilherme Ribeiro dos Guimarães Peixoto.

INTERIOR

Rio de Janeiro 30 de agosto

BUARQUE DE MACEDO

Com a mais dolorosa sorpreza e profunda consternação recebeu a capital do imperio e terão recebido as treze provincias a que se estende a linha telegraphica a luctuosa noticia de haver hontem fallecido, ás 9 3/4 horas da manhã, na cidade de S. João d'El-Rei, de Minas Geraes, o conselheiro Manoel Buarque de Macedo, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, succumbindo ao insulto de uma congestão pulmonar.

O conselheiro Buarque de Macedo fôra assistir, como é sabido, á inauguração da ferro-via do Oéste de Minas, que se entronca na estação do Sitio, da ferro-via D. Pedro II, a 363m, k 395,m desta cidade, e tem na de S. João d'El-Rei a sua estação terminal. Para este fim partira desta côrte, ante-hontem, ás 5 horas e 45 minutos da manhã, com S. M. o Imperador, o Sr. ministro dos negocios da marinha e numerosos cavalheiros, convidados pela directoria da empreza para a festa da inauguração dos primeiros 100 kilometros, onde se empregou no Brasil a bitola de 0,76m entre trilhos.

Dissera-se que o destino escolheu de cruel industria a occasião para ferir um homem que tinha a mais ardente paixão dos grandes melhoramentos e ligava á viação ferrea o maior interesse como a um agente poderoso da prosperidade nacional. O conselheiro Buarque de Macedo, apezar de preso já dos primeiros e ainda disfarçados assaltos da morte, devia ter sentido dilatar-se-lhe de jubilo o espirito ao chegar a S. João d'El-Rei por uma ferro-via. De lá volta cadaver! Os seus amigos e todos vimol-o partir, senão cheio de vida, porque a sua organisação estava alquebrada e a sua physionomia não era a de um homem são, mas cheio de nobres desejos, de rectas intenções e de inexcedivel dedicação pela causa publica. Vamos hoje recebel-o despojo da morte! Cahio como lutador; cahio na arena. Fez o seu dever ou foi além delle até á derradeira hora, pondo no serviço publico uma actividade que debil saúde já não comportava.

Eis um homem que, sem nenhuma hyperbole, póde ser apontado como victima da sua dedicação pelo bem geral. Em tão curta vida não ha brasileiro que se lhe tenha avantajado em serviços á patria. A sua tão prematura morte abre na alta administração um grande vacuo, difficil de ser preenchido. A uma intelligencia prompta e lucida, Buarque de Macedo reunia grande cabedal de conhecimentos especiaes que o tornaram em pouco tempo um dos maiores ministros que o Brasil tem visto passar na importante repartição a cuja frente se finou. A honradez e o amor do trabalho eram-lhe qualidades caracteristicas. Estava-lhe com certeza reservado grande futuro no scenario da vida politica. O Brasil perde nelle um estadista,

Buarque de Macedo, filho legitimo do finado Manoel Buarque de Macedo Lima e de D. Lourença Buarque de Macedo Lima, nasceu a 1 de março de 1837 na cidade do Recife, capital de Pernambuco. Recebeu em 1857 o grão de bacharel em mathematicas na antiga Escola Central, hoje convertida á Escola Polytechnica, e em 1856 o de doutor em sciencias politicas e administrativas pela Universidade de Bruxellas. Em 1855 servio o cargo de repetidor no imperial collegio D. Pedro II.

Em 1860 foi nomeado engenheiro fiscal da ferro-via do Recife ao S. Francisco, onde prestou bons serviços até fins de 1873, quando, ao ser reorganisada a secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, foi nomeado com honrosa espontaneidade chefe da directoria de obras publicas. Neste cargo servio o conselheiro Buarque de Macedo com reconhecido zelo, até que a 28 de março de 1880 foi chamado aos conselhos da corôa, na qualidade de ministro.

Tres vezes foi eleito deputado á Assembléa Geral pela provincia de Pernambuco, a cuja assembléa legislativa pertenceu em dous biennios. Em ambas revelou profundo estudo das questões economicas e administrativas, cabendo-lhe sempre distincto papel em commissões importantes.

Sem haver militado activamente na imprensa tomou por vezes a pena de escriptor e escreveu da variados assumptos, sobretudo os que entendiam com as sciencias de sua predilecção. Assim no *Jornal do Recife* e em folhas politicas de Pernambuco, e na *Reforma* desta côrte.

Politico moderado, o conselheiro Buarque de Macedo nunca recusou o seu concurso a administração por se achar ella a cargo de adversarios. Em Pernambuco servio em varias commissões na administração do Sr. Conde de Baependy, e nomeado chefe da directoria das obras publicas é notorio o modo como auxiliou, em desempenho do seu dever, as administrações dos Srs. conselheiros Costa Pereira e Coelho de Almeida.

A phase mais brilhante, porém desta tão curta e trabalhada vida começou em 1879, e para extinguir-se tão cedo!

Durante a dupla sessão lagislativa desse anno o deputado Buarque de Macedo deu copia, na commissão de orçamento e na tribuna, da mais solida preparação do seu espirito. Póde dizer-se que foi dalli, daquella bancada de deputação pernambucana, que elle conquistou verdadeiramente a posição de ministro da corôa. O seu merecimento ficou então no mais alto relevo.

O que foi na qualidade de ministro o conselheiro Buarque de Macedo, não é preciso recordar a este publico que tão de perto póde admirar a indefesa actividade, a rigidez de caracter, o profundo conhecimento dos negocios, a honrosa docilidade e o respeito pela opinião que captaram para o joven ministro applausos e sympathias muito geraes. Vimol-o incessantemente applicado ao trabalho, dia por dia, hora por hora; repartindo engenhosamente a attenção por multiplos negocios; acudindo com providencia a qualquer fundada reclamação; explicando-se e defendendo-se com exemplar moderação, ou retocando e completando os seus actos, se o mereciam; cortando por praticas abusivas e substituindo-as; colligindo cuidadosamente materiaes para as diversas reformas que trazia em mente; preoccupando-se das grandes e das pequenas questões; imprimindo a todos os ramos do serviço uma direcção activa e energica; projectando o que não podia realisar e realisando o que lhe permittiam os meios postos á sua disposição.

Será difficil apontar um só dos numerosos serviços da repartição da agricultura em que o ministro Buarque de Macedo não haja deixado claros vestigios da sua laboriosa administração. Revio tudo, examinou tudo, e tudo procurou melhorar. Nem sempre o terá conseguido, mas nunca melhores intenções influiram o espirito de um administrador. Só por si seria titulo de merecimento para o ministro Buarque de Macedo trazer de tal modo em dia o enorme e variado expediente da sua pasta, que, ao seguir para S. João d'El-Rei, póde declarar que ficavam despachados todos os papeis sujeitos á sua apreciação. Foi esta extraordinaria actividade que lhe arruinou a saúde até cortar o fio da existencia tão util: —util para a sua gloria, para a patria, e para a esposa e os filhos, a quem ficou por unica riqueza a valiosa herança de um nome immaculado e laureado.

E eis mais uma familia, seja-nos licito dizer, a quem seu chefe, por dedicar-se todo á patria, não póde legar senão a mais honrada pobreza. Eis mais uma familia a quem o Estado é devedor, e o Estado deve pagar as suas dividas. E' da sua honra fazel-o.

O conselheiro Manoel Buarque de Macedo era membro titular do Instituto de Engenheiros Civis de Londres, benemerito da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, honorario do Gabinete Portuguez de Leitura da mesma provincia e varias outras associações. Possuia o grão de commendador nas ordens da Rosa do Brasil; da Legião de Honra, da França; da Conceição de Villa Viçosa, de Portugal, e de S. Mauricio e S. Lazaro, da Italia.

Inclinemo-nos reverentes diante do tumulo que vai receber os despojos de Buarque de Macedo. Elle amou a nossa patria como ella merece. Servio-a com dedicação exemplar.

*
* *

Constam de telegrammas as noticias que temos acerca do lamentavel successo. Chegando a S. João d'El-Rei, o conselheiro Buarque de Macedo sentira-se incommodado e, durante a noite, o estado aggravou-se a ponto de fazer perder pela manhã toda a esperança. Foi medicado pelos Srs. Drs. Lima Duarte, Baptista dos Santos, e outros profissionaes que lhe velaram á cabeceira até que, pelas 9 3/4 horas da manhã, exhalou o ultimo alento da vida.

O Sr. ministro da marinha expedio ao Sr. presidente do conselho os seguintes telegrammas:

« Ao Sr. presidente do conselho:

« A's 10 horas, menos um quarto, falleceu nosso distincto e illustrado collega Buarque de Macedo.—*Lima Duarte*, ministro da marinha. »

« Ao Sr. presidente do conselho. »

« Já expedi telegramma, participando o fallecimento do nosso collega conselheiro Buarque; não tendo certeza do recebimento, expeço este. Parto hoje, ás 6 horas, acompanhando o corpo. Devemos chegar ahi entre 6 e 7 horas da manhã do dia 30.—*Lima Duarte*, ministro da marinha. »

Logo que a triste noticia se fez publica, os Srs. ministros e numerosas pessoas gradas dirigiram-se á casa do conselheiro Buarque de Macedo a apresentar condolencias á sua familia. A consternação foi geral.

A secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, suspendeu os seus trabalhos, deliberando os empregados tomar luto por 30 dias. A Inspectoria Geral das Terras e Colonisação e Museu Nacional, a Inspectoria Geral das Obras Publicas e outras repartições auxiliares do Ministerio da Agricultura, fecharam o expediente, resolvendo os empregados tomar luto por oito dias. A directoria Geral dos Correios cerrou as portas do edificio onde trabalha e associou-se á manifestação do luto.

Suspendeu tambem o expediente a Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra.

A directoria da Associação Commercial mandou cerrar as portas do salão da praça e nomeou, para acompanhar o sahimento, uma commissão composta dos Srs. Visconde de Tocantins, commendadores Joaquim José Duarte e José Mendes d'Oliveira e Leandro Sanchez.

O Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro mandou fechar todas as repartições de Nitheroby.

A triste noticia foi communicada por telegramma do governo imperial aos presidentes de provincia, alguns dos quaes responderam, testemunhando o seu e o profundo pezar da população pela grande perda que acaba o paiz de soffrer.

O ministerio resolveu que se conserve fechada hoje a Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

O cadaver do conselheiro Buarque de Macedo sahio hontem da cidade de S. João d'El-rei, ás 6 horas da tarde, sendo acompanhado por multidão de pessoas de todas as classes, desde a casa da Sra. D. Maria Thereza Baptista Machado, sogra do Sr. conselheiro Lima Duarte, onde o illustre finado se hospedara, até a estação terminal da ferro-via do Oeste de Minas na mesma cidade. D'ahi seguio em trem especial até a estação do Sitio, da ferro-via D. Pedro II, acompanhado pelos Srs. conselheiro Lima Duarte e Drs. Herculano Penna, Ewbanck da Camara, membros da directoria da empreza do Oeste, Camara Municipal e vigario de S. João d'El-Rei.

Da estação do Sitio partio para a côrte ás 10 horas da noite um trem especial, conduzindo o cadaver, devendo o mesmo trem chegar ás 3 horas e meia da manhã á estação de Entre-Rios, ás 6 e um quarto á da Barra, ás 8 e meia á de Belém, e ás 10 horas á desta côrte.

S. M. o Imperador esteve encerrado durante todo o dia de hontem e assim se conservará até ás 7 horas da noite de hoje, segundo fez saber á Camara Municipal de S. João d'El-Rei.

O mesmo Augusto Senhor visitara duas vezes o seu ministro enfermo, fazendo-se representar no prestito pelo camarista Sr. conselheiro Miranda Rego, e S. M. a Imperatriz pelo seu veador, Sr. conselheiro Olegario Castro.

São estas as ordens dadas quanto ao enterramento:

O corpo será ás 10 horas e meia transportado da sala mortuaria, armada na estação central da ferro-via D. Pedro II, para o cemiterio de S. João Baptista, em coche da casa imperial, acompanhado do competente estado.

Prestará honras funebres uma brigada, sob o commando do brigadeiro Manoel Deodoro da Fonseca, composta do 1º, 7º e 10º batalhões de infantaria, 2º regimento de artilharia a cavallo e 1º regimento de cavallaria.

A infantaria formará em linha junto da estação, dando descargas ao sahir o feretro. O 1º regimento de cavallaria acompanhará o corpo até o cemiterio, onde estará postado o 2º regimento de artilharia para dar as salvas funebres ao baixar o corpo á sepultura. Nesta occasião as fortalezas da barra darão 19 tiros cada uma.

(Jornal do Commercio.)

Conselheiro Buarque de Macedo

Dolorosa e terrivel noticia veio hontem, de manhã, sorprehender a população da côrte. Esperava se telegrammas e noticias de festas, da excursão imperial, e, em vez de novidades agradaveis, surgio a sorpreza de uma morte inesperada. Ainda ha pouco o illustre fallecido era alvo de popular recepção nas importantes povoações do litoral fluminense, e hoje não existe do homem forte, do homem incansavel, do planejador da reforma economica, senão os restos inanimados, mudo e desamparado involucro, de que se retirou o espirito creador, scentelha da divindade.

Buarque de Macedo era uma força e uma esperança. O paiz desenganado de promessas e programmas, indifferente ás questões politicas e ás agitações partidarias, teve um momento de enthusiasmo, sentio-se remoçar ao influxo da palavra perenne, do pensamento sempre activo de seu reformador. E' que o joven estadista não tinha a eloquencia da phrase, possuia outra mais convencedora, mais poderosa, a dos actos. A sua fé politica estava exarada nos diuturnos esforços pelo bem da patria. Encontrara o povo gelido, descrido, sceptico, sorrindo ás mais altas promessas da administração e mostrou-lhe em poucos mezes que um ministro, sem o prestigio de longas e repetidas victorias parlamentares, podia pelo simples prestigio do trabalho arrancar da apathia as forças latentes do paiz.

Buarque de Macedo foi, portanto, um eloquente apostolo do trabalho, e o foi perante nós, que tantas vezes desanimamos diante das difficuldades da iniciativa particular. Davanos o exemplo da actividade continua, da attenção directa, do exame prescrutador, e, em vez de aspirar á omnipotencia do estado, aconselhava aos particulares que empregassem a propria iniciativa, deixando ao governo apenas o auxilio indirecto. Era um ministro da verdadeira escola constitucional. Estadista moderno, aproveitava a co-operação popular para o andamento dos negocios publicos. Tinha a amenidade, o desprendimento do fausto, a lhaneza democratica e o trato facil e accessivel. Sentar-se-hia, sem constrangimento, entre os proceres ao trabalho, que a força da opinião leva ao Capitolio da União Americana. Tinha a mesma indole aberta a todas as idéas, a mesma infatigabilidade, a mesma indifferença pelos pequenos e mesquinhos obstaculos.

Entretanto, morreu pelo coração. Ha poucos dias, quando elle vinha de volta da experiencia da illuminação electrica, no campo da Acclamação, encontrou um amigo commum no banco do carro publico, e queixou-se já da terrivel doença que devia matal-o. Não se illudia; previa a morte cedo, sabia que estava ferido no intimo da organisação. Era uma dolorosa convicção antecipada: o trabalhador via os utensilios da tarefa cahir-lhe das mãos e antes da obra concluida. Não desanimou, não ouvio os conselhos amigos, não pedio descanso, o afan de sua missão levou-o até o ultimo esforço. Cahio no campo da honra, assistindo a uma inauguração de caminho de ferro, acompanhando o chefe do estodo na mais accelerada tarefa.

E' que naquelle espirito valente, aberto ás idéas novas, illuminado pelo sol do futuro, surgira já o esboço de uma organisação methodica do paiz, de um vasto plano de aproveitamento de seus recursos, e que abrangia não só as forças que fecundam o trabalho, como tambem os instrumentos que o facilitam. Esta ordem de idéas foi surgindo gradualmente em seu espirito desde os seus primeiros trabalhos de fiscalisação na via ferrea de Pernambuco, desde a sua direcção da exposição industrial dessa provincia, desde a sua estréa parlamentar de 1867, até o honroso exercicio do alto cargo de director das Obras Publicas na Secretaria da Agricultura, a que foi chamado pelo seu merecimento, e que aqu-

MUTILADO

be engrandecer pela vastidão e importancia dos trabalhos

E' uma honra para a situação conservadora ter chamado, por occasião da reorganisação da Secretaria da Agricultura, este adversario, entregue em Pernambuco á tarefa secundaria, e pelo acto de 31 de dezembro de 1873 tel-o encarregado da direcção technica dos mais difficeis trabalhos do paiz. Foi de certo o seu incontestavel merecimento que o elevou, e nunca maior dedicação, mais incansavel esforço correspondeu a uma previsão intelligente e generosa. Quando a mudança de politica o chamou de novo á Camara dos Deputados, os seus variados conhecimentos, que o tornavam notavel na especialidade de finanças, o fizeram escolher para relator da commissão de orçamento. Já se distinguira na *Reforma*, em artigos que lançavam as bases da reforma financeira do paiz e accusavam uma vasta intelligencia economica, que abrangia as differentes partes da administração do estado.

Ao lado destas altas qualidades de intelligencia e saber, de aptidão, de comprehensão e largueza de memoria, fôra o conselheiro Buarque de Macedo dotado de vontade inabalavel, tenaz, persistente, e de incorruptivel honradez. Remanuseou os mais graves interesses do estado, soffreu o embate de influencias poderosas, arriscou se a lutas difficeis e desagradaveis, sem nunca esmorecer no caminho da rectidão e da integridade. Amenisava as recusas com o seu trato agradavel, com illimitada paciencia, mas era inabalavel, logo que a consciencia lhe dictava uma resolução negativa. Sente se o espirito acanhado, quando se vê um vulto desta ordem, um conjunto de tão raras qualidades, inutilisado no principio da tarefa, reduzido ao pó dos tumulos, que o vento de amanhã dispersará sem deixar senão vestigio de sua aptidão, a memoria de suas admiraveis faculdades.

Buarque de Macedo tocou de perto os limites que approximam o homem superior dos engenhos excepcionaes que se chamam Stein, Pombal, Colbert, Chatam ou Paraná, e imprimem a uma nação o cunho immortal de suas idéas. Foi um precursor. mas mostrou-nos no prestigio que cercou o seu ministerio e no sentimento que rodeia o seu funeral, o que póde entre nós o homem de bem e de intelligencia, que appella para a abnegação e civismo do povo Diante desse verdadeiro patriota depuzeram as armas os partidos e viram em seu gesto eloquente a imagem da patria appellando para os seus filhos.

E' rapida e sem longos precedentes a sua biographia, como a de todos os homens superiores, que, de repente, o merecimento e as circumstancias collocaram na evidencia.

Manoel Buarque de Macedo era natural dessa heroica provincia de Pernambuco, fertil em caracteres vigorosos, que abriram na historia de nossa libertação o martyrologio do patriotismo. Nasceu, no Recife, no 1º de março de 1837, e era filho do antigo negociante dessa cidade, Manoel Buarque de Macedo Lima.

Seguindo o curso de estudos, desde os mais verdes annos, veio a formar-se na Escola Militar, hoje Polytechnica, em 24 de dezembro de 1856. Partindo em seguida para a Europa, alli completou seus conhecimentos e habilitações, recebendo o grão de doutor em sciencias politicas e administrativas, em julho de 1859, na Universidade de Bruxellas, onde foi classificado com a grande distincção.

Estas provas de aptidão superior já as dera entre nós, sendo ainda estudante do 4º anno da Escola Militar, pois obteve, a 6 de agosto de 1855, em concurso, ser nomeado para repetidor de mathematicas do Imperial Collegio de D. Pedro II. Em 1860, voltando da Europa, foi nomeado engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco, em Pernambuco, lugar que exerceu até janeiro de 1874, em que veio occupar o cargo de director das Obras Publicas no Ministerio da Agricultura. Exerceu tambem o lugar de fiscal por parte do governo na Estrada de Ferro do Recife a Caxangá.

Eleito deputado provincial pelas Alagôas uma vez e varias pela sua provincia natal, fez parte da legislatura geral de 1867–1868. Ahi já se distinguio nas discussões pelo seu bom senso e habilitações especiaes. Foi commissionado pelo governo em verias exposições industriaes nesta côrte e na provincia de Pernambuco. Na abertura da exposição dessa provincia, em 1872, pronunciou um notabilissimo discurso, em que de antemão estão traçadas todas as grandes idéas que mais tarde devia o joven estadista introduzir na administração publica.

Deixaremos em silencio os actos de sua carreira parlamentar da ultima sessão e do seu Ministerio, porque estão na memoria de todos os brasileiros e são para nós todos uma recordação gloriosa

O Sr. conselheiro Buarque de Macedo era commendador das ordens da Rosa, da Legião de Honra e da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa.

Uniram-no os laços da affeição e os do hymeneu a uma senhora de distincta familia de sua terra natal. Companheira nas lutas da vida, zelando o nome de seu illustre marido como gloria de sua casa e dos seus, esta virtuosa senhora deu-lhe numerosa prole, tambem dedicada ao estudo e ao trabalho. Lega-lhes o honrado ministro a pobreza honrada, mas lega-lhes tambem a gratidão do povo.

E' de esperar que o commercio, a agricultura, as classes industriaes de nosso paiz, que o conselheiro Buarque de Macedo servio com extrema dedicação, a ponto de sacrificar-lhes a vida, não deixarão na penuria a familia do seu amigo, do seu defensor, daquelle que lhes traçou o caminho da fortuna e do progresso.

(Do *Cruzeiro*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE SETEMBRO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Pernambuco* recebemos hontem jornaes e cartas, com datas: do Pacifico 24, Rio da Prata 26, Rio Grande do Sul 17, Santa Catharina e Paraná 17, Minas-Geraes 29, S. Paulo 29, Rio de Janeiro 30 de agosto, Espirito-Santo 1º, Bahia 4, e Alagoas 6 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

— Diz um telegramma expedido a 18 de Valparaiso que chegára o correio peruano annunciando crise ministerial, mas não completa. O ministro Denegri renunciara, segundo constava, por causa das condições de paz aceitas pelo congresso peruano, o qual, já o dissemos anteriormente, convocado pelo governo provisorio de Garcia Calderon, installara-se a 10 de julho, confirmando logo a nomeação do mesmo Calderon para presidente. O congresso estava trabalhando em Chorrilhos, apoiado na força peruana que o coronel Recabarren organisara e commandava, mas sua eleição irregular alienava-lhe as sympathias populares.

Um outro telegramma especial a 23 de Valparaiso, diz que a paz decretada pelo congresso peruano impoz ao presidente Garcia Calderon a condição de não ceder um palmo de territorio; accrescentando que asseguravam que o governo dos Estados-Unidos compromettera se como fiador solidario pela indemnisação que impuzer.

Corria o boato de que o governo pensava em mandar uma expedição sobre Arequipa. Concentravam se tropas em Santiago.

Na Bolivia é que houve completa mudança ministerial, ficando assim composto o novo gabinete: governo e negocios estrangeiros, Pedro José Silvestre; fazenda, Dr. Antonio Quijarro; culto e justiça, Pedro Vargas; guerra, general Rendon.

O general Campero julgava satisfazer com esta organisação as exigencias dominantes da opinião.

A convenção nacional boliviana adoptou um voto de reconhecimento ao congresso e presidente de Venezuela por seu protesto contra o principio de conquista.

No congresso chileno continuavam as recriminações ao governo por causa do seu procedimento nos ultimos successos da guerra, motivo pelo qual o governo ainda não havia submettido o tratado de limites com a Republica Argentina. O poder executivo [illegible] dos tribunaes de justiça, o vice-almirante Galvarino Riveros, que em seu proprio nome e nos dos chefes, officiaes e tripolações da esquadra, pedia a entrega e distribuição entre elles das presas feitas pelos navios da mesma esquadra. As presas reclamadas são, entre outras: o monitor *Huascar*, a canhoneira *Pilcomayo*, a lancha-torpêdo *Gnacolda*, o vapor *Ishuya*, a barca mercante *Union* todas os vasos de guerra, transportes e chatas que cahiram no poder da esquadra em consequencia do bloqueio e rendição de Callão, sete milhões e uns tanto mil soles peruanos, tomados pela corveta *Chacabuco* e quatro mil libras esterlinas que produzira a venda, realisada pelo proprio vice-almirante Riveros, de duas lanchas apresadas.

RIO DA PRATA

Na Republica Argentina accentuava-se a opinião de que o ministro da fazenda nacional perdera a confiança do presidente, general Roca, por causa da attitude que tomara na questão do pagamento do banco da provincia.

Diz *La Nacion*, de 21: « Hontem, ás 3 horas da tarde, ficou definitivamente concluido e assignado pelo governo da provincia de Buenos-Ayres e o Sr. Nicoláo Bower, representante nesta cidade da casa Baring Brothers, de Londres, o ajuste feito para a collocação dos 20,000,000 de pesos fortes em fundos publicos emittidos pela provincia para realisar a consolidação de sua divida interna. »

O governo recebera telegrammas do Chaco annunciando uma invasão das colonias Las Toscas e Ocampo, por 500 indios, quasi ao mesmo tempo que chegavam-lhe communicações de que a povoação de Bahia Blanca via-se seriamente ameaçada tambem por indios, e como se lhe pedio com urgencia reforço para a guarnição, fez partir a canhoneira *Uruguay* conduzindo 100 homens do 1º batalhão de infantaria de linha.

O governo nacional decretou a organisação de uma commissão especial para estudar e liquidar os creditos civis e militares provenientes das guerras da independencia e do Brasil, nomeando o pessoal de que deve compôr-se.

Foi nomeado o cidadão José M. Bastos agente honorario da immigração na Europa, com incumbencia especial de encaminhar para a Republica Argentina a immigração israelita iniciada no imperio da Russia.

A Camara dos Senadores rejeitou uma indicação da Vicuña Mackena que importava n'um voto de censura ao ministro Alfonso.

« Hontem, escreviam de Buenos-Ayres a 24: a commissão de negocios constitucionaes da Camara dos Deputados ao congresso devia apresentar seu parecer sobre a ajuste de limites com o Chile, não o fez, porém, e o adiamento deu motivo para diversas conjecturas nas rodas semi-officiaes.

« Fallou se em noticia recebida do Chile, segundo a qual o gabinete de Santiago propunha algumas modificações fundamentaes no tratado.

« Este boato adquirio consistencia e causou má impressão nos animos, a ponto de muita gente pronunciar-se no sentido da desapprovação do todo, desde que se verifique a nova pretensão chilena.

« A versão teve origem em uma carta particular escripta no Chile, na qual indicam-se algumas reformas nos ajustes concluidos, mas sem ter nenhum caracter official nem provir do governo chileno.

« O governo trasandino até hoje não submetteu os tratados ao congresso, e está é talvez a causa da demora na apresentação do parecer da commissão da Camara dos Deputados.

« Aquella circumstancia causou impressão, porque se sabe que o futuro presidente do Chile, Dr. Santa Maria e o seu provavel ministro dos negocios estrangeiros, Dr. Balmaceda, são adversos aos tratados concluidos, e o primeiro deve assumir a suprema magistratura a 18 de setembro proximo.

« Assim, não se explica porque o governo não sujeita os tratados ao congresso, conforme foi ajustado.

« Dizia-se hontem que o nosso ministro dos negocios estrangeiros dirigio ao seu collega do Chile um telegramma pedindo-lhe explicação de semelhante demora. »

A imprensa de Buenos-Ayres continuava a denunciar excessos de castigos impostos aos alumnos da escola de artilharia, reclamando ao mesmo tempo do governo nacional castigo exemplar para os culpados.

O *Standard* de 24 disse que Lourenzo Latorre passára na vespera por aquella cidade, mas não se dava credito á noticia, sobretudo depois de diligencias inutilmente feitas para descobrir algum indicio que a tornasse plausivel.

El Nacional recebeu a denuncia anonyma de um emigrado oriental de que Latorre estava em Buenos-Ayres e pernoitara n'um hotel com nome supposto, mas não deu importancia á revelação por entender que fôra feita com designio de desviar a attenção do governo de Montevidéo do verdadeiro lugar do asylo de Latorre.

Alludindo a este assumpto, diz *El Siglo*, de Montevidéo, a 25:

« Recebemos hontem diarios de Pelotas e Rio-Grande, e nada absolutamente encontramos relativamente ao ex-coronel Latorre.

« Ao envez disso, o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro menciona telegrammas de Porto Alegre no sentido de que penetrára no nosso territorio por Quarahim com 200 homens e simultaneamente com outros grupos de Corrientes e Entre-Rios.

« A calma que reina aqui induz nos a não dar credito a estas noticias, que provavelmente são uma exageração do insignificante incidente militar occorrido no Salto ha dias passados. »

Entretanto *El Telegrafo Maritimo*, alludindo a noticia da estada de Latorre em Buenos Ayres, dada por *El Ferro Carril*, diz: « Cremos que esta noticia carece de confirmação, posto que não seja de estranhar que Latorre, que se sabe desappareceu do Brasil, ache-se agora em Buenos-Ayres, Entre-Rios ou Corrientes. »

Já era conhecido o manifesto do coronel Simão Martinez, no qual este intitula-se commandante em chefe do exercito liberal constitucionalista, e declara que o dirige a todos os Orientaes e outros habitantes da republica.

Ninguem, depois de o ler, dava importancia a semelhante papel, a não ser o topico em que condemna acerbamente o governo de Latorre e declara que se desenha uma nova hyena no horisonte da patria.

— Desde o dia 24, a cidade de Montevidéo estava em festas commemorando o centenario de Joaquim Suarez e que deviam durar até 26.

Em Montevidéo circularam a 18 boatos de revolta originados em grande parte do facto de ter sido visto o ministro da guerra entrar, acompanhado de varios empregados, na estação do telegrapho oriental, onde demorou-se encerrado muito tempo. A circumstancia de ter o ministro da guerra escolhido o telegrapho oriental para expedir os seus despachos fez suppor que alguma cousa grave occorria para as bandas do Cerro Largo, para onde se dirigem os fios. Fallou-se depois que diversas partidas armadas tinham invadido o territorio da republica por varios pontos simultaneamente: assegurando outros que apenas era questão de alguns grupos de malfeitores que levavam em mira a pilhagem, sem nenhum caracter politico.

A 19, o *Diario Official* publicou um telegramma do commandante José Villar, datado da vespera, ás 6 horas da tarde, transmittindo-lhe a seguinte communicação do major Lelen: « Hontem, ás 7 horas, alcancei Simon Martinez em frente do cerro do Vilhadero, entre os arroios Sopa e Mata-Ojo; bati-os e aprisionei um intitulado commandante Erenú, o capitão João Bernardino e mais dous individuos, ficando mortos tres cujos nomes ignoro. Foram-lhes tomadas duas bandeiras, dez lanças, tudo quanto Martinez levava, inclusive quatrocentas proclamações. A força de Martinez compunha-se de vinte e tres homens, e dispersaram-se em varias direcções em grupos de tres e quatro pessoas. Tivemos um soldado ferido por lança Por causa da escuridão da noite, não foram capturados todos. Com Martinez, evadiram-se um tal Marquez e o alferes Rodrigues. »

Telegrammas de Montevidéo referem constar alli que Latorre chegara a Buenos-Ayres, desde subira o rio Uruguay até Quarahim. Constava igualmente que o major Vieira tinha sido batido por forças invasoras commandadas por Simon Martinez, noticia informada pelo *Standard* de Buenos-Ayres.

RIO GRANDE DO SUL

Nos ultimos dias melhorara muito o Visconde de Pelotas, entrando em estado de convalescença.

— No dia 4, os estudantes da Escola Militar em Porto-Alegre, realisaram uma manifestação ao presidente da provincia em honra ao acto do governo que annexou á mesma escola o curso de artilharia.

Precedidos de uma banda de musica e encorporados, dirigiram-se a palacio para comprimentar o presidente da provincia.

Chegados em frente a palacio dirigio-se uma commissão a S. Exc., expondo o fim que tinham em vista.

Recebidos em palacio, foram alli pronunciados discursos e correspondidos com muito enthusiasmo os vivas que foram levantados por S. Exc. e por parte dos manifestantes.

O presidente communicou ao governo esta manifestação.

O ministro da guerra respondeu nestes termos:

« Ao Sr. presidente da provincia do Rio-Grande do Sul.—Em 6 de agosto de 1881.—Causou-me grande satisfação o que V. Exc. me communicou no seu telegramma de hontem a respeito das manifestações havidas nessa capital por motivo da reforma da escola militar do Rio Grande do Sul. Agradeço as por mim e pelos meus collegas de gabinete.—*Franklin Doria*. »

Dera-se um roubo de fazendas e objectos de molhados em casa dos negociantes Srs. Antonio Corrêa de Souza Peixoto e Manoel Carvalho Bastos.

Tentando primeiramente arrombar o telhado da casa de Peixoto, conseguiram os ladrões penetrar pelo sotão do armazem de Bastos, que é junto com o daquelle.

Foram subtrahidas fazendas no valor de 800$, e da gaveta de uma escrivaninha tirada a quantia de trinta e tantos mil réis.

Com referencia á chegada a Pelotas do Sr. Bonnafous, engenheiro chefe da estrada de ferro do sul da provincia.

— Escreve o *Correio Mercantil* daquella cidade, em 11 do corrente:

« Chegou hontem á esta cidade o Sr. Bonnafous, chefe da estrada de ferro do sul desta provincia.

« S. S. foi recebido ao desembarque por uma commissão da praça do commercio, composta dos Srs. Antonio Francisco da Rocha, Vicente Lopes dos Santos Filho, commendador Bernardo José de Souza e José Torres Crehuet, aos quaes se achavam reunidos muitos cavalheiros da primeira sociedade pelotense.

« Acompanhado até ao hotel Universo onde se hospedou, o Sr. Bonnafous recebeu muitas visitas, e á noite esteva na praça do commercio, onde lhe foram prodigalisadas todas as attenções. »

No dia 11 o Sr. Bonnafous principiou o reconhecimento do terreno que tem de servir de leito ao grande melhoramento tão ardentemente anhelado e anciosamente esperado.

Neste trabalho chegará até ao passo do Maria Gomes e d'alli regressará brevemente.

Segundo diz o *Artista*, estava desenvolvendo-se na cidade do Rio Grande a terrivel molestia das bexigas, tendo ja havido alguns casos fataes.

Uma carta de Santa Victoria communicara que fôra alli morto o famigerado bandido, por antonomasia o João Caracú.

O facto dera-se na occasião de ser elle preso resistindo tenazmente á prisão.

Em seu poder encontrou-se uma faca de prata, que se reconheceu pertencer ao mallogrado cidadão Sezefredo Rodrigues Corrêa, que, não ha muito tempo cahira victima ás mãos de João Caracú, nas circumsvisinhanças daquella cidade.

Escreve a supracitada folha:

« Com o grande temporal que reinou no dia 3 e o grande frio e neve que cahio no dia 4, vieram da costa do Rio-Negro, distante 3 á 4 leguas, numero superior a 500 rezes, eguas e cavallos procurarem abrigo no cerro de Bagé e chacaras adjacentes.

« Consta que o potreiro do Sr. Tristão de Borba foi invadido por mais de 400 rezes. Todo esse gado está horrivelmente magro. A mortandade, portanto, vai ser grande no municipio. »

PARANÁ

No dia 13 entrara no exercicio do cargo de juiz municipal do termo da capital o Dr. Eugydio Wesphalem.

Fallecêra no dia 10 o tenente do 2º corpo de cavallaria de linha da provincia Bernardo Xavier Pinto de Souza.

MINAS GERAES

Acerca da inauguração da ferro-via do Oeste dessa provincia, lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

Sua Magestade o Imperador deve partir hoje (27) ás 5 e meia horas da manhã, afim de assistir á inauguração da ferro-via do Oeste de Minas, sendo acompanhado pelos seus camaristas e pelos Srs. ministros da Justiça e da Agricultura. Numerosos cavalheiros, convidados pela directoria da empreza, devem partir com igual fim.

A ferro-via do Oeste de Minas entronca na estação do Sitio, da ferro-via de D. Pedro II, a 353k395m desta capital, e com o percurso de 100k, segue pelo valle do Rio das Mortes, margeando-o pela esquerda, atravessa o pequeno povoado do Barroso, passa na visinhança da cidade de S. José d'El-Rei e vai ter a de S. João d'El-Rei, onde se acham a estação terminal e as officinas. E' muito pittoresca a parte do traçado onde são vencidas algumas cachoeiras daquelle rio, tornando se ahi muito sinuoso o mesmo traçado.

« Atravessa a linha em todo o seu desenvolvimento terras adaptadas a culturas européas, e o seu principal elemento do trafego será desde já a importação do sal e a exportação de fumo, algodão e outros productos mineiros, havendo razão para esperar que no primeiro anno se elevará a renda bruta a 240.00 $ deixando o saldo de 40:000$000.

« Nas cercanias das cidades de S. José e de S. João d'El-Rei ha grandes áreas de terreno aurifero. Em S. João existem pedreiras de marmore e nas vizinhanças de S. José aguas mineraes calidas, bem reputadas.

« A bitola da linha é de 0m76, primeiro exemplo no Brasil do emprego de bitola tão reduzida; o declive maximo é de 2 por cento e o raio minimo de 72m. Não tem obras d'arte de importancia, porém numerosos boeiros, 67 pontelhões de 4 a 6m no maximo e 3 pontes. Os trilhos são do systema Vignole, do peso de 17 kilogrammas por metro. Todo o material rodante, com excepção das locomotivas, foi construido nas officinas da ferro-via D. Pedro II, sob a intelligente direcção do Dr. Carlos de Niemeyer, sendo a materia prima fornecida em parte pela fabrica de ferro de S. João de Ypanema.

« A construcção desta interessante linha foi autorisada pelas minerias ns. 1,915 de 19 de julho e 1,982 de 11 de novembro de 1872, modificadas pela de n. 2,392 de 5 de novembro de 1877, tendo sido os primeiros concessionarios os Srs. Drs. Luiz Augusto de Oliveira e José de Rezende Teixeira Guimarães, que transferiram o privilegio a uma companhia organisada com o capital de 1.200.000$, dividido em acções de 200$, e cujos estatutos foram approvados pelo decreto n. 6.977 de 20 de julho de 1878 que a autorisou a funccionar.

« A provincia de Minas-Geraes, tendo garantido a principio o juro de 7 por cento sobre o capital, substituio a garantia pela subvenção kilometrica de 9:000$. por conta da qual havia sido paga, até a data do relatorio ultimamente apresentado á Assembléa Legislativa Provincial, a quantia de 518:186$944.

« O custo total da estrada será de ....., 1.800:000$, 18:000$ por kilometro, tendo-se despendido até agora 1,700:000$.

« O privilegio concedido á empreza permitte-lhe prolongar a linha, nos termos do contrato de 3 de abril de 1873, até um ponto navegavel do Rio-Grande, podendo, portanto, a mesma linha estender-se até ás cidades de Oliveira, Formiga e Tamanduá, desenvolvendo-se pelo vale do Pará, um dos maiores affluentes do S. Francisco e em cujas margens florescem em abundancia o algodão e o fumo.

« A construcção da linha que hoje deve inaugurar-se foi planisada e dirigida pelo Sr. Dr. Joaquim M. R. Lisboa, auxiliado até a conclusão das obras pelos Srs. Drs. Paulo Freitas de Sá, Rodolpho Henrique Baptista, Arthur Cesar de Andrade, Etelvino Freitas de Sá e Henrique de Oliveira Amaral.

« A directoria é formada pelos Srs. Aureliano Martins de Carvalho Mourão, José da Costa Rodrigues e Antonio José Dias Bastos.

« Possa a ferro-via do Oeste de Minas realizar cabalmente as esperanças dos seus fundadores e [illegible] a actividade agricola e industrial das ferteis regiões, a que tem de servir, o mais dilatado horisonte. Congratulamo-nos com a grande provincia de Minas Geraes pelo notavel successo que hoje pode registrar nos annaes do seu progresso. A prosperidade da Ferro-via do Oeste de Minas poderá ter especial alcance economico: será talvez razão para que estes primeiros 100 kilometros de bitola reduzida tendam a tornar-se o typo de construcções analogas, onde identicas condições de trafego o permittirem. »

S. PAULO

Refere a *Provincia*:

« Estão adiantadas as obras de demolição do antigo convento dos jesuitas, que naquella capital serve de palacio do governo. Já estão derribados os lanços que formavam as duas frentes do pateo. Só será reconstruido o lanço que está na linha da igreja do Collegio. O outro não será reedificado, sendo o terreno aproveitado para uma bella esplanada que, fechada para o lado da rua Municipal e do Mercado por paredões e grades de ferro, será um vistoso prolongamento do antigo e acanhado pateo chamado—Largo do Collegio. »

RIO DE JANEIRO

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 28:

« Relativamente á estradas de ferro o que temos mais importante por agora é o governo ter declarado caduca a concessão da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, resolvendo ao mesmo tempo mandar construil a por conta do Estado. Opportunamente nos occuparemos mais de espaço com este momentoso commettimento, que vem estreitar as nossas relações com a Bolivia, offerecendo pelo Amazonas sahida aos productos daquella republica. »

« O Sr. Ludwig Schreiner, engenheiro na fazenda da Pedra, propriedade do Sr. Barão de Capanema, no municipio da Barra de S. João, referio no consulado allemão ao Sr. chanceller Max Breaun, que mordida uma preta daquella fazenda por uma jararaca, e injectando elle sem demora uma solução em agua de permanganato de potassio no mesmo lugar da picada, cessára immediatamente o effeito do veneno de modo que meia hora depois voltava a preta ao trabalho sem sentir mais nenhum encommodo. »

« Sahio hontem o monitor Solimões sob o commando do capitão de fragata José Candido Guinobel, ás seis e meia horas da manhã. Vai com destino a Ilha Grande, levando 130 praças, inclusive sete officiaes, e alli se demorará cerca de vinte a trinta dias a fazer exercicios de artilharia, mosquetaria e outros. »

« No intuito de que fallamos, de aproveitar o estado do mercado monetario para fazer baixar de 7 % a garantia de juros concedida pelo Estado a varias emprezas, alguma cousa já tem conseguido o Sr. ministro da agricultura em proveito do Thesouro Publico.

« Está assentado um contrato com uma empreza ingleza que, de accordo com os agricultores, vai construir oito engenhos centraes na provincia da Bahia, contentando-se com a garantia de 6 %. Igual medida vai S. Exc. tomar para Pernambuco, na intenção de a estender depois a Alagoas, Sergipe e outras provincias.

« Isto pelo que toca a engenhos centraes. Relativamente a estradas de ferro está resolvida a construcção das duas do Rio Grande do Sul, com a mesma garantia de 6 %, sendo escolhidos os contratantes dentre os proponentes que se apresentaram em concurrencia. Ao mesmo tempo resolveu-se contratar com quem melhores vantagens offerecer a construcção da parte da estrada de ferro de Porto-Alegre, desde Santa Maria da Boca do Monte até Cacequy. »

— Escreveram os Srs. Eduardo Teixeira de Carvalho Durão e J. de Oliveira Bastos no *Jornal do Commercio*.

« Cantagallo, 25 de agosto. Nas cercanias da poveação da Tapéra, deste termo, alguns trabalhadores, que estavam derrubando uma floresta virgem, descobriram duas extensas e profundas cavernas, em cuja entrada e cobertas por varas encruzadas, se achavam ossadas humanas de pessoas adultas, e uma urna de argila de forma muito rudimentar, contendo o esqueleto completo de uma criança.

« A autoridade policial, ao ter conhecimento do achado, suspeitou a existencia de algum acontecimento mysterioso que lhe cabia na alçada, e nomeando peritos, ordenou se procedesse a exame. Os medicos, Drs. Goulart e Correia, reconheceram que os ossos, já deteriorados pela acção do tempo, deviam ter pertencido a tres individuos, sem que pudessem determinar-lhes o sexo e a idade.

« Como tencionamos fazer estudo minucioso dos craneos e das ossadas, bem como das cavernas, terreno adjacente e objectos que ahi nos puderem auxiliar, promettemos enviar á essa redacção o resultado das nossas pesquizas. »

A' esse respeito, em 27 escreve o Sr. Dr. Ladisláo Netto:

« A noticia que sob o titulo *ossadas humanas* publicou hoje o *Jornal do Commercio* deve referir-se a alguma das numerosas cavernas gneissicas em cujo interior os indigenas tinham por costume inhumar os cadaveres dos que lhes morriam, sem distincção de sexo ou de idade. E' desta natureza a caverna da Babylonia, na fazenda de Santa Anna, pertencente ao Sr. conselheiro Diogo Velho. D'alli extrahi algumas mumias de que deu noticia, ha cousa de 6 annos, a imprensa da corte e á que eu mesmo me referi n'uma memoria do 2º vol. dos Archivos do Muzeu pelos seguintes trechos.

« O gneiss de toda aquella região apresenta uma estractificação tão profundamente encurvada ou atormentada, que pontos ha na rocha onde as linhas de estractificação, exagerando as inflexões conhecidas no colleamento das camadas de gneiss, unem os dous limites de uma mesma curva, figurando mais ou menos um arco mui teso cujas extremidades se viessem a unir pela eliminação da corda. As camadas internas parallelas á camada extrema formam com ella curvas concentricas, cujo diametro vai gradualmente diminuindo do exterior para o interior.

« D'ahi resulta para os mineraes constituintes do gneiss: o quartzo, a mica e o feldspatho, já de si naturalmente fragmentados maior fraccionamento e por isso rapida decomposição de cada um delles com nodula de folhas concentricas do gneiss; decomposição a que se deve attribuir a origem daquella caverna e de muitas outras existentes mas não ainda bem indicadas no arcabouço montanhoso que se debruça pelas ribas do Parahyba desde aquellas paragens até cerca de oito leguas a O. de Macahé. A caverna de Babylonia, bem como duas mais, ha pouco examinadas, a algumas leguas de Macahé, serviram de crypta funebre aos Goytacazes quando, já forasteiros e rechaçados de seu sólo patrio de riba mar, procuravam occultar á profanação dos invasores os despojos caros dos parentes que lhes falleciam em meio de longa peregrinação. Eu pude extrahir da caverna da Babylonia alguns craneos daquelles que presumo descendentes dos Goytacazes. Sobre estes craneos que com outros de nossos indigenas remetti em junho de 1875 aos professores Virchow e Quatrefages escrevi os seguintes apontamentos destinados aos mesmos professores: »

« Os ossos encontrados agora na caverna da Tapera, perto de Cantagallo, outra cousa não são, portanto, mais do que os despojos mortaes dos primitivos habitantes daquella selva, despojos sobre os quaes nada tem que ver a policia senão a antropologia, que neste muséo conta apenas uns 30 craneos indigenas. Prestem-nos os Srs. Drs. Goulart e Corrêa o serviço de impedir que prosigam as excavações da referida caverna, emquanto as não puder dirigir empregado que para isso em breve enviarei, salvo se SS. SS. as poderem fazer por si mesmos, de modo que nada se destrua de tão preciosas reliquias. »

— Falleceram: na côrte, o 1.º tenente da armada Thomaz Augusto Dowsley; o engenheiro italiano Pedro Bosisio; o 2.º tenente da armada Fernando Carlos de Carvalho; D. Maria Amelia Manonde Jobim, viuva do finado senador Jobim.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo, 24*.—Tres dias as vendas de ouro foram apenas de pequenes lotes a 260 %.

« O mercado de fundos publicos está, desde ante-hontem, um pouco animado e mais firme em geral. As vendas, desde o dia 22, constam de $ 192,0.0 de titulos da *divida amortizavel* de 15 5/8 a 16, $ 26,000 de *titulos addicionaes* de 20 a 20 1/8; $ 32,000 do *emprestimo de pacificação*, 1.ª serie, de 30 a 30 1/4; $ 15,000 do *emprestimo extraordinario* a 30 %; $ 4,000 da *divida fundada bis*, a 29 %; $ 10,000 da *divida interna*, 2.ª serie, a 20 e $ 12,700 *titulos especiaes* a 7 %.

« O cambio fechou as seguintes taxas:

« Londres	51 1/8 a 51 1/4	Bancario.
« Idem	51 1/4 a 51 1/2	Particular.
« França	5,38	Bancario.
« Idem	5,38 a 5,40	Particular.

« Rio de Janeiro (nominal) 10$600 por £.

« Em generos procedentes do Brasil não constavam transacções dignas de menção.

« O ouro fechou hoje em Buenos-Ayres a 25, 55 e o cambio sobre o Rio de Janeiro a 10$600 por £.

« *Rio de Janeiro*, 29.—As de cambio foram hoje em todos os bancos as seguintes:

Londres	22 1/2 d., a 90 d/v.
Paris	423 e 422 rs. por franco, a 90 d/v.
Hamburgo	522 rs. por marco, a 90 d/v.
Nova-York	2$260 por dollar, a 90 d/v.
Portugal	240 e 2 3/8 % á vista.

« O movimento do mercado foi pequeno, havendo alguma procura de letras particulares, que eram escassas para o proximo paquete.

« Effectuáram-se transações limitadas sobre Londres a 22 1/2 d., papel bancario, 22 11/16, 22 3/4 d., particular, e sobre França a 421 rs. por franco, bancario, 416, 417 e 418 rs., particular.

« O movimento da Bolsa foi regular.

« Fóra da Bolsa vendeu-se uma pequena partida de acções do Banco Rural a 260$000.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 5.420 saccas. »

BAHIA

O bacharel Luiz Barreto Corrêa de Menezes, chefe de policia de S. Paulo, finou-se na capital da Bahia, no dia 31, de uma cólica hepatica

— No seu engenho *Capivary*, falleceu o coronel Umbelino da Silva Tosta

— Seguira para o Rio da Prata, depois de alguns reparos que foi fazer em Itapagipe, o vapor porta torpedos argentino *Fene*.

— No arraial de Belem falleceu, com 110 annos de idade, D. Joanna Bernardina do Espirito Santo, rendeira de profissão.

— No dia 8 de agosto deu se no lugar denominado Tanquinho, districto da Tapera, um grande conflicto entre os trabalhadores da estrada de ferro, resultando a morte de José Francisco.

O assassino evadio se, sem que até agora tenha sido possivel captural-o.

O subdelegado daquelle districto procedeu ao exame no cadaver e prosegue nas diligencias do inquerito.

ALAGOAS

Nada dizem os jornaes que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury do Recife — Ainda hontem não pôde ser installada a terceira sessão desse tribunal, no corrente anno, por só terem comparecido 22 juizes de facto, pelo que foram sorteados mais os seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves
João Chrysostomo Gonçalves Rosas.
José Francisco Cardoso Ayres.
Dr. Joaquim Antonio de Barros Sobrinho.
Joaquim Bernardino de Lemos.
Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.

Freguezia de Santo Antonio
José Theodoro Gomes.
José Rufino Coelho Catanho.
Manoel de Barros Silva.
Antonio Luiz Rodrigues de Almeida.
Julio Cesar de Alcantara Brasil.
João Antonio da Silva Bastos.
Romão Rodrigues Chaves.
Francisco Landelino da Silva.

Freguezia de S. José
Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Freguezia da Bôa-Vista
Manoel Xavier Paes Barreto.
Francisco Augusto de Araujo.
Francisco de Assis Pereira Rocha.
Antonio Marques de Amorim.
Roberto Barbosa da Silva.
Epaminondas Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Adolpho Pereira Moutinho.
Florencio Domingues da Silva.

Freguezia dos Afogados
Bento Manoel Carlos de Mello.
Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos.
José Marcelino Alves da Fonseca.
Dr. Marcolino Ferreira Lima.

Freguezia da Graça
Custodio Moreira Dias.
Joaquim Gomes Pessoa.

Freguezia do Poço
Victor Antonio Nepomuceno.

— Foram dispensados:

José Franklin de Alencar Lima, por estar occupado no alistamento eleitoral.

Dr. José Hygino Duarte Pereira, por estar leccionando uma das cadeiras da Faculdade de Direito.

Por ter provado doença:

Dr. Affonso José de Oliveira, Manoel Augusto da Cunha e Dr. Julio Cesar de Castro Jesus.

— Foram multados em 20$ todos os jurados que deixaram de comparecer.

A sessão ficou adiada para o dia 9 do corrente.

Direcção dos balões.—Hontem recebemos dos Srs. Revd. padre Gama, regente do Hospital Portuguez e Jorge do Rego Baptista as cartas e relações, que vão abaixo, das pessôas que, por iniciativa desses illustres senhores, se dignaram auxiliar o Sr. Julio Cezar Ribeiro de Souza na realisação do seu grande invento de dar direcção aos aerostatos.

A primeira lista é dos empregados do Real Hospicio Portuguez de Beneficencia, e a segunda dos empregados da Alfandega, que subscreveram para aquella obra patriotica. A' todos agradecemos o seu concurso, mas principalmente agradecemos aos iniciadores dessas subscripções o seu benevolo e espontaneo trabalho.

Tambem recebemos hontem 5$000 do Sr. Theophilo da Cunha Souza.

Assim, agora temos:

Subscripção dos empregados do Hospital Portuguez	50$000
Subscripção dos empregados da Alfandega	123$000
Theophilo da Cunha Souza	5$000
Somma	178$000
Das listas publicadas	3:163$500
Total recebido	3:341$500
Dos quaes remettidos em 3 saques	2:927$500

Eis a carta e a lista do Hospital Portuguez:

« *Sr. Redactor*.— Os empregados do Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, despertados por essa illustrada Redacção tomam a liberdade de enviar-lhe a quantia de 50$000 como auxilio prestado ao Sr. Julio Cezar Ribeiro; lamentamos com V. S. o resfriamento manifestado ao indispensavel auxilio para realisação do grandioso invento, que trará a immortalidade para seu autor, mais uma gloria para este imperio gigante, e um bem indefinido para a humanidade, a quem se descerram novos horisontes.

« Eu, que desadoro os erros da intelligencia indifferente aos grandes commettimentos e que sempre condirei do fundo d'alma o indifferentismo pelo verdadeiro progresso, direi sem receio de errar: « quando o illustrado paraense fizer do balão aerostatico o seu throno de gloria olhando com mais orgulho para o globo que lhe fica aos pés, do que o monarcha para o seu imperio—os refractarios do progresso reconhecerão esta verdade; admiramos os estranhos e esquecemos os nossos.

« De V. S. etc.—Regencia do Hospital Portuguez, 6 de setembro de 1881. — Padre *Gama*. »

Assignatarios:

Commendador Dr. Praxedes Pitanga, medico	10$000
Commendador Antonio Fernandes dos Santos, mordomo das obras	4$000
Commendador padre Manoel Moreira da Gama, regente	10$000
Antonio Pinto Ozorio, pharmaceutico	5$000
Joaquim Duarte Simões, mordomo de semana	5$000
Aureliano Marques Pereira, enfermeiro	2$000
Joaquim Pereira Branco, feitor	2$000
José Maria Navarro Porto, continuo	2$000
Joaquim Trindade, enfermeiro	2$000
José Maria de Souza	2$000
Um empregado	6$000
	50$000

« *Illms. Srs. Redactores do Diario de Pernambuco*.—Recife, 5 de setembro de 1881.—Junto encontrarão Vv. Ss. a quantia de cento e vinte tres mil réis (123$000) e a lista dos empregados e despachantes da Alfandega d'esta provincia, que assignaram a subscripção por mim e Ovidio Ferreira da Silva Filho promovida á favor do Sr. Julio Cezar Ribeiro de Souza, inventor da direcção dos balões aereos.

« Aproveito a opportunidade para apresentar a Vv. Ss. os meus protestos de estima e consideração por ser

« De Vv. Ss. etc., etc.—*Jorge do Rego Baptista*. »

Jorge do Rego Baptista	5$000
Eu	5$000
Cicero de Mello	5$000
Domingos das Neves Bastos	5$000
José Luiz de Souza	5$000
Antonio da Silva Neves	5$000
Epiphanio Pedrosa	5$000
Rodolpho Pessôa	5$000
Flavio Ferreira Catão	20$000
Antonio Luiz de Carvalho	3$000
Sebastião Muniz Basilio Pyrrho	3$000
José da Silva Neves	2$000
Ovidio Ferreira da Silva Filho	2$000
Adolpho Silva	2$000
João Teixeira Basto	2$000
F. M. Amaral	2$000
V. da Gama Lôbo	2$000
Um quidam	2$000
Odilon Coelho da Silva	2$000
João A. Pereira Rocha	2$000
Ribeiro	1$000
J. P. Simões	1$000
Ramalho	1$000
Santos Bastos	1$000
Antonio Jesuino Marques	1$000
Manoel Ribeiro de Carvalho Junior	1$000
F. U. Paes de Andrade	1$000
F. S. Netto	1$000
João Soares da Rocha	1$000
E.	1$000
J. M. C. Nunes	1$000
Bento Souza Mira	1$000
J. A. C. Guimarães	1$000
Padilha	1$000
Felix de França Lumach Migueis	1$000
M. J. A. Catanho	1$000
Lima e Sá	1$000
Felippe Duarte	1$000
Antonio Lopes Dias	1$000
Heliodoro Rabello	1$000
C.	1$000
A. T. Lopes	1$000
J. R.	1$000
Thomaz de Aquino Furtado	1$000
Um anonymo	1$000
Outro dito	1$000
Elias Pereira da Cunha	1$000
Um typo	1$000
Pedro Guimarães	1$000
Elpidio Luna	1$000
José Thales de Mello	1$000
João Manoel Ribeiro do Couto	1$000
Antonio Sette Filho	1$000
Raymudo Braga	1$000
J. J. de Oliveira	1$000
José Francisco dos Santos Miranda	1$000
Um anonymo	1$000
Outro	1$000
C. Couto	1$000
	123$000

Subdelegacia do Recife.— Deixou hontem o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, o Sr. Alexandre Americo de Caldas Padilha, que durante o tempo que o exerceu, conseguio manter a freguezia em estado lisongeiro quanto á segurança individual e de propriedade.

Alli, durante essa temporada, nenhum homicidio se deu: apenas houveram 2 ferimentos graves e 4 leves, sendo todos os seus autores presos em flagrante; houveram 16 crimes de furto, sendo 10 dos autores descobertos; nenhum roubo foi commettido; e occorreram 11 defloramentos, 9 dos quaes foram reparados por subsequente matrimonio, encaminhado pelo Sr. Padilha, deixando de ter esse resultado dous apenas, um por que a offendida declarou *não querer*, e o outro por que o vigario da freguezia não póde effectual-o no dia designado, o que deu azo ao offensor bater a linda plumagem depois disso.

Esse resumo, que patenteia os esforços do Sr. Padilha em bem desempedhar o cargo de que esteve revestido, o recommenda como autoridade e merece louvor, que não devemos negar-lhe.

Gymnasio Pernambucano. — Realisa-se, hoje, no salão de honra desse instituto, uma sessão litteraria pelos alumnos externos.

Durante a solemnidade estará em exposição o museu.

Dinheiro. — O vapor *Pernambuco* trouxe para:

Wilson Sons & C. Limited	10:000$000
Mendes, Lima & C.	7:798$700
Pereira Carneiro & C.	3 207$120
Ferreira & Irmão	1:469$000
Costa Carvalho & C.	532$000
Dr. Eugenio A. Pereira da Cunha e Mello	500$000

Mez Doloroso — Desde o 1º do corrente celebram-se, na sacristia da igreja do convento de S. Francisco, desta cidade, os piedosos exercicios em consagração do Mez de Jesus.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Pernambuco* vieram para nosso mercado: biscoutos, 4 caixas; farinha de trigo, 5 0 barricas; peixe, 4 barris e 1 caixa.

Estampilhas — Pelo vapor *Pernambuco* vieram para a Thesouraria de Fazenda desta provincia 72:000$000 em estampilhas de sello adhesivo, do novo modelo.

Ville de Alger — Esse vapor, da companhia *Chargeurs Reunis*, chegado hontem da Europa, nada adiantou em noticias ás recebidas pelo *Niger*.

Serviço postal — Consta-nos que no dia 15 do corrente a administração do correio começa a funccionar nos predios ns. 34 e 36 da rua do Bom Jesus.

Oleographia—Para o grande armazem do *Louvre*, á rua Primeiro de Março n. 20, acaba de chegar de Paris alguns exemplares de uma excellente vista do Rio de Janeiro, desde a entrada da barra, trabalho assás importante e curioso, pois que nelle se acham contempladas todas as ilhas e fortalezas da vasta bahia de Guanabara.

A vista é tirada em ponto grande, de forma a se destacar todos os edificios, ruas, praças etc.

Festividade religiosa. — No domingo (11) do corrente, celebra-se, em sua igreja desta cidade, a festividade religiosa de Nossa Senhora do Livramento, com *Tercia* missa solemne, pelas dez e meia horas da manhã, *Rezoura* á tarde e *Te-Deum*.

E' orador no *Evangelho*, o Revm. Sr. conego Manoel João Gomes, e ao *Te-Deum*, o Revd. Sr. academico Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes.

No sabbado, ás sete horas da noite, haverá *Vesperas* solemnes, e na madrugada do referido domingo missa cantada.

A orchestra será dirigida pelo habil professor Gabriel Archanjo de Azevedo, que executará um *Gloria* de sua composição.

A Cruz.—Publicou-se o n. 9 deste periodico, que se diz destinado á explicar o Evangelho por meio do espiritismo.

Chegadas — Ao bordo do paquete brasileiro *Pernambuco* chegou hontem do sul o nosso amigo Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, que fora ao Rio de Janeiro em passeio.

— Tambem veio no mesmo paquete, o Sr. Dr. João Gonçalves da Silva Montarroyos, que veio visitar sua familia, affligida ultimamente pela morte de seu chefe.

Cumprimentamos a ambos.

Muribeca — Escrevem-nos do 2º districto do Loreto da freguezia de Muribeca, em 7 do corrente:

« Os ladrões por aqui andam assanhados. Pode-se dizer que não ha dia no qual se não dê um furto ou roubo. Nem ha que admirar n'isso, porque para bem dizer o districto se acha acephalo, pois que o subdelegado em exercicio mora no Recife, raras vezes aqui vem, e agora mesmo ha 7 dias aqui não pisa.

« Hontem os ladrões penetraram na casa de negocio de João Bernardo Diniz, cognomi-

MUTILADO

nado João Corôa, e d'ahi roubaram muitos generos, dando minuciosa busca nos papeis que encontraram nos moveis, que violaram. Tentaram tambem penetrar nos aposentos de sua moradia, não o conseguindo por não terem podido forçar uma porta.

« Foi o delegado, na ausencia do subdelegado quem tomou conhecimento desse facto; mas, ao que parece, não tem elle andado bem, pois que ha por aqui quem assevere que tres dias antes sabia que o roubo se daria, assim como declara que outras casas serão ainda roubadas e esse alguem ainda não foi interrogado.

« Esse alguem na tarde de 5 do corrente, vespera do citado roubo, convidou os soldados do destacamento para um *samba* em sua casa. Os soldados podem, por tanto, informar quem é elle.

« Em todo caso isto aqui não vai bem, e exige alguma attenção do Sr. Dr. chefe de policia. »

Supremo Tribunal de Justiça—Na sessão de 24 de agosto foi distribuida a seguinte revista civel:

N. 9,783.—Recife.—Recorrentes Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão e outro, recorridos o coronel André Dias de Araujo e outro.—Ao Sr. Baptista Lisboa.

— Na sessão de 27:

Foram julgadas:

Revista commercial.—N. 9,755.—Recife.—Recorrentes Mendes de Oliveira & C., recorridos Carvalho & Araujo.—Não tomaram conhecimento por caber o valor da causa na alçada da Relação.

Revista civel.—N. 9.757.—Recife.—Recorrente João Pinto de Lemos, recorridos Manoel Francisco Bartholo e sua mulher.—Foi negada a revista contra o voto dos Srs. Araujo Góes, Magalhães Castro, Castro Menezes e Almeida.—Não votou por impedido o Sr. Reis e Silva.

Dita dita.—N. 9,729.—Fortaleza.—Recorrentes Epiphanio & Filho, recorridos Joaquim Xavier Ribeiro Maia, sua mulher e outro.—Concederam a revista designando a Relação do Recife para novo julgamento, contra o voto do Sr. Sayão Lobato.

Matto-Grosso — Pelo vapor *Pernambuco*, recebemos as seguintes noticias dessa provincia:

— Tendo ido tomar conta do Arsenal do Ladario o capitão de fragata Cunha Moreira, ultimamente nomeado inspector do mesmo Arsenal, em substituição do capitão de mar e guerra Cavalcanti Lino, este não quiz entregar a inspectoria, em razão de não ter recebido ainda ordens do governo a esse respeito.

— Noticias da Bolivia (S. José) dizem que foi fuzilado alli, por ter assassinado uma mulher, o cadete Albane, escapo da cadeia de Corumbá.

— A 30 de julho, dia do anniversario natalicio do coronel Jose Maria de Alencastro, presidente da provincia, teve lugar uma manifestação dirigida ao mesmo por seus amigos.

— O Dr. João Emiliano Amarante foi obsequiado por um baile dado por seus numerosos amigos.

— Falleceu a 14 de julho, victima de uma congestão pulmonar, o alferes Rozendo Pinto de Souza. Era commerciante em Cuyabá.

— A' 1 e á 3 de agosto tiveram lugar dous grandes bailes em Cuyabá, um offerecido ao tenente-coronel José Leite Galvão e outro ao desembargador Firmo José de Mattos.

Ambas as festas estiveram muito animadas.

— O partido liberal estava novamente unificado, graças á abstenção completa do governo e as concessões feitas de parte a parte entre o grupo *Firmista* e os delegados do centro *Mattogrossense* nesta côrte, que já haviam minado todo o terreno.

Da alliança resultou a seguinte combinação, que será respeitada nas proximas eleições.

Para senadores: desembargador Firmino José do Mattos, conselheiro André Fleury e Dr. Luiz Gaudie Ley; e para deputados a Assembléa Geral: general Barão de Maracajú e Dr. Malheiros.

O partido conservador apresenta as seguintes chapas:

Para senadores: commendador Joaquim Antunes, conselheiro Cardoso Junior e Dr. Nobre; para deputados: almirante De Lamare e Visconde de Figueirêdo.

Os militares por sua parte se tinham reunido, e, a exemplo do que se dava em outras provincias, deliberaram sustentar o nome do Sr. almirante De Lamare, como candidato da classe á Assembléa Geral Legislativa.

O manifesto do centro provincialista nesta côrte foi distribuido por toda a provincia e recebido como bandeira da regeneração politica de Matto Grosso.

Marinha de guerra.—A' respeito do encouraçado que se trata de construir na Europa para a nossa marinha, temos á vista e traduzimos do inglez as seguintes cartas dirigidas ao Sr. chefe de divisão, conselheiro José da Costa Azevedo, chefe da respectiva commissão:

« 18 Blessington Road, Lee, S. E. 21 de junho de 1881.

« Almirante Costa Azevedo, caro senhor. A pedido vosso mostrou-me o Sr. Carvalho os desenhos do navio de torre encouraçado que ides mandar aos constructores convidados a apresentarem propostas para a construcção. Disse o Sr. Carvalho que, na minha opinião, o navio projectado e desenhado foi sabiamente concebido, aproveitando-se todos os admiraveis melhoramentos que nestes ultimos mezes se tem realisado quanto á construcção, couraça, armamento, modos de manobrar e fazer trabalhar poderosos canhões, torpedos, e sobretudo força motriz. O typo do navio é especial e novo. Nenhuma marinha européa, nem de outra parte do mundo, possue semelhante navio, embora este em velocidade e força offensiva e defensiva, possua qualidades apreciadas por ellas todas. Se puderdes obter o navio prompto conforme os vossos desenhos, estou certo que o modelo logo será imitado onde quer que se requeiram pequeno calado e dimensões moderadas justamente com grande velocidade, poderosos canhões e couraça e velame sufficiente. O alvitre que adoptastes de combinar cuidadosamente com sir Eward Reed e sir W. Armstrong & C. todos os detalhes do navio antes de chamar propostas para a construcção, ha de dar em resultado a economia de muitos milhares de libras no custo do mesmo navio

« A despeza destes preliminares havia eu calculado muito acima do que vejo agora que foi. Quer o navio seja construido na Inglaterra ou em França, estimarei que vós e os constructores sejam felizes na empreza. Sou, etc.—*Nathaniel Barnaby.* »

« Broadway Chambers, Westminster, 25 de junho de 1881.—D.º almirante Azevedo. Tenho a honra de enviar-vos aqui juntas as cópias dos desenhos como prometti. Peço licença para aproveitar a opportunidade de manifestar a minha grandissima satisfação com o modelo assim projectado, segundo as vossas instrucções.

« Não só abrange elle todos os recentes melhoramentos já em materias, já em construcção, como tambem combina muito grande velocidade, força offensiva e pequeno calado com o minimo da superficie e maximo da espessura da armadura que em taes condições eram possiveis.

« E' facil reduzir a extensão da superficie da couraça descurando um ou mais dos necessarios elementos de defesa, mas o grande, e na minha opinião ainda não igualado merito deste plano, está em que, apezar de ser muito pequena a superficie protegida, de tal modo se dispõe a couraça que não se pretere nenhum elemento de defesa necessario.

« Tomo a liberdade de muito respeitosa, mas cordialmente, felicitar V. Exc. por tão excellente resultado. Tenho a honra, etc.—(Assignado) *E. J. Reed.* »

A' volta do mundo—Desse interessante jornal de viagens e de assumptos geographicos, que se publica em Lisbôa, acaba de chegar, para a livraria *Industrial*, rua do Barão da Victoria n. 7, o n. 18, contendo o seguinte:

Texto—A casa dos bicos, por Joaquim de Vasconcellos. — Tempestades e naufragios (continuação), por Zurcher e Margollé—Cruzeiros na costa d'Africa (continuação), pelo vice-almirante Fleuriot de Langle—A questão do Transwaal (continuação), por Augusto de Castilho—Pelo mundo: Europa, Asia e Africa.

Gravuras—Casa dos bicos, em Lisboa—Boia de salvação luminosa pelo phosphoreto de calcio, desenho de Th. Weber, segundo um esboço dos autores—Cyclone apanhado pelo «Amazonas» a 10 de outubro de 1871, desenho de Th. Weber, segundo um esboço dos autores—Incendio dos Cospatrick, desenho de Th. Weber—Ponto de desembarque em Dakar, desenho de A. de Bar, segundo uma photographia

A empreza editora faz a seguinte apreciavel communicação aos seus assignantes:

« Tendo-se dignado o Exm. Sr. major Serpa Pinto, annuir ao pedido que lhe fez o director-proprietario desta emprezaria; para publicar neste jornal excerptos das suas explendidas descripções de viagem á Africa, tem a empreza á satisfação de annunciar que começará n'um dos proximos numeros a publicação dessa serie de descripções, devidas ao eminente e arrojado explorador.

« Os artigos serão illustrados com magnificas e explendidas gravuras, todas feitas em Paris.

« O director-proprietario deste jornal aproveita esta occasião para tributar ao Exm. Sr. major Serpa Pinto o seu profundo reconhecimento pela distincção com que se dignou honral-o, bem como a esta modesta publicação, não esquecendo tambem a valiosa cooperação que em tão importante assumpto, se dignou prestar-lhe o Exm. Sr. Luciano Cordeiro, á quem igualmente agradece, summamente penhorado.

« Aos nossos estimaveis assignantes, estamos certos, ha de ser lhes agradavel esta noticia, que lhes permitte o avaliarem e conhecerem o trabalho do arrojado explorador portuguez, e que constitue uma das maiores glorias nacionaes. »

Leilões.—Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, do grande predio da Ponte da Uchoa.

Pelo agente Pinto, das 10 ás 2 horas da tarde, na rua do Bom Jesus n. 43, de crystaes e vasos para flores.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de obras de ouro, prata e brilhantes, etc.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de obras de ouro, prata e brilhantes.

— Terça feira deve realisar-se o seguinte;

Pelo agente Burlamaqui. ás 11 horas e meia, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Sabbado*: ás 8 horas, na igreja do Paraizo, pela alma do Dr. Adolpho Lamenha Lins; ás 7 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Catharina Fernandes: ás 7 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma do Dr. Adolpho Lamenha Lins.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma do Dr. Adolpho Lamenha Lins; ás 7 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Margarida Ferreira Pacheco; ás 7 horas na matriz da Boa-Vista, pela alma de Francelina Candida de Menezes Arantes.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Douro	da Europa	amanhã
Valparaizo	da Europa	a 11
Espirito Santo	do norte	a 12
Trent	do sul	a 14
Bahia	do sul	a 17
Mondego	da Europa	a 18
Congo	do sul	a 20
Britannia	do Pacifico	a 24
Neva	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29

Loteria da provincia—Segunda-feira, 12 do corrente se extrahirá a loteria 155.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 6 do corrente:

Entraram 21, tiveram alta 12, falleceram 6.

Existiam no dia antecedente 640 enfermos.

Existem 643, sendo: nacionaes: soldados 16, do sexo masculino 310, do sexo feminino 224; estrangeiros 67, estrangeiras 9; escravos 4, escravas 8, presos 5.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Pernambuco*:

Dr. Manoel Portella Junior, Dr. João Gonçalves da Silva Montarroyo, sua senhora e 2 criados, Antonio José da Cunha, Antonia Isabel de Jesus, João Gomes de Souza, Tiburcio Valeriano Baptista, José Pereira Lima, Adolpho Alcoforado, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, sua senhora e 1 escrava, José Monteiro Braga, Francisco Gonçalves, Constantino Domingues, Dr. Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, sua familia e 4 criados, Jose Vicente Godinho Junior, Hygino Caetano da Silva, Affonso da Silva Nunes, Alipio Magalhães Lopes Rodrigues, Joaquim Santelmo Chastinet Bahia, Benedicto Goetchell, João Fernandes de Souza, Virissimo Mendes Pereira, Bernardino Rodrigues, Jacques Bonnefond, Antonio de Miranda Guimarães, Fernandes de Miranda, sua sobrinha, 5 filhos, 3 escravos e 2 crianças menores, Manoel Evaristo da Fonseca, Antonio da Costa, José da Gama Reis, Manoel José de Araujo e 1 praça.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

Dr. Leandro Ratisbona, C. de Reyschkam, capitão João P. Silva Porto, Dr. Themoteo E. Ferreira Lima, tenente José Joaquim de Freitas Junior e sua irmã, Ambrosio de Abreu, Luiz Ferreira de Carvalho, Ignacio Frasão Varella, tenente Firmo A. Petra Castro, Jacintho Pereira, José Ferreira dos Santos, Francisco José Simier, Antonio Lopes Machado Junior, Dr. Carlos Quadros e 1 criado, José Luiz de Araujo, João do Silga Rego, Manoel Miranda Sampaio, 6 praças e 12 retirantes.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 7 do corrente para esse estabelecimento 39½ bois, pesando 5,893 kilogrammas, sendo:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	21½	2.797
Bellarmino Alves Arouxa	4	536
Sydronio	5	654
Albuquerque	1	108
Armindo Pessôa	1	136
Theedomiro	1	128
Arrobada a João Benedicto	1	135
» a Maduro	1	152
» a Iago	1	121
» a Albuquerque	1	117
» a João Marques	2	262

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 520, 480, 440, 400, 360 e 320 rs. o kilogramma.

— Foi hontem multado pelo Sr. fiscal de S. José, o socio gerente da companhia de carnes verdes, Francisco Vieira Perdigão em 40$, por carnes arruinadas nos talhos seguintes:

N. 34	2	kilogrammas
N. 46	7	»
N. 51	48½	»
N. 21	5	»

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Questão de Lana Caprina

Podemos assim chamar a questão que, em sua alta sabedoria, aprouve levantar o honrado Sr. Gustavo Adolpho Schimidt, Gerente da Companhia Ferro Carril desta cidade, com a antiquissima, sempre respeitada e muito respeitavel casa Bowmann, questão de que, sem maior exame e nenhuma reflexão, se occupou o *Jornal do Recife* em sua *Gazetilha* de 5 do corrente.

O antigo proprietario da *Fundição Bowmann*, sita á rua do Brum, com frente para o Caes de Apollo, no intuito de facilitar os transportes dos pesados machinismos e apparelhos que fornece á lavoura desta e das visinhas provincias, ha mais de 30 annos requereu e obteve licença da Illm.ª Camara Municipal, competente no assumpto, como mostraremos, para assentar uma linha de carris de ferro, que, partindo do supra-dito Caes, —onde se fazem os embarques e desembarques dos alludidos machinismos,— e passando pelo interior do seu estabelecimento, atravessasse a rua do Brum, em demanda de um armazem fronteiro ao dito estabelecimento, do lado éste dessa rua.

Conseguida a licença, que a Illm.ª Camara nunca recusou para outros casos identicos, foi assentada a linha de carris, que desde aquella épocha funcciona, sem nenhum estorvo para o transito publico, e ao contrario facilitando esse transito, por quanto os pesados volumes que veem do interior em carretas rapidamente são d'ahi retirados e levados para o estabelecimento por um possante guindaste montado n'um carrinho que roda sobre os trilhos, ficando assim em poucos momentos desempachada a rua, como exigem as posturas municipaes.

Quando, ha poucos annos, formou-se a empreza *Ferro Carril*, e cogitou-se de pôr em execução o respectivo contrato, o gerente de então, entendendo-se com o representante da *Fundição Bowmann*, cujos direitos soube sempre respeitar, com elle accordou no modo pratico de realisar o cruzamento á nivel dos trilhos da empreza com os da Fundição, effectuando elle as despezas que no caso cabiam e as obras que foram necessarias, sem que mistér houvesse de damnificar a linha-ferrea da casa Bowmann, que se achava no nivel apropriado ao estado da rua do Brum e ao seu possivel e futuro calçamento.

D'est'arte, o serviço da Fundição continuou á ser feito como d'antes, e a linha-ferrea do estabelecimento prestou sempre valioso auxilio á Companhia *Ferro-Carril*, facilitando-lhe o desempachamento da rua do Brum para a passagem dos seus vehiculos, facto que se não dá em outros pontos d'essa rua e em innumeras outras do trajecto dos *bonds*, que muitas vezes são obrigados á parar, prejudicando o horario da empreza e o publico, pelo encontro com carros e carroças pesadamente carregados, que difficilmente se tiram de sobre o leito ferreo da Companhia.

Agora, que se trata de calçar a rua do Brum, e a Companhia *Ferro-Carril*, na forma do seu novo contrato, tem o dever de substituir por trilhos de fenda os seus antigos carris, operação que, implicando com o calçamento, para melhor ser feita, levou o Gerente da Companhia á incumbir-se do mesmo calçamento entre os seus trilhos; agora, dizemos, depois do uzo e gozo por parte da *Fundição Bowmann* da linha que serve esse estabelecimento por mais de 30 annos, pretende o Sr. Gustavo Adolpho Schimidt, actual Gerente da Empreza obrigar a dita Fundição á levantar os seus trilhos para satisfazer ao capricho do Sr. Schimidt em não querer cortar os seus!

Dizemos *capricho*, por que não ha nenhuma razão para que, seguindo as pégadas do seu antecessor, o actual Gerente da Empreza *Ferro-Carril* deixe de cortar os seus trilhos no ponto de cruzamento com os da *Fundição Bowmann*.

O que diz o bom senso, e o que rezam as disposições de lei e as dos contratos de viasferreas e de carris urbanos, é que, nos casos de cruzamento á nivel, — de duas linhas-ferreas, ou de uma destas com carris urbanos, ou destes com quasquer outros trilhos,—seja feita a passagem, o córte dos trilhos, por accordo dos interessados, correndo sempre os trabalhos e despezas por conta da linha mais moderna, respeitados os direitos e prioridade da mais antiga.

Ora, desde que na especie a linha mais antiga é a da *Fundicção Bowman*, que a tem ha mais de 30 annos; desde que esta foi autorisada por poder tão competente como o que contratou com a empreza *Ferro Carril* a linha dos carris urbanos; desde que esta, de accordo com o seu contrato e com as leis que regulam a materia, respeitou outr'ora os direitos da *Fundicção Bowmann*; porque agora levantar-se uma questão sem fundamento sério, quando a *Fundicção Bowmann* não se oppõe, como nunca se oppoz, á passagem dos carris da empreza, e só exige que sejam respeitados os seus direitos e a lei que os garante?

Bem se vê, portanto, que é essa questão toda de capricho por parte da companhia *Ferro Carril*, questão de *lana caprina*, que só tem como resultado prejudicar a *Fundicção Bowmann* pelo amontoamento de materiaes em frente ás suas portas, e isso porque o Sr. Schimidt, n'um momento de máo humor, disse que havia de obrigar a *Fundicção Bowmann* á cortar os seus trilhos e não quer voltar a traz, visto que sua palavra é de rei!

Entretanto, e á despeito disso, o *Jornal do Recife*, sem maior reflexão, aventurou-se á dizer que a concessão ou licença dada pela Illma. Camara Municipal á *Fundicção Bowmann* para assentar os seus trilhos « nem mesmo podia ser feita, e por conseguinte é nulla, pelo que já o Sr. director interino da repartição das Obras Publicas, á cujo cargo está o calçamento das ruas da cidade, mandou intimar que fossem os mesmos trilhos levantados. »!

A opinião expressa assim pelo *Jornal do Recife* não tem assento legal; ao contrario, está diametralmente opposta ao que prescreve a lei do 1º de outubro de 1828, que, no art. 66º §§ 1º e 10º e no 71º, estabelece, firma a competencia das Camaras Municipaes para *proverem por suas posturas sobre alinhamento*, limpeza e *desempachamento das ruas, caes, praças*, pontes, fontes, aqueductos, poços, tanques e *quaesquer outras construcções*; sobre *quanto possa favorecer a agricultura, commercio e industria dos seus districtos*; e sobre o aceio, *segurança*, elegancia e *regularidade* externa dos edificios e *ruas das povoações*.

Nestas condições como dizer-se que a licença foi incompetentemente dada, maximé, sabendo se que nesse tempo ainda não haviam leis especiaes sobre caminhos de ferro e carris urbanos no Brasil?

Demais, ha uma decisão do Governo Imperial, tomada sob consulta do Conselho de Estado, á proposito de uma questão entre a estrada de ferro de D. Pedro II e uma das companhias de carris do Rio de Janeiro, em que se faz distincção entre *Estrada de Ferro* e *Carris Urbanos*, dizendo se que estes não podem ser equiparados áquelles; e ha outra decisão do Governo Imperial reconhecendo á Camara Municipal da Côrte o direito de conceder linhas de carris urbanos dentro dos limites do seu municipio.

Estas duas decisões põem á claro a competencia citada das Camaras Municipaes para conceder, sem privilegio, o assentamento de trilhos nas ruas e praças para transporte de cargas e passageiros; e, se á tanto chega a sua competencia, como negal-a, em face da lei, para a concessão de licença para assentar trilhos em limitadissima extensão e para uso exclusivo particular?

E' claro, pois, que o *Jornal do Recife* foi precipitado esposando uma causa má, e emittindo conceitos falsos e apreciações sem criterio; e ainda é claro que fallece inteiramente autoridade á repartição de Obras Publicas para mandar intimar o levantamento dos trilhos da *Fundicção Bowmann*.

Essa competencia é só e exclusivamente da Illma. Camara Municipal, que deu a licença; mas nós confiamos em que ella não cederá ao capricho do Sr. Gustavo Adolpho Schimidt, tanto mais quanto, na fórma dos dispositivos citados da sua lei organica, competindo-lhe *prover á quanto possa favorecer a agricultura, commercio e industria*, ha de ella ter em consideração que a antiquissima *Fundicção Bowmann* é um *estabelecimento industrial* de alto valor, que *tem immensamente favorecido e favorece sempre a agricultura desta e de outras provincias*.

Nestas condições, e em face do que ainda teremos opportunidade de dizer, e em vista dos direitos que a antiguidade do uso e gozo da linha Bowmann crearam á esse estabelecimento, esperamos e confiamos em que os illustres Edis, sobrepondo-se a uma questão sem razão de ser, toda caprichosa, se manterão na altura dos cargos de que os revestio a opinião do digno municipio do Recife.

Xenofonte.

Attenção

Odilon & C., participam ao respeitavel publico, e com especialidade ao centro dessa provincia, que tendo sua acreditada fabrica de cigarros denominada—Bazar dos Fumantes—, competentemente preparada com grande sortimento de cigarros, e fumos desfiados e corda, e os abaixo assignados proprietarios deste bem montado estabelecimento, desejando augmentar o numero dos seus freguezes, resolveram fazer o desconto de 10 % em seus cigarros; garantem a especialidade dos fumos da provincia de Minas, pois para isso tem agente n'aquella provincia para fazerem suas compras de fumos escolhidos; todas as pessôas que se dignarem nos fazer qualquer pedido, nos obrigamos a entregar em qualquer parte onde chegue a navegação do alto S. Francisco; assim como sendo mais facil para essa provincia as cartas virem pela linha do correio de Petrolina pódem dirigir-se aos proprietaios por aquella villa que será entregue toda e qualquer correspondencia, assim como aceitamos a importancia de qualquer pedido, que venha pelo correio em carta registrada, pois nos sujeitamos ao porte.

Cremos não haver competidor aos nossos cigarros, já pela especialidade dos fumos já pelo limitado preço.

Preço dos cigarros

Perolas (sêda, fumo desfiado) milheiro	5$000
Primaveras (sêda) idem	4$000
Pardos (imitação de Leite & Alves) idem	4$000
Fumo desfiado, libra	1$200

Provincia da Bahia, cidade do Joazeiro [alto S. Francisco] 10 de abril de 1881.

Odilon & C.

Despedida

Aurelio de Figueiredo, retirando-se para a Parahyba do Norte afim de tratar de sua saúde, e não podendo despedir-se pessôalmente de todos os seus amigos pede-lhes que o desculpem, e offerece-lhes os seus serviços na referida provincia. Previne ás pessôas que quizerem fazer-lhe encommendas relativas á pintura á oleo, que pódem dirigir-se para esse fim ao Ilm. Sr. Alfredo Ducasble, na Photographia Parisiense, rua Nova, com quem poderão tratar sobre o preço, condições, etc., etc.

Caridade

AINDA O IRMÃO IGNACIO

Habitantes de Pernambuco, retiro-me agora do meio de vós para ir dar conta de minha missão nesta cidade.

Lá nas casas de caridade, de que sou indigno esmoler, será memorado, ao lado dos beneficios com que sempre me carregaes para consolar e mitigar os soffrimentos de muitos doentes em dous hospitaes, o auxilio valiosissimo para sustentar mais de mil meninas em dezoito recolhimentos, e preparal-as para no futuro serem excellentes mãis de familia no imperio do Cruzeiro.

Sim, lá tambem está o beneficio feito no Theatro de Santa Isabel por uma distincta e generosa companhia Dramatica; lá tambem está o Bazar feito no Campo das Princezas por intelligentes e generosos mancebos; lá está o importante serviço feito pela benefica Associação Commercial, representada por honrados e humanitarios negociantes desta cidade; lá está o beneficio feito por briosos e distinctos mancebos no Theatro Santo Antonio; lá está o muito que fizeram dous honrados e humanitarios negociantes desta praça, os Srs. Bragas, Gomes & C. e Manoel da Cunha Lobo, passando os bilhetes e encarregando-se de tudo até me fazerem entrega do que se apurou; o que tambem fizeram com muita delicadeza e probidade os distinctos e benemeritos membros do Basar e da Associação Commercial Beneficente; lá estão memorados o acolhimento que tive e as generosas esmolas que me entregaram os laboriosos e singelos agricultores das freguezias do Cabo, Ipojuca, Escada, Serinhãem, Una, Rio Formoso, Gamelleira, Barreiros, Agua-Preta, Palmares, e Porto-Claro; lá está a poderosa coadjuvação dos distinctos cavalheiros proprietarios das imprensas desta heroica cidade, os quaes sempre se tem mostrado francos e solicitos em animar o sentimento de piedade.

Sim, lá estão memoradas todas essas bôas obras, e se ora, e orará por todos os seus autores. De feito, por todos se ora nas vintes casas de caridade instituida no norte do Brasil pelo Rvm. Dr. José Antonio de Maria Ibiapina, descendente dos caboclos da serra de Ibiapaba. na provincia do Ceará.

Ah! quantas serras, quantos sertões, quantas mattas, quantos brejos atravessou aquelle padre para arrebanhar e fazer felizes tantas creancinhas desvalidas, sem pai, sem mãi, sem guia! Que suores derramou, que fadigas supportou, que contrariedades soffreu, que sacrificio abraçou e beijou. Que o digam os povos desde as serras da Bahia até as portas do Maranhão.

Adeus, caridosos habitantes de Pernambuco! Com as lagrimas que me saltam dos olhos e escaldam o rosto me affasto de vós. Sim, adeus, senhores e senhoras, nacionaes e estrangeiros, ricos e pobres, escravos e livres, soldados e presos, carvoeiros, carroceiros; pois que tendes todos sido meus bemfeitores; a todos me confesso eternamente grato.

Deus e Maria Santissima a todos recompensarão,

Podem as esmolas continuarem a ser entregues nos escriptorio do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*, no armazem dos Srs. Braga, Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 30; na Bôa-Vista, casa do Rvm. vigario Augusto; em Olinda, ao Rvm. guardião de S. Francisco.

Recife, 6 de setembro de 1887.

O irmão Ignacio.

Novo promptuario eleitoral

Acha-se no prelo, devendo dentro de poucos dias sahir á luz e ser exposta a venda, a obra sob o titulo acima, contendo por ordem alphabetica e em artigos especiaes todas as disposições da lei da reforma eleitoral e respectivo regulamento n. 8,213 de 13 de agosto ultimo, a divisão de todas as provincias em districtos eleitoraes, segundo os decretos ns. 8,100 á 8,119 de 21 de maio do corrente anno, e varias outras disposições de lei e actos do poder executivo, concernentes as eleições.

Na *Livraria Franceza* recebem-se encommendas ou assignaturas para esta obra.

Novidades

PARA

A Empreza Litteraria Fluminense

Recebeu

Bibliotheca do Povo e das escolas, Botanica, Phisica-astronomia Popular, Desenho Linear, cada volume 200 réis.

Segundo semestre da *Moda Illustrada*, de julho a dezembro. 7$000.

Seducção por Vingança, 1 volume.
Sensualidade e amor, 1 dito.
Genio do Mal, 4 ditos.
Herculano e seu tempo, 1 dito.
Portugal Contemporaneo, 2 ditos.
Esposa e Virgem, 1 dito.
Madama Bovary. segunda remessa.
Crime do Padre Mouret, dita.
Matadouro, segunda dita.
Ventre de Paris. dita dita.
Amante do Ministro, terceira dita.
Diccionario de Moraes, 7.ª Edição.

Empreza Litteraria Fluminense

48—Rua Barão da Victoria—48

Amphiguris

Canticos e satiras

POR

Eduardo de Carvalho

Primeira parte Aquarellas.
Segunda dita Coryatides.

Vende-se na rua Barão da Victoria n. 48

Livraria da Empreza Litteraria Fluminense

153—Rua do Visconde Goyanna—153

Collegio de Santa Genoveva

DIRECTOR

Antonio Marques de Amorem

Este importante estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, cuja reputação se firma no periodo já bastante longo de sua existencia, e no crescido numero de alumnos, que tem habilitado para superiores cursos, e para a carreira do commercio, continua á estar perfeitamente montado para satisfazer o elevado fim a que se propõe, não se poupondo seu director a cousa alguma, para que os meninos confiados a seus cuidados encontrem, a par da mais fina educação, recursos superiores para seu adiantamento, mostrando com este empenho desejo de bem corresponder a immensa confiança que sempre tem merecido do publico.

Recife, 16 de julho de 1881.

A' Illustrissima Camara Municipal do Recife

Pende da illustrissima Camara Municipal a decisão sobre a reclamação, que fizeram varios moradores e proprietarios da rua de Santa Rita, proxima á fabrica de sabão, que trabalha á vapor, causando sérios prejuizos aos mesmos.

Temos convicção que á vista da exposição feita pelos moradores e proprietarios, a illustrissima Camara Municipal remediará o grande mal, que continuam a soffrer, os inquelinos das casas que ficam nas proximidades da dita fabrica.

Recife, 6 de setembro de 1881.

Os prejudicados.

Monte Pio Portuguez

Em virtude da resolução tomada em sessão da Ilma. directoria, scientifico a todos os Srs. associados, que nesta data são postos em execução os additivos aos estatutos vigentes, cujos exemplares estão sendo destribuidos pelo cobrador continuo, o Sr. Manoel Martins de Moura.

Outrosim, o serviço ou soccorro medico, creado pelos mesmos additivos, para os Srs. associados com familia, principiará a ter execução em outubro proximo, para aquelles que até 30 de setembro se inscreverem e houverem cumprido com o disposto no § 2.º do art 14 do estatuto, e aquelles que não o fizerem nesse periodo, só poderão utilisarem se dos mesmos serviços, seis mezes depois de haverem inscripto e pago as mensalidades correspondentes.

A' inscripção terá lugar em mão do cobrador continuo, ou na de qualquer dos funccionarios da directoria.

Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 20 de agosto de 1881.

Manoel Fernandes Velloso,
Secretario.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51. ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Carimbos de borracha

Systema aperfeiçoado

Faz-se encommendas de carimbos de borracha, e abre-se qualquer chapa na mesma; chamo a attenção dos senhores negociantes, banqueiros, droguistas, corretores, correios, estradas de ferro, theatros, escolas publicas e particulares: a ver e tratar com o agente, no Corpo Santo n. 17.

Domingos J. Seve.

Collegio Onze de Agosto

Dirigido por Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria n. 125.

COLLEGIO AMERICANO

PARA

Educação de meninas

Rua do Imperador n. 43

DIRECTORA

Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O gráo de instrucção consta: de leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia e toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dansa, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. José Diniz Barreto.

Francez e inglez, é leccionado pela distincta professora de linguas, madame Chasson.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio I. Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa, e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado (o americano) e sobre tudo a longa pratica que teem as directoras do magisterio sempre nesta casa, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Cura notavel

Uma terrivel affecção da pelle a que chegaram a classificar de morphéa, flagellava-me havia dous annos, a despeito do uso constante dos mais energicos medicamentos.

Nesse triste estado, a todos me queixava até que achei quem me fallasse n'um *Licor Depurativo* do Sr. pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque, como um verdadeiro depurativo; e, graças ao uso d'esse poderosissimo remedio estou completamente curado.

O prazer de que me sinto possuido e o desejo de tornar conhecido o remedio que me deu a saúde obrigam-me a publicar estas linhas.

Recife, 7 de setembro de 1881.

Antonio Joaquim Correia de Brito.

COMMERCIO

Importação

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul em 7 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Barricas 50 volumes a J. S. Nogueira, 40 a Aniceto A. da Silva. Biscoutos 4 caixas a Julio & Irmão.

Cevada 3 barricas a Theodoro Christiansen. Chapéos 1 caixa a Antonio Duarte C. Vianna, 1 a Francisco C. Ferreira, 1 a Maia Irmão & Companhia.

Farinha de trigo 500 barricas a Manoel da Silva Santos. Fazendas 5 volumes á ordem. Fumo 109 volumes a Antonio H. de Simões, 50 a Beltrão Junior & Resende.

Mercadorias diversas 19 a Capitania do Porto, 1 a T. Christiansen. Medicamentos 25 volumes a Antonio Pereira da Cunha, 2 a Bourgard & C.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixas a Guimarães & Valente, 1 á ordem, 1 a Antonio Pereira da Cunha. Chapéos 1 caixa a Gonçalves Irmão & C.

Fumo em folhas 3 fardos a José Antonio Pereira.

Mercadorias diversas 3 caixas a Augusto F. de Oliveira & C.

Panno de algodão 115 fardos a Antonio de Oliveira Maia, 20 a Gonçalves Irmão & C., 20 a Amorim Irmãos & C., 15 a Severino & Irmão, 10 a Silva Guimarães & C., 10 a Luiz Antonio Siqueira, 5 a João Victor Alves Matheus. Peixe 4 barris e 1 caixa a Carlos A. Barbosa.

Quadros 1 caixa a Guimarães Irmão & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Portos do sul—7 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante P. H. Duarte, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Swansea—42 dias, lugar inglez *Lucy March*, de 244 toneladas, capitão P. Jones, equipagem 8, carga carvão; a Wilson Sons & C.

Havre—21 dias, vapor francez *Ville de Alger*, de 1,060 toneladas, commandante Le Marec, equipagem 29, carga varios generos; a A. F. de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Baltimore—Lugar inglez *Voyageur*, capitão S. Down, em lastro.

Assú—Patacho portuguez *Viajante*, capitão Antonio Pereira Vasconcellos, em lastro.

Macáo—Patacho italiano *Guiseppia*, capitão Brilla, em lastro.

Liverpool—Vapor inglez *Memling*, commandante Hermeng, carga varios generos.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pernambuco*, commandante P. H. Duarte, carga varios generos.

EDITAES

Edital n. 5—De ordem do Illm. Sr. Dr inspector, faço publico que no dia 15 do corrente irá á praça, perante a junta da Fazenda Provincial o fornecimento da alimentação aos presos pobres da casa de detenção, relativa ao trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, servindo de base a diaria de 400 réis. Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 5 de setembro de 1881.—Servindo de secretario, o official Lindolpho Campello.

Edital n. 470.—Faço saber aos Srs. professores publicos que, até o dia 30 de novembro proximo futuro, deve ser remettido á esta repartição e entregue ao porteiro, que dará recibo, o officio que cada um delles, com excepção dos interinos, contratados e jubilados, pode dirigir ao inspector geral da Instrucção Publica para o fim mencionado nas instrucções de 17 de julho de 1879, e conforme ao que nellas se prescreve. O endereço deverá conter a seguinte declaração: *Eleição de um professor para membro do conselho litterario*, afim de só ser aberto o officio no tempo proprio. Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 3 de setembro de 1881.

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O coronel João Baptista Pereira Lobo, juiz de paz em exercicio da freguezia do Poço da Panella, presidente da junta parochial em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje os trabalhos da sua 2ª reunião, nenhuma alteração fez no alistamento affixado e publicado na porta da matriz, e que na forma do art. 24 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, tudo remette ao Dr. José Manoel de Freitas, juiz de direito da 1ª vara da comarca, e presidente da junta revisora, perante a qual devem os interessados comparecer, para allegarem o seu direito, e usarem do recurso, que a lei faculta.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa.

E eu, Manoel Francisco Coelho Junior, secretario da junta o subscrevo.

Poço da Panella, 7 de setembro de 1881.

João Baptista Pereira Lobo.

O Dr. José Manoel de Freitas, Official da Imperial Ordem da Rosa, e juiz de direito da vara civel da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 1º de outubro proximo vindouro, de minha audiencia, precedendo as praças e pregões do estilo, será arrematado a quem mais der o bem seguinte:

Uma casa terrea n. 48, sita á rua da Guia, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, medindo 3 metros e 85 centimetros de frente e 14 metros e 15 centimetros de fundo, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal murado, cacimba e portão para á rua do Apollo, avaliada por 1:200$000, e vai a praça

ILEGÍVEL

a requerimento de Antonio Joaquim Coelho para pagamento da execução que o mesmo Coelho move á sua proprietaria D. Anna Maria da Conceição. Em caso de não apparecerem concurrentes que cubram o preço da avaliação será feita a adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar competente e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 de setembro de 1881.

Eu, Guilherme Augusto de Attahyde, escrivão o subscrevi.

José Manoel de Freitas.

O capitão Francisco Antonio de Brito, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, presidente da junta parochial.

Faço saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje os trabalhos da sua segunda reunião, nenhuma alteração fez no alistamento publicado em o dia 11 de agosto proximo passado, e que na fórma do art. 24 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, tudo remette ao Dr. juiz de direito da vara civel desta comarca e presidente da junta revisora, perante a qual devem os interessados comparecer para allegarem o seu direito, e usarem do recurso que a lei faculta.

E para que chegue ao conhecimento de todos interessados mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado na imprensa e que vai por mim escripto subscripto e rubricado pelo presidente da junta. E eu, Coriolano de Abreu, secretario da junta o subscrevo.

Consistorio da matriz de Santo Antonio, 6 de setembro de 1881.

O juiz de paz,
Francisco Antonio de Brito.

Camara Municipal do Recife

A Camara Municipal do Recife, faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que recebe propostas em cartas fechadas, durante o prazo de 15 dias, a contar desta data, para o levantamento do emprestimo da quantia de 30:000$000, de conformidade com o art. 5 da lei 1.515, afim de ser applicada a desapropriações, debaixo das seguintes bases:

1º O emprestimo deverá ser de 30:000$000, no prazo de 5 annos.

2º O juro deverá ser até 8 por cento ao anno pago semestralmente.

3º A amortisação será feita no espaço de 5 annos, sendo pagos 20 por cento no fim de cada anno.

Paço da Camara Municipal do Recife, 26 de agosto de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Edital n. 469. — Dentro de 30 dias, a contar de 31 de agosto findo, as professoras publicas de segunda entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar á esta repartição, por intermedio do delegado litterario, as suas petições, requerendo o concurso para o provimento da segunda cadeira do ensino primario do sexo feminino, de terceira entrancia, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que vagou naquella data, pela jubilação da professora Emilia Candida de Mello Luna, o que se declara de ordem do inspector geral e nos termos do disposto no art. 77 § 1º do regulamento vigente.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 2 de setembro de 1881. — O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, tendo necessidade de mandar fazer grandes concertos na casa terrea n. 3 á rua de S. Bento, em Olinda, contrata com quem se quizer encarregar de executar ditos concertos á sua custa, mediante a concessão dos alugueis da mesma casa por um certo prazo que se convencionar. Para tal fim recebe propostas até o dia 20 do corrente, as quaes deverão designar a importancia das obras a fazer, para cujo exame será franqueada a chave do predio pelo procurador da Santa Casa naquella cidade, o Sr. Luiz do Rego Barros, morador na mesma rua.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de setembro de 1881. — O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para fornecimento dos generos abaixo declarados, aos estabelecimentos seguintes: Hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros, hospicio de alienados e collegio das orphãas, no proximo trimestre de outubro á dezembro, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente.

Assucar, kilogramma.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite de oliveira, idem.
Araruta, kilogramma.
Bacalhão, idem
Banha de porco, idem.
Chá hyson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão da terra, idem.
Fumo do Rio, kilogramma.
Gaz, lata.
Milho, kilogramma.
Manteiga franceza, idem
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogramma.
Toucinho, idem.
Velas de carnauba, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto, idem.
Vinho do Porto, idem.
Velas stearinas, maço.

Todos os generos deverão ser de primeira qualidade, e remettidos pelo fornecedor a sua custa, para os respectivos estabelecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de setembro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria convido os senhores socios para uma assembléa geral extraordinaria, que deve ter lugar sexta-feira, 9 do corrente, pelas 7 horas da noite, sendo a ordem dos trabalhos:

1º leitura e apreciação de actas precedentes.
2º eleição de cargos a preencher.

Recife, 3 de setembro de 1881.

Alexandre de Faria Godinho,
1º secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Soirée familiar em 24 do corrente

Tendo de realisar-se na noite de sabbado, 24 do corrente, a *soirée familiar* deste mez, sciencião aos senhores socios effectivos que os seus respectivos ingressos são distribuidos pelo Sr. thesoureiro Mizael Beltrão.

Recife, 3 de setembro de 1881.

Alexandre de Faria Godinho,
1º secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha, assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes, e turbinado, e carne verde, para os estabelecimentos pios, á seu cargo, no proximo trimestre de outubro á dezembro do corrente anno; exceptuando o hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda, somente quanto ao fornecimento de pão e bolacha.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de setembro de 1881. — O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, em sua sessão de 9 do corrente, contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha para o consumo do collegio das orphãs e hospicio de alienados, sitos na cidade de Olinda, e no trimestre de outubro á dezembro vindouro.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de setembro de 1881. — O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife contrata por empreitada a demolição do predio de um andar n. 49 á rua de S. Bento em Olinda e a reconstrucção em seu lugar de outro somente terreo.

Nesta reconstrucção serão aproveitados os actuaes alicerces, as telhas, o travejamento da coberta e grande parte das pedras, que poderão ser empregadas na nova parede da frente anterior, devendo a do oitão ser feita exclusivamente de tijolo por ter menos espessura.

A frente posterior poderá ser conservada, adoptando-se a nova fórma da casa terrea.

O chão do pavimento terreo actual será nivellado, aproveitando-se para tal fim a caliça e metralha resultante da demolição das paredes arruinadas.

A nova construcção medirá, exclusive a espessura das paredes, 6,m60 de largura sobre 14,m30 de fundo, tendo cozinha puxada fóra terrado ao lado da mesma e escada de alvenaria com cinco degráos, que dará descida do dito terrado para o quintal.

A fachada anterior, repartimentos e mais detalhes constam do projecto existente nesta secretaria, onde será franqueado á apreciação dos interessados, sendo o pagamento da obra realisado em oito prestações.

A mesma Illma. junta recebe tambem propostas das pessoas que quizerem fazer esta obra á sua custa, mediante a cessão dos alugueis respectivos por tempo previamente convencionado.

Os concurrentes deverão apresentar nesta secretaria suas propostas em cartas fechadas até o dia 15 do corrente, declarando nellas os nomes de seus fiadores, que se responsabilisarão pelo inteiro cumprimento do que for contratado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1881. — O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia scientifica aos Srs. accionistas que, achando-se promptos os folhetos contendo o relatorio e mais peças a elle annexas, apresentado á assembléa geral de 26 de julho ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1º de maio de 1880 a 30 de abril do corrente anno, podem fazer a acquisição delle quando lhes approuser, no escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 29 de agosto de 1881.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins

SOCIEDADE

Beneficente Restauração Pernambucana

De ordem do presidente interino dessa sociedade, são convidados todos os associados a comparecerem domingo, 18 do corrente, ao meio dia, na séde social, á rua da Imperatriz n. 2, terceiro andar, afim de proceder-se as eleições para a administração do anno vindouro.

Releva ponderar que os senhores socios devem ter em vista o disposto no art. 388 da nossa constituição.

Recife, 6 de setembro de 1881.

O secretario,
João Antonio Monteiro.

Consulado Provincial — O administrador do Consulado Provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 30 do corrente mez terminará o prazo marcado para pagamento, com a multa de 6 0/0, de todos os impostos lançados no exercicio de 1880 á 1881, inclusive a contribuição addicional á decima pelos serviços da companhia Recife Drainage.

Consulado Provincial de Pernambuco, 5 de setembro de 1881.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Veneravel Confraria de Nossa Senhora do Livramento do Recife.

De ordem da Mesa Regedora, convido aos Irmãos desta Veneravel Confraria, para comparecerem revestidos de seus habitos, em nossa igreja, afim de assistirem a festividade de Nossa Padroeira, constante de Vesperas ás 7 horas da noite do dia 10 do corrente, e de Missa solemne ás 10 horas da manhã, Resoura á tarde e Te-Deum no dia seguinte 11.

Consistorio da Veneravel Confraria de Nossa Senhora do Livramento da cidade do Recife, 7 de setembro de 1881.

O secretario,
José do Patrocinio Carmo Ribeiro.

IMPERIAL SOCIEDADE DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

De ordem do Respeitavel Irmão Bemfeitor Director, convido a todos os demais Irmãos a assistirem á missa que será celebrada ás 8 horas da manhã de 10 do corrente, na igreja matriz da Boa-Vista, setimo dia do infausto passamento do muito digno e prestimoso socio honorario, Dr. Adolpho Lamenha Lins, de saudosissima memoria.

O 1º secretario,
Tenente Francisco de Paula Mafra.

Freguezia da Boa-Vista

Foram expostos á venda no mercado desta freguezia 4 1/2 bois da companhia, a 560 e 520 rs. o kilo.

1º districto da freguezia da Boa-Vista, 7 de setembro de 1881. — O fiscal.
Luiz Manoel Viegas.

THEATRO DA

Sociedade Dramatica *Nova Thalia*

RUA DO CORONEL LAMENHA N. 36

Domingo 11 do corrente

Festim de installação

Depois que a orchestra dirigida pelo distincto maestro Marcelino Cleto, tiver executado uma linda symphonia, será cantado pela Deusa THALIA o hymno da sociedade, findo o qual o orador da sociedade agradecerá em nome da mesma, o comparecimento dos Srs. convidados, e havendo mais oradores terão a palavra conforme forem inscriptos.

Em seguida representar-se-ha o muito applaudido drama em 4 actos e 3 quadros

29, ou Honra e Gloria

Terminando o espectaculo com a chistosa comedia em 1 acto

Os 30 Botões

A directoria previne aos Srs. convidados que os meninos só poderão entrar com bilhetes, e pede aos Srs. socios que ainda não receberam seus bilhetes, que os procurem em mão do thesoureiro, na praça do Conde d'Eu n. 32, a qual quer hora do dia.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA — DUARTE COIMBRA

Direcção do artista

Antonio Pedro

Hoje 8

6.ª recita de assignatura

Terá lugar a representação, pela primeira vez, da comedia em 3 actos:

MORREU O BRAZÃO

O artista ANTONIO PEDRO, apedido representará a linda scena comica:

O CONDUCTOR DE omnibus

Terminará o espectaculo com a interessante comedia em 1 acto:

VISCONDE DA *ROSA BRANCA*

A's 8 horas.

AVISO

Bonds para todas as linhas depois do espectaculo.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPRESA COIMBRA

DIRECÇÃO DO EXIMIO ARTISTA

ANTONIO PEDRO

Quinta-feira 8 de Setembro

6.ª recita de assignatura

BÉBÉ

Comedia em 3 actos

OS CRIMES DO BRANDÃO

Em um acto.

Os bilhetes são vendidos para as duas noites.

A's 8 horas.

Bonds para todas linhas.

MARITIMOS

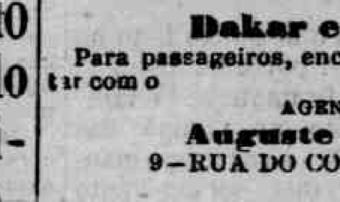
COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Congo

Commandante Grou



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

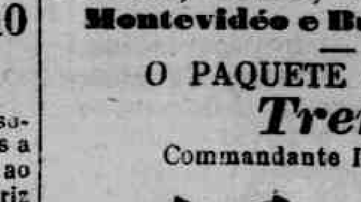
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Douro

Commandante E. C. Kemp



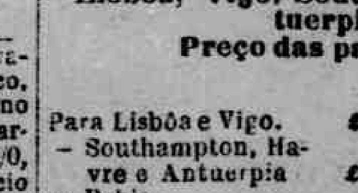
Espera-se da Europa no dia 9 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

Trent

Commandante I. Brander



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

Lisboa, Vigo, Southampton e Anturpia

Preço das passagens

	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

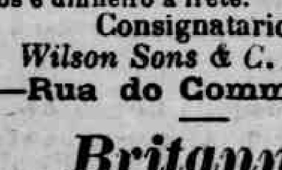
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Valparaizo



Espera-se da Europa até o dia 11 de setembro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Britannia

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de setembro e qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da Europa, para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

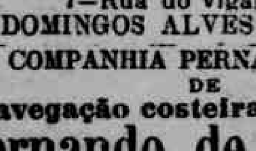
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O VAPOR

Alagoas

Commandante Perez



Segue para os portos acima no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde.

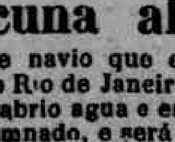
Recebe carga até o dia 6 ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha



Segue no dia 10 do corrente ao meio dia, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa.

Trata-se no
Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Escuna allemã *Fides*

Este navio que em sua viagem de Macáo para o Rio de Janeiro bateu na barra de Aracaty, abrio agua e entrou no porto, aonde foi condemnado, e será vendido alli em leilão publico no dia 8 de setembro, na presença do representante do consulado do imperio allemão, na provincia do Ceará. O navio se venderá com todas as pertenças, mastrame, velas, etc..

Aracaty, 30 de agosto de 1881.

Capitão Thefzen.

Para Lisboa e Porto

Segue impreterivelmente até o dia 10 de setembro proximo o patacho portuguez *Lusitana*: recebe a frete o resto da carga que lhe falta: a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

Companhia Brasileira de navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 9 do corrente, o vapor *Mandahu*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do referido dia.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Lisboa e Porto

Recebe carga a frete o patacho portuguez *D. Antonia*: a tratar com Baltar, Oliveira & Companhia.

Lisboa e Porto

Recebe carga a frete o brigue portuguez *Boa Sorte*; a tratar com Baltar, Oliveira & C.

LEILÕES

Grande predio

Ponte de Uchôa

Ultimo leilão

Sexta-feira, 9 de setembro

A's 11 1/2 horas da manhã

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui levará a leilão o grande predio com bastantes commodos para grande familia, encanamento d'agua e gaz, e servindo de base a offerta que obteve de 11:000$. Os pretendentes poderão examinar dito sitio desde já.

Agente Pestana

LEILAO

Em continuação

De relogios de ouro, prata e nikel, cadeias, anneis com brilhante, rosetas com ditos, brincos, voltas, adereços, e muitas outras obras de muito gosto e novidade.

Sexta-feira 9 do corrente

A's 11 horas

Ao correr do martello

No armazem da agencia de leilães á rua do Vigario Tenorio n. 12

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pestana

Grande exposição

De crystal e vasos para flores

Constando

De lindos jarros para flores, castiçaes com mangas lisas, torneadas e recortadas, garrafas, copos, calices, compoteiras, fructeiras, candieiros a gaz, mangas avulsas e outros artigos que serão vendidos por preços commodos, e em pequenos lotes a vontade dos compradores.

Nos dias 9 e 10 do corrente

(Das 10 horas ás 2 da tarde)

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

PREÇOS

Copos para agua a	400
Duzias de chicaras e pires a	3$000
Castiçaes com mangas a	4$500
Mangas avulsas a	2$000
Jarros para flores a	5$000
Ditos menores a	3$000
Candieiros a gaz a	6$000

E outros artigos que serão vendidos em pequenos lotes.

LEILÃO

De ricas joias, em continuação, constando de importantes relogios de ouro e prata, americanos, suissos e inglezes, anneis, rosetas, brincos, abotoaduras de brilhantes e lindas joias modernas que serão vendidas ao correr do martello.

SABBADO, 10 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

O agente Gusmão competentemente autorisado levará a leilão grande quantidade de joias para liquidação, em seguida venderá 100 maços de palitos de dentes, 20 saccos com café, apparelho de louça para jantar, ditos para almoço, copos e diversos moveis, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11.

LEILAO

Ainda tenho para o mesmo dia

Terça-feira 13 do corrente

No armazem da rua do Imperador n. 22

A's 11 1/2 horas

3 casas terreas em solos proprios

O agente Burlamaqui, fará leilão das ditas casas sitas na Baixa Verde, freguezia de N. S. da Graça ns. 17, 19 e 21, com porta e janella, tendo ellas 2 salas, 2 quartos, cozinha e quarto fora e quintal que vai até o rio.

Em seguida levará tambem a leilão um terreno proprio, na estrada de Belém, com 160 palmos de frente e 900 de fundo.

Os Srs. que pretenderem queiram ter a bondade de examinar ditas casas, pois são novas todas.

LEILÃO

Da segunda e ultima machina de systema Tompson, de força nominal de 8 cavallos

De tres grandes carroças bem construidas, sobre molas de aço.

Um grande telheiro coberto de folhas de ferro galvanisado e outros objectos existentes no terreno n. 91.

da rua da aurora, perto da ponte de Santa Izabel

Quinta-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

A saber:

A referida machina é apropriada para andar em estradas sem auxilio de trilhos, de força de 8 cavallos, podendo desenvolver o triplo desta força; com caldeira vertical, solidamente construida; a qual pode ser applicada a todo e qualquer trabalho como machina fixa, seja para enfardar algodão, serrar madeira, expremer vegetaes, quebrar pedras para macadam, descaroçar algodão, despolpar café, debulhar milho, transmittir movimento á qualquer apparelho e outros muitos mysteres, á que se prestam as machinas á vapor, inclusive moer canna mediante uma ligeira transformação.

As tres grandes carroças sobre molas de aço, proprias para serviço de engenho, com capacidade para 50 saccos com assucar cada uma, podem ser transformadas em vehiculos apropriados á estradas de ferro, cuja solidez está já comprovada.

O telheiro tem 120 palmos de comprimento, 40 de largura, sobre esteios de madeira de qualidade e travejamento de pinho de resina, aparafusado, podendo ser desarmado e armado novamente em outro lugar.

Uma forja portatil, um grande tanque de madeira, uma caldeira de ferro para deposito d'agua e outros accessorios para serviço mechanico de reparos e ligeiros concertos de machinismo para a locomovel.

Os pretendentes poderão desde já examinar ditos objectos nos dias 7 a 15.

Attenção

Agora sim

Terça feira, 13 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui, espera todos aquelles proprietarios que queiram pechinchar.

Leilão

O agente acima levará a leilão um sobrado de 3 andares, com um grande pavimento terreo, á rua do Thomé de Souza, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, outr'ora becco da Lingueta n. 5, em solo proprio, rendendo annualmente 600$000.

Desde já poderão examinar o dito predio.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 meio n. 1072 com a sorte de 4:000$, 2 meios n. 1064 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 1629 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (154.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 97.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (155.ª), que se extrahirá segunda-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

FABRICA ALAGOA

Esta acreditadissima casa chama a attenção do respeitavel publico em geral e dos Srs. negociantes em particular, para os seus cigarros, visto que a aceitação e credito que gozam lhes dão o direito de os considerar os primeiros que se apresentam no mercado.

Os nossos cigarros FLOR DA PRIMAVERA são fabricados com as melhores e mais puras marcas de fumo que se encontram no mercado, e cuja escolha é sempre feita com o maior cuidado, de tal modo que desde a sua apparição até hoje, o credito que teem merecido em nada tem sido alterado.

Igualmente á nova marca

Telegraphicos

é recommendavel, não só pelo credito e procura que teem, como pelo apurado fabrico que os distingue.

O Explorador

Cigarros especiaes, fabricados com o mais acurado capricho, marca inteiramente nova e que dedicamos ao intrepido e illustre explorador portuguez:

SERPA PINTO

Em nossa casa encontrarão os Srs. negociantes sempre um completo sortimento de cigarros de todas as marcas e preços.

A nossa fabrica está organisada de forma á poder fornecer qualquer pedido, seja qual fôr a sua importancia.

Os preços dos nossos cigarros são os seguintes:

Flor da Primavera, milheiro	7$000
Telegraphicos, dito	8$000
Explorador, dito	7$000

Desconto de 12 %.

Fabrica Alagoa
DE
ALAGOA & C.
Rua de Domingos José Martins
ANTIGA SENZALLA VELHA
124 1.º andar.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48.

— Fugio no dia 9 de maio, do engenho Lage Grande, termo do Bonito, o escravo Benedicto, preto, idade 30 annos, altura e corpo regulares, com pouca barba, marca de uma fistola no queixo e de um talho de machado na barriga da perna direita do lado de fóra, toca viola, e joga cacete, levou em sua companhia uma preta forra de nome Candida com marcas de bexigas no rosto, altura regular, cheia do corpo, e duas marcas de talhos sobre o rosto, sendo estes escravos seduzidos por um cabra de nome José Luiz, muito secco do corpo, fala um tanto fanhosa, com marcas de feridas sobre o nariz, um pé com os dados abertos: quem o prender e conduzil-o a este engenho será recompensado com 200$.

— Precisa-se de um homem sério para sitio e mandados: na rua do Cotovello n. 25.

— Continúa o fornecimento de comedorias na Camboa do Carmo n. 18, com asseio, promptidão e á vontade de todos os assignantes; podendo principiar se em qualquer dia que o assignante queira, independente de quinzenas. Preços muito commodos e os generos escolhidos, para bem satisfazer-se a todos quantos se quizerem utilisar.

— No segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, se dirá quem dá dinheiro sob hypotheca em predios nesta cidade, a premio razoavel, conforme as quantias, maiores ou menores.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna: na rua Estreita do Rosario n. 18.

— Precisa-se de uma ama para engommado; a tratar na rua do Barão do Triumpho numero 74.

— Na rua da Santa Cruz n. 3, aluga-se uma casa nova: na rua do General Seára n. 41; está caiada e pintada.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio, á travessa da Hora, no Espinheiro: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 rua do Rangel.

ILEGÍVEL

— TRASPASSA-SE a loja de duas portas da ruado Rangel n. 8, com a armação que é nova, e a casa está em completo estado de aceio; garante-se o actual arrendamento: a tratar á rua da Imperatriz n. 49.

— Quem precisar de um bom cozinheiro escravo, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga se o 2º andar do sobrado n. 144, sito á rua do Coronel Suassuna, tem muitos commodos, é fresco e tem gaz; a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Precisa-se de um professor sufficientemente habilitado para ensinar primeiras lettras n'um engenho proximo a esta cidade; para mais explicações e tratar se, á rua Duque de Caxias n. 50, loja ou 2º andar.

— COSINHEIRA.—Na rua do Imperador n. 55, terceiro andar, precisa-se uma ama, que cosinhe bem.

— Aluga-se a casa da rua do Coronel Suassuna n. 238; a tratar na rua Duque de Caxias numero 97.

— Pede-se a quem encontrar um annel de ouro de lei com uma pedra—granada—com 4 agarras, o especial favor de entregal-o na rua do Hospicio n. 3, collegio, que será bem gratificado.

— Precisa-se de uma ama que saia á rua, engomme e ande com crianças, na rua da Imperatriz n. 44, 1º andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, e uma casa com pequeno sitio á travessa da Hora: a tratar no 2.º andar do sobrado n. 11 á rua do Rangel.

Ama Precisa-se d'uma que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia, e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 12, armazem.

Margarida Ferreira Pacheco

Antonio Alves Pacheco e João Alves Pacheco, recebendo a infausta noticia do fallecimento em Portugal de sua presada madrasta e mãi Margarida Ferreira Pacheco mandam celebrar missas por sua alma, segunda-feira 12 do corrente, ás 7 ½ horas da manhã, na matriz da Boa Vista, trigesimo dia de seu fallecimento e para este acto pedem o comparecimento de seus amigos aos quaes desde já se confessam gratos.

†

Dr. Adolpho Lamenha Lins

O padre Antonio de Mello e Albuquerque, a 10 do corrente, setimo dia do fallecimento de seu presado amigo e compadre, Dr. Adolpho Lamenha Lins, na Conceição dos Militares, ás 7 horas, celebra uma missa pelo seu eterno descanso.

Catharina Fernandes

Bento de Freitas Guimarães, sua mulher e filhos, tendo recebido a infausta noticia do passamento de sua presadissima e sempre chorada mãi, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas, que na matriz da Boa-Vista mandam celebrar pelo repouso eterno d'alma da mesma finada, pelas 7 1/2 horas do dia 10 do corrente, e desde já se confessam eternamente gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Dr. Adolpho L menha Lins

Bayard Leopoldo de Souza Magalhães, não podendo assistir as missas que mandam resar os parentes do finado Dr Adolpho Lamenha Lins, na igreja do Paraizo, no setimo dia de seu fallecimento, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem na igreja da Soledade, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, a missa que o mesmo manda resar por alma daquelle amigo sincero, a quem tributava muita amizade.

Dr. Adolpho Lamenha Lins

J. Fernandes da Costa Pereira faz celebrar uma missa pela alma de seu presado amigo o Dr. Adolpho Lamenha Lins, e convida aos parentes e amigos do finado a assistil-a na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente.

Adolpho Lamenha Lins

D. Candida de Oliveira Lamenha Lins e D. Anna Lucia de Oliveira agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre chorado esposo e genro, Adolpho Lamenha Lins até a sua ultima morada, e de novo convidam para assistirem as missas, que por sua alma, serão resadas no setimo dia do seu passamento, pelas 8 1/2 horas da manhã de 10 do corrente, na matriz da Boa-Vista.

Adolpho Lamenha Lins

José J. Borges Diniz manda resar uma missa por alma do seu presado amigo o Dr. Adolpho Lamenha Lins, na matriz da Boa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente, e para esse acto de religião e caridade convida aos seus parentes e amigos, assim como aos do finado, protestando desde já o seu eterno reconhecimento.

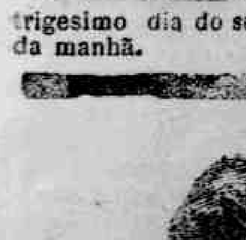
Adolpho Lamenha Lins

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, D. Thereza Lamenha de Mello Tamborim e seus filhos, Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva e sua mulher, Antonio Joaquim Barbosa Vianna e sua mulher, cunhado, irmã e sobrinhos do finado Dr. Adolpho Lamenha Lins, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem as missas que pelo repouso eterno do mesmo finado mandam resar na igreja do Paraizo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente, setimo do seu infausto passamento.

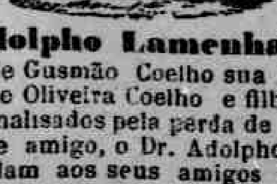
Anna Isabel de Andrade

João Francisco dos Santos, Cesario Ventura suas familias faltariam a um imperioso dever de gratidão se do alto da imprensa não viessem agradecer á respeitavel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, e com muita especialidade aos Ilms. Srs. José Hemeterio de Castro Amaral e Antonio Marques de Oliveira, distinctos, aquelle provedor e este thesoureiro, bem assim os demais membros da mesa regedora pelo caridoso obsequio que lhe fizeram, enterrando as espensas daquella confraria a sua presada tia, Anna Isabel de Andrade: recebam pois o nosso eterno reconhecimento, e aproveitamos a presente opportunidade para testemunharmos um voto de gratidão ao Illm. Sr. João Baptista do Rego, pela maneira digna e attenciosa por que se nos prestou.

Maria Carolina de Araujo Barros e Mello



Perminio Cavalcacte de Albuquerque Mello e seus filhos mandam resar uma missa por alma de sua lembrada esposa e mãi, na matriz da cidade do Limoeiro, quinta-feira, 16 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã.



Dr. Adolpho Lamenha Lins

Virgilio de Gusmão Coelho sua senhora D. Emilia A. de Oliveira Coelho e filhos, profundamente penalisados pela perda de seu presado parente e amigo, o Dr. Adolpho Lamenha Lins, convidam aos seus amigos e parentes, para assistirem uma missa que mandam celebrar pelo repouso eterno do finado, no sabbado 10 do corrente mez, na matriz da Boa Vista, ás 8 ½ da manhã, confessando se agradecidos á todos desde já por esse acto de religião e amizade.

Por 18$

Aluga se o 2º andar da rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na livraria Parisiense á rua 1º de Março n. 7 A.

TONICOS REGENERADORES

Xarope e Vinho de Quina e Ferro

DE

GRIMAULT E Cª

Pharmaceuticos em Paris

Philadelphia 1875 — Vienne 1873

Este dois medicamentos *tonicos, febrifugos, reparadores* e *reconstituintes* têm por base o **Phosphato de Ferro**, que é o melhor de todos os medicamentos ferruginosos, a **Quina** o melhor tonico em materia medica e um *vinho velho e generoso de Malaga.*

O **Xarope** e **Vinho de Quina ferruginoso** de **Grimault e Cª**, sempre se prescrevem com o maior exito em todas as molestias que resultam da **anemia** ou **fraqueza do sangue.** Receita-se especialmente o **Xarope** para os meninos e pessoas delicadas, e o **Vinho** para os adultos.

As suas qualidades tonicas, febrifugas, reparadoras e reconstituintes tornam efficazes os seus effeitos contra a **atonia do estomago e dos intestinos,** quer seja devida a uma **má alimentação** ou a uma *morada prolongada nos paizes quentes e humidos,* quer seja o resultado de *febres intermittentes ou agudas, diarrheas rebeldes ou convalescenças depois de longas molestias.* Estas preparações sempre obram maravilhas em todos os casos em que é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accesos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo doente os seus principios alterados ou perdidos, e fortificar as *pessoas idosas, mulheres delicadas, e meninos fracos.*

CADA FRASCO LEVA A MARCA DA FABRICA, A FIRMA GRIMAULT E Cª. E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, rua 8, Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

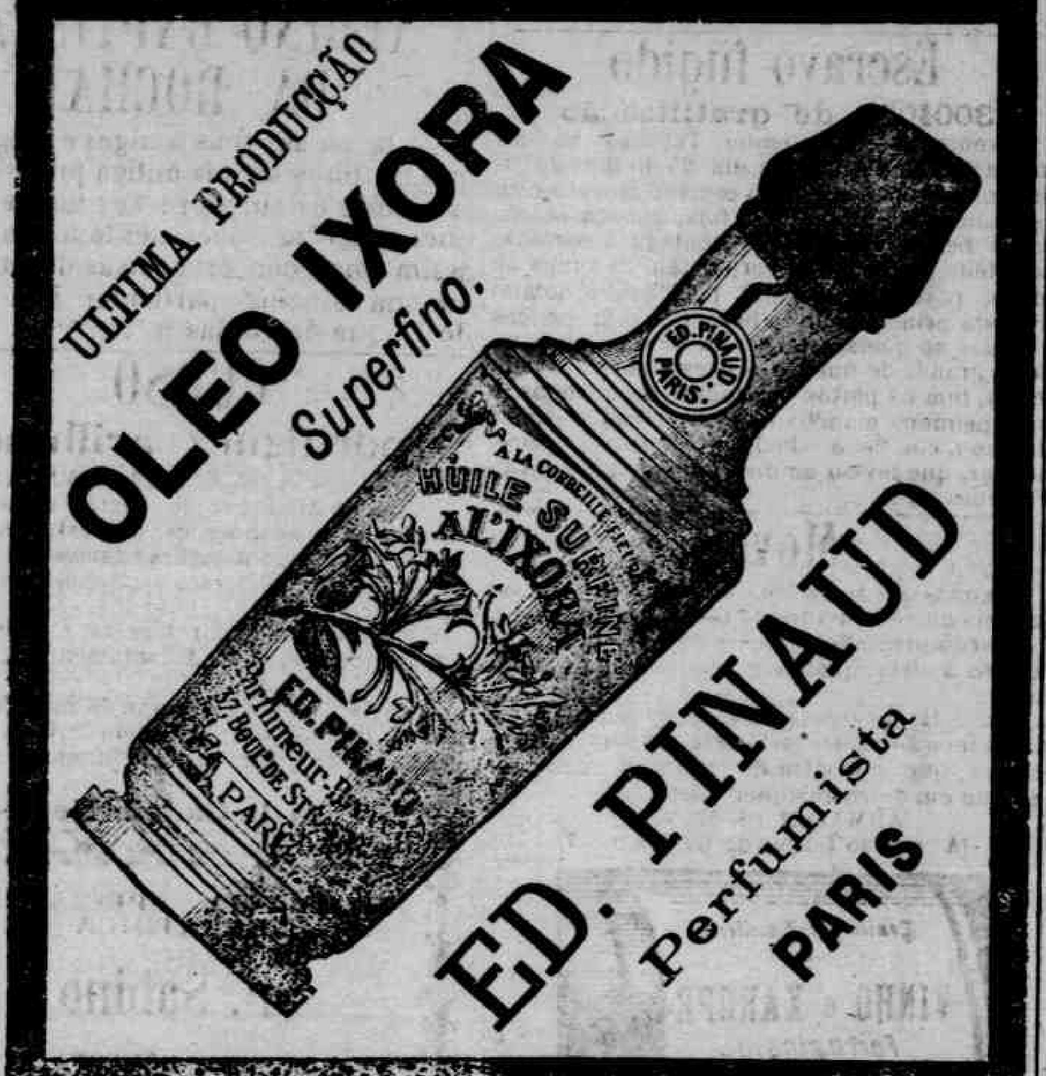
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a **Apoplexia**, a **Cholera**, o **Enjôo do mar**, os **Flatos**, as **Colicas**, **Indigestões**, a **Febre amarella**, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.* **Deve-se** exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*: Depositos em todas as Pharmacias das **Americas**.

Boyer



THESOURO DAS MAIS

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* **ROYER, Pharmaceutico. 225, rua St-Martin, em PARIS**

PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS

AVISO IMPORTANTE

aos consumidores da tão afamada perfumaria **ORIZA** unicamente fabricada pela casa

L. LEGRAND, 207, rua St-Honoré, PARIS

A grande voga que teem tido os

PRODUCTOS ORIZA

tem dado origens a numerosas falsificações ou imitações fraudulentas.

Os compradores dos productos de nossa fabricação devem ter muito cuidado, e examinarem com attenção se os productos que se lhes apresentão, se achão em caixinhas de *papel azul impresso com feixes de Espigas de arroz, e Abelhas* e revestidos :

1º **Do rotulo com a assignatura encarnada de L. LEGRAND;**

2º **Da marca de fabrica, á margem, com tres côres e a assignatura L. LEGRAND, RAYNAUD successor.**

E' preciso reparar bem se as armas representão as da *França* e da *Russia*.

Esta nova **Marca de fabrica** aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos os paizes e principalmente em *Leipzig* (Allemanha), no *Rio-de-Janeiro*, em *Buenos-Ayres, Montevideo, Madrid* e em todas as outras Capitaes.

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

PILULAS PURGATIVAS

DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus,** etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o **doente**.

Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente

em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e C.

Exposição Internal de Paris.

FER-DIASTASE

ASSIMILABLE

do Dr V. BAUD

Sob a forma de grãos bem dosados o **Ferro** combinado com a diastase pela germinação das sementes de Agrião, é o mais facil e o mais activo dos ferruginosos para as Senhoras e as Crianças delicadas.— Não tem gosto nenhum, nem dá prisão de ventre.— Contra a *Anemia, Sangue pobre, Chlorosis,* etc.

ARSENIATE

DIASTASÉ

do Dr V. BAUD

Sob a forma de grãos dosadas com muito cuidado, o **Arseniato de Soda** combinado com a Diastase pela germinação, é recommendado contra as *Nevrose, Emagrecimentos, Affecções da pelle, Rachitismo, Asma, Atonia, Pallidez,* etc., etc.

Paris, 22 et 20, rue Drouot.

E OS PHARMACIAS

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGE

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇA O DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52—PASSANDO O CHAFARIZ

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem pocurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os eus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preco de uma duzia 30$000

« « garrafa. 3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Ru Duque de Caxias —N. 57

COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres.

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas, são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

GRANDE DESCOBERTA

Especifico das molestias pulmõnares

Approvado pela Junta Central de Hygienne da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes a saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencidá a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias; Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, [illegible] phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Aluga-se

a casa da rua do Visconde de Goyanna n. 115; a tratar no caes do Apollo ns. 73 e 75, armazem.

Francellina Candida de Menezes Arantes

Antonio José Leopoldino Arantes e seus filhos, Hornezinda Sandala Arantes, Walfrido Odom Arantes, Arthur Arantes, Rodolpho Arantes, Leopoldino Arantes, Octavio Arantes. Joaquina Eloy de Arantes Mendonça e seus filhos, Maria Annunciada de Arantes Mendonça, major Joaquim Francisco Franco e sua familia (ausentes), Willibaldo Padilha e sua familia [ausentes], Dr. Salvador Correia de Sá e Benevides e sua familia [ausentes], Cordula Bezerra de Menezes e Josephina Bezerra de Menezes, marido, filhos, mãi, irmã, cunhados, cunhadas sobrinhos e sobrinhas agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir no cemiterio publico desta cidade os ultimos suffragios por sua sempre lembrada e presada mulher, mãi, cunhada e tia, Francellina Candida de Menezes Arantes; e de novo as convidam, aos parentes e amigos da finada a assistirem as missas que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã de segunda feira, 12 do corrente, setimo dia de seu fallecimento; e desde já se confessam eternamente gratos por mais esta prova de sincera amizade e verdadeira estima.

Dr. Adolpho Lamenha Lins

João Joaquim de Freitas Henriques roga ás pessoas de sua amizade e parentes, para assistirem a uma missa que manda resar por alma de seu finado e dedicado amigo, o Dr. Adolpho Lamenha Lins, na matriz da Boa Vista, no dia 10 do corrente mez, as 8 ½ horas manhã, e desde já antecipa a todos que comparecerem o seu reconhecimento.

Despedida

O capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, tendo de retirar-se provisoriamente para o Presidio de Fernando de Noronha, á exercer o cargo de secretario interino, e não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir se de todos os seus amigos, pede lhes desculpa por isso, e lhes offerece alli os seus limitadissimos prestimos.

PILULAS DE JURUBEBA

BARTHOLOMEO & Cia

Pharm. Pernambuco

Curão as **Sesões**, e todas as **Febres intermittentes.**

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Ca

ROWLANDS'

OLEO DE MACASSAR, preserva, fortifica e embelleza os Cabellos. **Obsta a queda e a perda da Côr, destroe as Caspas e as Costras;** empregado desde 80 annos, pelos **Papas** e todos os **Soberanos** da Europa. Nos verdadeiros vidros as rolhas **são** de vidro e **NÃO** de Cortiça.

ROWLANDS' KALYDOR embelleza a tez e a pelle, destroe as **Sardas, Tisne, Picada dos Insectos**, etc., etc., e refresca as mãos e o rosto durante os grandes calores.

ROWLANDS' ODONTO branquea os dentes, obsta a Carie e dá um halito agradavel á bocca.

PEDIR SOMENTE os artigos de **ROWLANDS' de 20 Hatton Garden, Londres,** que s'encontram em Caza de todos os Perfumistas.

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITA AG A DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA de LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

A Medicação Phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega.

Xarope Sulfo-Phenico

DO

Dr DECLAT

Contra as

DOENÇAS DA PELLE,
CATARRHOS,
ASTHMA,
TISICA,
DYSPEPSIA,
RHEUMATISMOS, Etc.

Successo incontestavel. — Cura certa.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris.

Deposito em Pernambuco :

FRANco M. da SILVA & Cª

ILEGÍVEL

MACHINAS E VAPORES

Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes.
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na
LOJA DAS MACHINAS
DE
REIS & SANTOS
Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia respeitavel publico desta capital para o seu do

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, sahyras, topasios, onix osalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

PALACIO DE INDUSTRIA
45—Rua do Barão da Victoria—n. 45

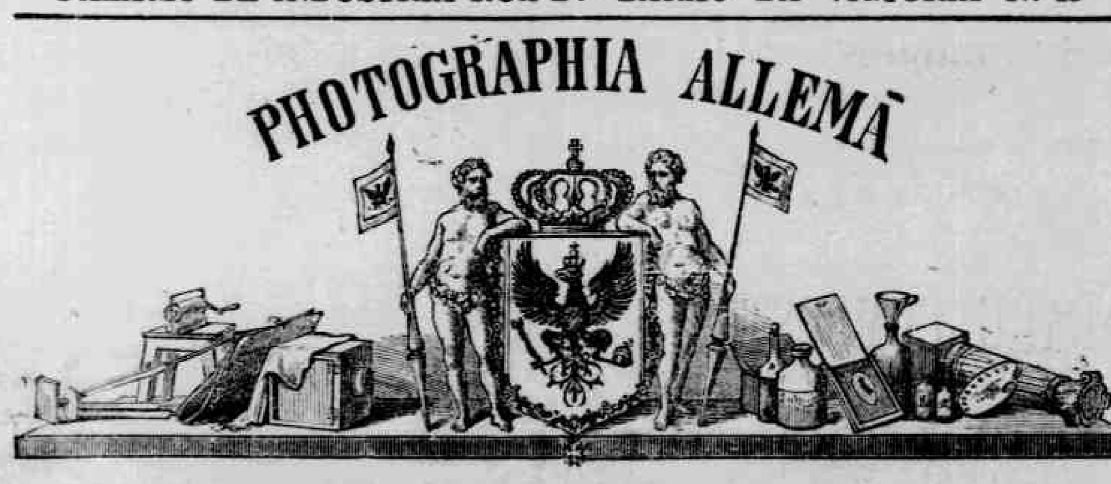
CASA **de** **CONFIANÇA**

PREÇOS **muito** **RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habii mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ



Seguindo o antigo systema da nossa casa em não poupar esforços para sempre apresentar ao publico o que é de mais aperfeiçoado na arte da photographia, acabamos de transformar inteiramente o nosso estabelecimento conforme as mais novas invenções e progressos feitos na Europa.

Recebemos para este fim magnificas decorações e novas machinas das mais aperfeiçoadas de maneira que estamos habilitados para tirar retratos em qualquer tempo por peior que seja e com um resultado que em nada será inferior aos melhores do estrangeiro.

Temos tambem a satisfação de participar que já podemos tirar os retratos chamados *instantaneos*, nova invenção que com grande vantagem se presta para photographar crianças.

Acabamos de fazer uma grande reducção nos nossos preços dos grupos e dos grandes retratos, e asseguramos que todos os trabalhos da nossa casa sempre terão a nossa maior attenção.

Convidamos ao respeitavel publico a vir visitar o nosso estabelecimento afim de pessoalmente se convencer do que acima fica dito.

ALBERTO HENSCHEL & C.
Rua do Barão da Victoria n. 52

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos; na rua Imperial numero 128.

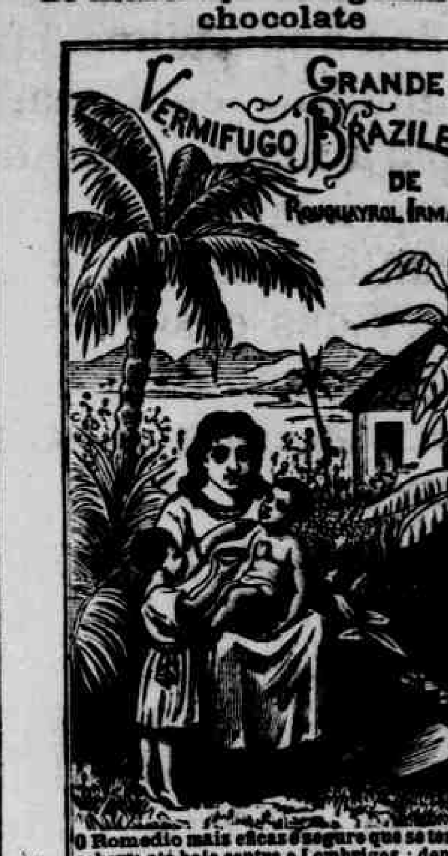
Moleque

Precisa-se de um moleque de 8 á 12 annos; na praça do Conde d'Eu n. 9, 2º andar.

Attenção

Na rua do Corredor do Bispo n. 20, pregueia-se com perfeição e a machina, mediante a paga de 40 rs. o metro, vindo abainhado, e 60 rs. não abainhado. Na mesma casa cose-se vestidos e outras roupas, por preço muito modico.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate



Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 Rua da Cruz — 22

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um.. podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compraderes que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as fals ficações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1[illegible]$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprazíveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.
Recife, 1 de março de 1881.
Viuva, *Araujo Braga & C.*

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 154ª a sorte de 800$, em dous quartos n. 134, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 155ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Moleque

Aluga-se um moleque de 18 annos, na rua do Bom Jesus n. 29.

Com urgencia

Precisa-se fallar com o Sr. Manoel dos Passos Miranda a negocio de seu interesse; na rua do Forte n. 2.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta; na rua de Fernandes Vieira n. 50.

AMA

Na rua da Santa Cruz n. 62, precisa-se de uma ama, para todo serviço de casa de pouca familia.

Criado

Aluga se um criado muito bom copeiro; na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão.

AMA Para crianças, precisa-se de uma ama; na rua da Aurora n. 9, 1º andar.

— Aluga-se por festa ou anno a casa terrea n. 7, no Varadouro em Olinda, foi concertada de novo, com grandes commodos para familia, sendo perto da estação e do banho salgado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 83, Recife.

BARROS REGO
ADVOGADO
Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho, será generosamente recompensado.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho spalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Escravo fugido
300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho do anno p. passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, e belles carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem falta de uma unha no dedo grande de um dos pés, os quaes são bem feitos, tem os peitos cruzados de cabellos, e uma pequena mancha no pescoço mais escura do que a côr delle. Pede se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de promoto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

AVISO

São chamados ao estabelecimento da rua da Aurora n. 81, a negocio que não ignoram, os senhores:
Arestides Henorio Bezerra de Menezes.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Antonio Luiz Martins.

Attenção

Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua de Hortas n. 17, sobrado.

Boa proposta

Necessita se de um homem robusto, casado, mas sem filhos, e quem sejam de bons costumes, a quem se dará casa para morada e um ordenado regular; que estiver nessas condições procure saber qual a natureza do emprego: a tratar na rua do Crespo n. 7 A, loja, das 9 da manhã ás 6 da tarde.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio de n. 2,072 com a sorte de 4:000$000, dous quartos de n. 134 com a sorte de 800$000, um quarto de n. 1,629 e duos ditos de n. 355 com asorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 97.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (155ª), que se extrahirá segunda-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Cozinheiro

A quem precisar, offerece-se um cozinheiro para casa de pouca familia ou de homem solteiro; a tratar na rua larga do Rosario n. 14, taverna.

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do peador para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acabiciada ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

ALBINO BAPTISTA DA ROCHA

Participa aos seus amigos e freguezes que continúa na sua antiga profissão de relojoeiro e dourador: Faz todo e qualquer concerto concernente a sua arte; assim como concerta caixas de musica; em sua officina particular loja a rua do Duque de Caxias n. 32.

CURSO
De portuguez e arithmetica
13—RUA DA CADEIA NOVA—13

Lydio de Albuquerque continúa a leccionar portuguez e arithmetica aos estudantes que se quizerem preparar para exames na Faculdade de Direito, concursos ou quaesquer outros fins.

Explica com a maior clareza e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Dá aula das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde, á rua da Cadeia Nova n. 13, sobrado, onde pode ser procurado ás mesmas horas.

13—Rua da Cadeia Nova—13

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar primeiras lettras, portuguez, francez, bordados e flores de todas as qualidades, propõe se a ensinar essas materias em casas particulares, aqui ou fóra da cidade; quem precisar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 21, loja de Carlos Claudio Tresse.

OLINDA

Aluga-se a casa n. 13, sita á rua 27 de Janeiro, para quem precisar dos banhos salgados: a tratar no Recife, rua do Imperador, 1º andar do sobrado n. 41.

A quem convier

O abaixo assignado declara a quem interessar possa, que mudou-se para a rua da Matriz da Boa-Vista n. 13.

J. H. C. Amaral.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, represent 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo commercial que tranferio o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Principe n. 22 A, para o Espinheiro, rua da Hora numero 20.

Declaração

O abaixo assignado declara ao publico que não faça transacção alguma com os escravos dos herdeiros do finado Estevão Jorge Baptista, sob pena de ser nulla toda e qualquer transacção em consequencia de haver transacções antigas, com o finado.

Padaria

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro, á rua Direita de Afogados n. 66 A.

ALUGA-SE BARATO

Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aviso

que comprei nesta data á Senna Alves & C. o deposito da rua do Occidente n. 2, livre e desembaraçado; se porém alguem se julgar credor e com direito ao mesmo, apresente se no prazo de tres dias á rua de S. Jorge n. 24.

Epiphania Rufina de Lima.

Carnes verdes

Desde o dia 5 do corrente mez de setembro que principiei a vender carne a 560 rs., nos talhos de Tamarineira, Casa Forte, Apipucos e Monteiro; e para prevenir abuso dos talhadores, e tambem dos compradores darem maior preço, faço este annuncio.

Fiuza Lima.

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA,
PREPARADO
POR
J. C. LEVY & C.
Pharmacia Franceza
A RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

contra as
MOLESTIAS dos OLHOS
E DAS PALPEBRAS
Belidas e nodoas nos Olhos,
Ulceras e Chagas da Cornea
Terçol, Fistulas, etc.

A UNICA VERDADEIRA
Vende-se em Caza
Francisco M. da SILVA & Cia
Droguistas
23, Rua do Marquez de Olinda, 23
Pernambuco

Advertencia em tempo

Previne-se a qualquer pretendente á casa da rua de Lomas Valentinas n. 28, que sendo bens de orphãos, e o terreno em que está edificada foreiro á irmandade de S. Pedro dos Clerigos, qualquer negocio que se queira fazer com o mesmo predio é nullo em face de um aviso do Ministerio da Fazenda, sem preceder disposições legaes. Faz-se esta advertencia para evitar duvidas, visto que se acha annunciada a praça para a venda do referido predio, por mandado da Fazenda Provincial.

— Precisa se de um rapaz de 16 á 20 annos, para trabalhar: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8.

Precisa-se

de uma cozinheira e de um criado que dêm informação de suas conductas: na rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua Imperial n. 164.

Escrava

Aluga-se uma ama perfeita engommadeira; a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar.

CASA

Aluga-se ou vende-se uma casa na Torre, proxima a antiga ponte desse lugar; a tratar na segunda casa em frente a dita ponte.

COMPRAS
Nova agencia de moveis

Na rua dos Quarteis n. 10 compra se e vende-se trastes novos e usados, assim como aluga se e concerta-se.

— Compra-se duas cabras que sejam de leite: quem as tiver dirija-se á rua do Aragão numero 13.

Portão de madeira

Compra-se um já usado, de 10 palmos de comprimento e 10 de largura; a tratar na rua do Apollo n. 14, sobrado.

VENDAS
Cimento portlard

Barricas de 150 kilos cada uma por 8$; nos armazens de Silva, Paiva & C., á rua da Madre de Deus n. 26.

Chitas
Com toque de avaria
A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado, por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como exlord de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encerpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

A. L. C.
Almanack Litterario e charadistico
Para 1882

A novidade mais palpitante em almanacks, Contendo o
AUTOGRAPHO DOS LUZIADAS
A' venda
Nas livrarias Franceza e Economica

Agrada

Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 77, com poucos fundos, e offerece vantagem por a casa ter commodos para familia, e ter um grande quintal; a pessoa que pretender, dirija-se á mesma.

Lagedo e cantaria de Lisboa

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão.

ILEGÍVEL

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel ; eis o que todos aplaudem, e com razão... pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma : visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs habeis correspondentes, o que de mais novo e legante existe nomundo das modas : e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e o preço ! já se sabe modico : é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario fana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor : eis por tanto reunio o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

... sempre grande sortimento variado de vidros brancose de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Papel de impressão

Formatos do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife* ; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO
DE
PREÇOS
Qualidade garantida sem competencia
CHARUTOS
Fumo, papel e varios artigos
36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

De lã e de algodão

Meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos, carapuças para homem e para senhora, e camisas de meia para homem vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2.

Deposito

Vende-se o acreditado deposito sito á rua de Jorge n. 135, junto ao arsenal de marinha ; tratar na rua de Amorim n. 64.

COUSA CHIC

a 3$000 a peça

O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43

Popeline mesclada

a 200 rs. o covado
E' PECHINCHA

Mais popelines

Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.

Duque de Caxias n. 43

LEALDADE

Fabrica de cigarros

Rua do Barão da Victoria numero 39
Aos amigos fumantes

Grande e immenso variado sortimento de ponteiras de espuma e de ambar, lisas e com figuras, cachimbos de espuma e de madeira, lisos e com ricas figuras, o que neste genero de mais lindo tem vindo ao mercado.

Fumos desfiados e picados de todas as qualidades.

Charutos de Havana, Bahia, etc., cigarros de palha vindos do Rio, e de seda fabricados com os melhores fumos e sem composição, na fabrica Lealdade, das seguintes marcas :

Carolina, Castor, Pollux, Vulcanicos, Só para mim, Pegasos e ouras marcas de fumos desfiados : na Lealdade, rua do Barão da Victoria n. 39, Leal & C.

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas ; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros ; é barato ! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

NOVIDADES

QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na
FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.
Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.
Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.
Fichus de lã lindissimos a 3$000.
Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.
Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

A's senhoras modistas

A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de seda e de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

SELLINS INGLEZES

Jockey

Na loja de selleiro da rua do Barão da Victoria n. 29

Se vendem por commodo preço estes esbeltos e interessantes sellins, assim como um completo sortimento de sellins, silhões, chegados pelo ultimo vapor fabricados pelos mais abalisados fabricantes de Londres, rebenques encastoados de prata e tudo se vende por menos preço do que em qualquer outra parte—a vista faz fé

Fazendas baratissimas

Para vestidos

A' loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40

VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a 160
Barejes transparentes fazenda, de gosto covado a 200
Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a 200
Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a 200
Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a 240
Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a 240
Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado 240
Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a 240
Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a 280
Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a 280
Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a 320
Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a 280
Cretones finos para roupa de crianças, tende padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e 400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos, covado a 240
Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a 320
Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até 700
Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e 2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Queijos do Siridó

A 900 rs. o kilo: no Largo do Mercado n. 1.

Avariado!!!

Rua do Queimado n. 43

Madapolão fino a 4$500.
Dito hollandez a 3$.
Chitas petitpois, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.
Linhos pardos para vestido a 120 rs. o covado.
Fustões de cores para vestido e roupa de criança a 320 rs. o covado.
Lenços brancos abanhados a 1$200 a duzia
Colchas para cama a 2$500.
Bramante de quatro larguras, proprio para lençoes, a 800 rs. a vara

Só o 43
Da rua do Queimado

Vende-se

a rua do Impeador n. 75

Papel de impressão do *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*.
Dito para embrulho e para saccos
Dito pintado para encadernação.
Papelão de grande formato.
Panno chagrin.
Tinta de impressão.
Dita lytographica, e vermelhão.

Tinta preta de impressão

Em latas de 25 libras ; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos ; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos ; bonecos e brinquedos para criança ; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores ; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas ; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados ; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C. ; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto ; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts

BARATO

Papeis para forro de salas de superior qualidade francezes a preço muitissimo barato, á rua do Amorim n. 37.

Attenção

Vende-se uma parte do engenho Floresta, de 2:592$952, pela avaliação antiga ; a tratar na rua do Crespo n. 12 (hoje 1º de Março) primeiro andar.

Fabrica Luz Stearica

Fonseca Irmãos & C. teem exposto a venda no armazem da rua da Madre de Deus n. 12, os productos de sua fabrica aos preços seguintes :

Vellas em pacote de 1/2 libra	280
Idem idem idem de 1 libra	600
Vellas para castiçal de mola (o pacote)	600
Idem para carro (o pacote)	600

AVARIADO ? ? ?

Rua do Queimado n. 43

Algodãosinho a 2$500 e 3$500 a peça.
Chitas a 180 e 200 rs. o covado.
Linhos lisos a 120 rs. o covado.
Lenços brancos abainhados a 1$200 a duzia.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.
Madapolão Irlandez a 3$000 a peça.

Só o 43
Da rua do Queimado

ECIDOS

E outras fazendas por preços

Baratissimos ! ! !

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59
A'S EXMAS FAMILIAS

Rico sortimento de alpacas lisas a 440 rs. o covado !
Grande variedades em padrões de ditas Pompadour a 360 o dito.
Bonitos gorgurões a 480 rs. o dito !
Idem furta cores, que fazenda ! a 700 rs. o dito !
Setins macau de todas as cores a 1$300 o dito !
Grosdenaple superior a 2$000 o dito ! é barato.
Cretones a 300 e 320 rs. o dito !
Bramante francez com quatro larguras, a 1$000 o metro !
Atoalhado bordado, a 1$500 o dito !
Brim branco n. 6 a 1$500 a vara ! aproveitem.
Ditos angolas legitimos a 600 rs. o covado.
Dito pardo encorpado a 360 rs. o dito !
Duzias de lenços em caixinhas de setim, a 4$000 ! são proprios para presentes.
Toalhas alcoxoadas e felpudas, a 4$000 e 4$500 a duzia !
Seroulas bordadas de bramante, a 16$000 a dita !
Camisas brancas francezas finas a 30$000 a dita !
Meias com calcanhar de cores a 4$800 a dita ;
Cortes de casemiras finas inglezes a 2$200 e 3$800 !
Dita preta diagonal, duas larguras, a.... 2$500 !
Flanella azul superior a 1$200 o covado !
Lençoes de bramante Granges a 2$000 um !
Colxas francezas finas a 2$800 !
Cobertas de ganga e de cretone a 2$500 !
Peças de madapolão americano a 3$000 é barato.
Ditas de esguião para casaquinhos a.... 3$000 !
Pannos de crochet a 1$000 um ! São grandes.
Sahidas de baile muito chics a 8$000 ! São de 15$000.
Chales Pompadour fino a 5$000.
Grande sortimento de fazendas para luto, chitas pretas, alpacas, lãs, gradadines que se vende por menos que em outra parte. Depositos de roupas feitas de todas as qualidades, para as encommendas temos perito alfaiate.

Tudo barato
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
POR BAIXO DO BILHAR
Loja de
Carneiro da Cunha & C.

— Leques de sêda sombreados, o que ha de mais novidade e elegancia, vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n 2.

Attenção

Vende-se bancos e ferramentas para marcineiria e madeiras pertencentes ao espolio do finado mestre Pedro marcineiro, por modico preço : a tratar com o inventariante abaixo assignado, cujos objectos podem ser vistos na rua Imperial defronte do antigo viveiro do Muniz n. 19, loja

Pedro Paulo dos Santos

A 3$500

A peça de algodãozinho

Vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40, peças de superior algodãozinho largo e muito encorpado, com 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, por terem sido molhados na alvarenga, porém foram immediatamente lavados em agua doce, pelo que ficaram em perfeito estado ; é grande pechincha, na loja de Albeiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros

0—59 vende !

Peças de madapolão com 12 jardas, finissimo, a 3$!
Ditas de esguião para saias a 3$!
Duzia de lenços com barra a 1$200 !
Cambraias Victoria, fina, com 12 jardas, a 3$500 !
Chitas de cores bonitas a 200 réis !

E outros muitos artigos

Sortimento completo de casemiras para roupas.
59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do Bilhar

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas
DE
JAMES EPPS & C.
De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO
Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Sellins inglezes

Do afamado Middlemore e outros, teem sempre Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, bem como arreios, ferragens finas de metal silver-plate, cozins de linho, colxões e travesseiros, preços sem competencia.

O Calangro vende

Papel de impressão formato do *Jornal do Recife*.
36 rua da Madre Deus 36

Manipoeira

Teem para vender Duarte & Irmão, á rua da União n. 54, por preço razoavel.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

154.ª

DOS PREMIOS DA 5ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1510 A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DAS NEVES DE OLINDA, EXTRAHIDA EM 7 DE SETEMBRO DE 1881.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	233	4$	457	4$	670	4$	920	4$	1186	4$	1434	4$	1670	4$	1921	4$	2179	4$	2423	4$	2628	4$	2827	4$	3098	4$	3317	4$	3540	4$	3766	4$
5	—	37	—	58	—	77	—	22	—	87	—	35	—	99	—	24	—	80	—	24	—	40	—	34	—	99	—	21	—	47	—	68	—
19	—	39	—	63	—	87	16$	25	—	91	—	43	—	1701	—	31	—	87	—	27	—	41	—	36	—	3108	—	23	—	49	—	69	—
24	—	44	—	64	—	93	32$	27	—	94	—	46	—	15	—	37	—	91	—	28	—	42	—	37	—	14	—	25	—	52	—	75	—
27	—	48	—	72	—	702	4$	41	—	97	—	47	—	19	—	40	—	94	—	29	—	44	—	38	—	17	—	36	—	53	—	79	—
30	—	50	—	84	—	11	—	46	—	1200	—	49	—	23	16$	41	—	96	—	34	—	46	—	43	—	19	—	42	—	55	—	86	8$
35	—	58	—	85	—	12	—	54	—	5	—	53	16$	24	4$	51	—	98	—	35	—	50	—	48	—	20	—	46	—	71	—	89	16$
37	—	59	—	503	16$	14	—	56	8$	8	—	70	4$	30	—	56	—	2207	—	37	—	51	—	51	—	24	—	47	—	76	—	91	4$
39	16$	60	—	8	8$	17	—	60	4$	11	—	72	16$	34	—	64	—	10	—	38	—	54	—	52	—	26	—	48	—	90	—	95	—
43	4$	66	8$	10	4$	21	—	66	—	13	8$	81	4$	36	8$	69	—	13	—	42	—	57	—	54	—	34	—	50	—	93	8$	3800	—
45	16$	67	4$	11	—	22	—	67	—	14	4$	82	—	53	4$	80	—	17	—	46	—	63	—	57	—	40	—	63	—	98	4$	2	—
47	4$	68	—	12	—	31	—	72	—	17	—	87	—	54	—	81	—	18	—	48	—	65	—	66	—	42	—	66	—	3600	—	4	—
50	—	73	—	16	8$	34	—	73	—	20	—	90	—	58	32$	99	—	27	—	52	—	66	—	76	—	49	—	67	—	4	—	7	16$
55	—	76	—	24	4$	40	—	81	—	22	—	99	—	61	4$	2006	16$	30	—	56	—	71	—	86	—	54	—	68	—	16	8$	13	4$
58	—	78	—	25	—	41	—	85	—	23	—	1500	—	64	—	7	4$	36	—	58	—	72	—	90	—	59	—	72	—	18	4$	16	—
60	—	80	—	29	—	44	—	91	—	41	—	4	—	78	8$	8	16$	42	—	60	—	73	—	97	—	67	—	76	—	19	—	21	—
63	—	81	—	31	—	45	—	1004	—	44	—	8	—	89	4$	11	4$	49	—	61	—	75	—	2909	—	68	—	78	—	21	—	25	—
67	—	87	—	32	—	48	—	5	—	47	—	22	—	90	8$	12	—	60	16$	69	—	77	—	16	—	75	—	80	—	29	—	26	—
68	—	91	8$	35	—	56	—	15	—	51	—	32	—	93	4$	22	—	83	4$	73	—	80	—	17	8$	80	—	93	—	31	—	28	—
69	—	310	4$	37	—	58	—	20	8$	53	—	41	—	94	—	23	—	87	—	74	—	86	—	26	4$	85	—	98	—	32	—	31	—
72	—	11	—	38	—	60	—	23	4$	66	—	44	—	98	—	27	—	91	—	76	—	87	—	32	—	88	—	3403	—	34	—	32	—
81	—	16	—	39	—	65	—	27	—	71	—	48	—	99	—	28	—	2302	—	89	—	89	—	33	—	89	—	5	—	50	—	39	—
82	—	29	—	40	—	66	—	29	—	74	—	50	—	1801	—	37	—	11	—	97	—	90	—	50	—	91	—	10	—	51	—	45	—
87	—	36	—	56	—	71	—	41	—	76	—	51	—	2	—	38	—	15	—	99	—	93	—	52	—	94	—	12	—	56	—	49	16$
98	—	41	—	67	—	75	—	43	—	77	—	52	—	3	—	42	—	18	—	2502	—	95	—	55	—	95	—	14	—	60	—	62	4$
100	—	46	—	74	—	77	—	48	32$	78	—	59	—	7	—	55	—	20	—	10	—	97	—	57	—	99	—	26	—	63	—	78	—
4	—	49	—	75	—	83	—	53	4$	82	—	64	—	9	—	58	—	22	8$	11	—	98	8$	59	—	3203	—	27	—	64	—	81	—
6	8$	54	—	77	—	85	—	57	—	83	—	66	—	14	—	66	—	23	4$	15	—	2701	4$	62	—	6	—	32	—	68	—	82	—
9	4$	55	100$	78	—	87	—	63	—	85	—	70	—	19	—	67	—	27	—	21	—	13	—	70	—	7	—	33	—	70	—	88	—
10	—	68	4$	95	—	89	—	64	100$	90	—	74	8$	22	—	75	—	42	—	24	—	14	—	78	—	11	—	34	—	73	—	92	—
18	—	71	—	604	—	800	—	67	4$	91	—	76	4$	24	—	76	—	46	—	29	—	31	—	85	—	20	—	36	—	85	—	99	—
23	—	73	—	7	—	1	—	72	4:000$	93	—	81	—	27	—	78	—	48	—	34	—	33	—	93	—	34	—	41	—	93	—	3906	—
28	—	75	—	11	—	7	—	73	4$	99	—	83	—	29	—	80	—	51	—	36	—	36	—	3002	—	39	—	45	—	3704	—	12	—
30	—	76	—	13	—	8	—	78	—	1301	—	93	—	30	—	81	—	62	—	43	—	37	—	4	—	49	—	60	—	4	—	13	—
33	—	90	—	17	32$	9	—	92	—	5	—	94	—	36	—	91	—	63	—	45	—	43	—	5	—	54	—	74	—	10	—	32	—
34	800$	92	—	19	4$	10	—	95	—	9	—	95	—	41	—	98	—	66	—	46	—	50	8$	12	—	55	—	85	—	11	—	40	—
42	4$	93	—	21	—	14	—	1103	—	12	—	1600	—	45	—	2100	—	73	—	50	—	61	4$	20	—	56	—	86	8$	14	—	41	8$
44	—	97	—	24	—	15	—	13	—	13	—	8	—	48	—	5	—	75	—	51	—	65	—	28	—	57	—	88	4$	19	—	42	4$
58	—	400	—	28	—	25	—	24	—	14	—	10	8$	57	—	6	—	77	—	55	—	67	—	30	—	62	—	91	—	20	32$	43	—
62	—	3	—	32	—	27	—	28	—	20	—	14	4$	58	—	11	—	80	—	59	—	68	—	38	32$	64	—	94	—	23	4$	59	—
63	—	4	—	39	—	33	—	30	—	38	—	19	—	65	—	12	—	82	—	63	—	69	—	44	4$	66	—	95	—	25	—	60	—
77	—	5	—	41	—	36	—	36	8$	42	—	23	—	78	—	14	16$	84	—	64	—	74	—	46	—	69	—	97	—	28	—	62	—
79	—	9	—	44	—	49	—	42	4$	47	—	26	8$	88	—	19	4$	92	—	65	—	77	—	51	—	71	—	98	—	31	—	63	—
81	—	10	—	45	—	57	—	48	—	56	—	28	4$	91	—	21	—	99	—	75	—	79	—	54	—	75	—	3500	—	34	—	67	—
82	—	18	—	47	—	62	—		—	65	—	29	100$	93	—	23	—	2402	—	82	—	87	—	58	—	82	8$	7	—	36	—	68	—
83	32$	23	—	48	8$	67	—	56	—	66	—	41	4$	96	—	25	—	4	—	88	—	89	—	67	—	95	4$	8	—	37	—	70	—
84	4$	25	—	51	4$	74	—	57	—	71	—	45	—	1900	—	30	—	10	—	92	200$	94	—	69	—	96	—	9	—	38	—	73	—
90	—	34	—	52	—	80	—	58	—	72	—	53	—	2	—	39	—	12	—	95	4$	2802	—	72	—	3301	—	17	—	43	—	78	—
200	—	37	—	54	—	83	—	61	—	1407	—	55	—	8	—	47	—	18	—	2603	—	5	—	77	—	5	—	21	—	46	—	86	—
4	8$	46	—	57	—	86	—	64	—	8	—	61	—	10	—	51	—	19	—	4	—	6	—	79	—	6	—	24	—	54	—	87	—
9	4$	47	—	59	—	93	—	72	—	13	—	64	8$	11	8$	53	—	20	8$	40	—	8	—	90	—	7	—	29	—	55	—	94	—
29	—	49	—	62	—	917	—	74	—	22	—	65	4$	16	4$	56	—	21	4$	25	—	21	—	92	—	15	—	35	—	61	—	99	—
30	—	53	—	63	—	18	—	81	—	25	—	68	—	18	—	67	—	22	—	27	—	26	—	94	—	16	—	37	—	63	—		

ILEGÍVEL

VARIEDADES

Os venenos vegetaes

No boletim da Estação agronomica da Somme, Ernesto Guiguet, director da estação, publica uma nota interessante sobre os venenos vegetaes, e sobre os effeitos que alguns desses venenos, principalmente a solanina, exercem em alguns animaes domesticos, apezar das advertencias feitas muitas vezes aos agricultores.

Recorda o director que a batata é venenosa em todas as suas partes, á excepção dos tuberculos, e que os germens ou olhos encerram uma quantidade consideravel de solanina.

Muitos porcos morrem ou adoecem na primavera por comerem batatas cozidas com os germens. Deve-se pois tirar os olhos á batata com o maior cuidado antes de a dar aos animaes.

— —

A lã na Australia

A lã é o producto principal e importantissimo da Australia. Em 1879 contavam-se na Australia 65.914:236 carneiros; durante o mesmo anno exportaram-se........ 142.317:345 kilogrammas de lã, no valor de 72:225 contos de réis.

A população da colonia era então de.... 2.712:619 almas; a exportação só em lã representaria pois 26$640 réis por habitante, e 38 por 100 da exportação total.

— —

O rei da Baviera

O resto d'este principe, cavalleiro e sonhador faz lembrar o do principe allemão pintado por Sand, no seu famoso romance *Consuelo*.

Este monarcha é triste: não o alegram nem os seus explendidos palacios, nem os castellos gothicos, nem as maravilhas que os adornam, nem os olhos azues e profundamente pensativos das mulheres bavaras.

O rei parece que se lembra sempre dos explendores imperiaes da sua illustre casa, a secular familia dos Wittelsbach—tão nobres como os Bourbons—e sem casamentos desegnaes, como esta ultimo familia os tem.

Lê avidamente os historiadores que narram a grandeza da Baviera na idade media. Escreveu já um estudo sobre o valente Carlos Albuld, coroado imperador da Allemanha, em 1742, soberano legitimo do imperio, sustentado pela França e vencido por Maria Thereza.

O que o moço rei parece chorar é a independencia perdida da sua patria e o ser elle impotente para lh'a restituir.

No seu palacio, em Munich, não ha festas nem bailes; em compensação ouve-se muita musica. O rei escuta com o maior respeito essa musica, escondido atraz de uma tapeçaria, que o encobre aos olhos de todos.

Conta se que nas representações das operas de Wagner foi elle o primeiro a querer que se apagassem os lustres.

O joven monarcha gosta do campo, mas detesta a luz nos quartos e aposentos dos seus palacios. Manda fechar hermeticamente as janellas e accender os candelabros. Janta sempre sósinho: tem um livro ao lado, e ás vezes absorve-o tanto a leitura que os criados retiram da mesa os pratos intactos. Duram estes jantares ás vezes cinco horas.

O rei bavaro tem trinta e cinco annos, é alto e esbelto. A sua cabeça é nobre e encantadora!

Não se sabe se uma alguma formosa. Pelo menos até hoje ninguem o descobriu A sua unica paixão é pela musica, pela musica de Wagner.

— —

Mystificação

No tempo da Restauração em França houve uma peste horrivel em Barcelona. Tres irmãs de caridade e dois medicos portaram se com grande coragem n'esse triste episodio.

A academia deu n'esse anno para thema do concurso poetico, o seguinte: *A dedicação das irmãs de caridade.*

Estava em sessão a academia, quando o secretario perpetuo, o Sr. Andrieux, recebeu um manuscripto cheio de navalhadas e cheirando a vinagre, como compete a todo o objecto que vem de uma cidade inficcionada de epidemia. Era nada mais, nada menos, que uma poesia de um dos medicos que havia assistido ao terrivel flagello.

A curiosidade dos academicos era grande: Andrieux abrio o manuscripto e leu.

—Que verdade! exclamou em côro os academicos, Que verdade! Como se vê que o autor viu tudo isso!

E deram o premio á poesia que haviam ouvido.

Ora, esse manuscripto não viera positivamente de Barcelona, mas da rua do Monte Branco, em Paris, onde morava um poeta chamado Alletz, que imaginara aquella historia para brincar um pouco com os academicos.

Descobrio-se afinal a marosca, mas o premio já estava dado.

— Ora adeus! disse Andrieux a dous ou tres academicos, a quem não tinha agradado a brincadeira, de que se queixam os collegas? Os versos são optimos, a Academia não foi enganada senão no nome do autor.

E quando mais tarde se leu em sessão publica a poesia, os applausos do escolhido auditorio confirmaram a sentença de Andrieux.

Foi nesta sessão que se deu um *accessit* a uma moça encantadora e talentosa, a menina Delphina Gay, futura madame de Girardin.

— —

Os touros em Marselha

O telegrapho já noticiou a terrivel catastrophe occorrida em Marselha, no dia 14 de agosto, por occasião de uma corrida de touros.

O *Petit Marseillais* traz os seguintes pormenores d'este desastre:

« Ha pouco chegou a Marselha um *tourerador* de Madrid, chamado D. Pedro Fernandez, trazendo um pessoal completo de picadores e uma manada de touros. Mandou construir no recinto fechado do Prado uma praça de madeira. Era um vasto circo, com oito degraus em amphytheatro, descançando em vigas, que serviam de columnas, e podendo conter cerca de 1,500 espectadores.

Com licença da autoridade, D. Fernandez organisou uma corrida de touros para domingo, 14 de agosto.

Pelas duas horas da tarde, os picadores com os seus fatos caracteristicos, atravessaram com a manada de touros as ruas da cidade, precedidos da philarmonica de S. Geniez, que prestava o seu concurso para aquella festa.

A's quatro horas a manada dava entrada na praça chamada Arenas Marselhezas.

Desde as duas horas e meia da tarde as portas estavam abertas ao publico, e numerosos espectadores tinham tomado lugar nos palanques.

A' entrada da manada, a numerosa multidão que a acompanhava penetrou, apesar dos esforços dos policias, no recinto reservado ás pessoas munidas de bilhetes, trepando por cima dos muros, ou invadindo á viva força a porta da entrada, e, n'alguns minutos, os palanques foram sobrecarregados de espectadores.

Em presença d'esta invasão, o commissario de policia do bairro estava indeciso se devia deixar começar o espectaculo. No entanto o socego restabelecia-se, e algumas pessoas, que conversavam com o commissario, aconselharam-n'o, para evitar qualquer desordem, a não impedir que a corrida se verificasse; o commissario cedeu aos conselhos que lhe eram dados. Era então perto das 4 1/2.

Tudo ia regularmente até o momento em que o 3.º touro, passando a trincheira, entrava na arena. De repente algumas pessoas, que estavam fóra dos palanques, observaram uma oscilação nos postes de supporte do lado esquerdo do amphytheatro.

Deu-se immediatamente o signal de alarma. Mas já era tarde.

A oscillação do amphytheatro accentuava-se cada vez mais. Os espectadores sentiam tremer o estrado como se estivessem a bordo de um navio emballado pelas ondas. Um panico se apoderou da multidão, e cada qual quiz fugir do perigo.

O movimento d'esta multidão terrorisada accelerou o desabamento. Ouvio-se uma crepitação.

O lado esquerdo desabou com estrondo e foi seguido pelo resto do amphytheatro. Houve um grito immenso de terror, seguido de um instante de silencio, durante o qual a poeira levantada formou uma nuvem similhante a um turbilhão de fumo branco que escondeu um momento este lugubre espectaculo.

Depois ouvia-se por todos os lados gritos de dôr, queixas, choros.

Então é que foi um quadro desolador. Aqui e acolá jaziam cadaveres com a cabeça esmigalhada, os membros partidos, feridos presos entre as peças do madeiramento da enorme construcção. Aquelles que, mais felizes, não estavam feridos ou tinham sómente ligeiras contusões, procuravam no meio d'este monte de carnes sangrentas, chamando pelo pai, pela mãi, pelos filhos, esposa, ou marido.

Os enfermeiros militares da 15.ª secção chegaram immediatamente e prodigalisaram os seus cuidados aos feridos, trataram de os tirar dos entulhos e de transportar mortos e feridos para o pateo e dependencias da pharmacia militar.

Emquanto os feridos depois de receberem o primeiro tratamento, eram transportados, quer para o seu domicilio, quer para o hospital, os bombeiros chegavam tambem; e ajudados pela tropa, procediam ao desentulho, d'onde tiraram 15 cadaveres e cerca de 250 feridos.

Emquanto se passavam estes factos, o touro que se achava na arena na occasião do sinistro, tomado tambem de terror subito, fugia na direcção da fabrica do gaz, e ia-se esconder n'um canto do jardim, onde, pouco depois, os guardas da manada o foram buscar.

— —

Os centenarios da Europa

Ha n'este momento 3,108 centenarios na Europa, sobre uma população de 212 milhões de habitantes.

N'estes 3,108 centenarios, ha 1,864 mulheres e somente 1,244 homens.

E' da França que ha mais sexagenarios, septuagenarios, octogenarios, e nonogenarios; mas a França possue menos centenarios que os outros estados da Europa, excepto a Belgica, a Dinamarca e a Suissa.

A longevidade diminue em França, em quanto que a velhice média augmenta.

Todos os centenarios attribuem a causa da sua idade avançada, á temperança, á sobriedade, aos habitos regulares, á hereditariedade, á ausencia de violentas commoções, a uma occupação sadia, ou á vida no campo.

— —

Um andarilho

Um intrepido andarilho hungaro, M. Zemrtich, que sahio de Paris a 10 de julho, ás 7 horas da manhã, acaba de chegar a Buda Pesth, depois de ter percorrido em vinte oito dias, os 1,530 kilometros que separam as duas capitaes.

Apesar do grande calor, M. Zemrtich cumpriu quasi facilmente este feito e passou, no dia da sua chegada, o resto do dia no club athletico que lhe havia preparado uma ovação.

A mais pequena das suas caminhadas foi de 33 kilometroe e a maior de 68

M. Zemrtich perdeu 8 kilos de peso durante estes 28 dias de marcha.

— —

Caminhos de ferro dos Estados Unidos

A nova edicção do *Railroad Manual*, que acaba de publicar-se em Nova-York, contem algumas estatisticas interessantes.

As vias ferreas em exploração, ao terminar o anno de 1880, tinham a extensão de 93:671 milhas, havendo um augmento de 7174 milhas com relação ao anno antecedente, e de 11:195 milhas, com referencia a 1878.

As maiores receitas em 1880 foram de 615.401:931 dollars, contra 529.012:999 em 1879, e as mais inferiores 255.012:436, contra 219.916:624 em 1879.

Os dividendos pagos subiram em 1880 a 77.115:411 dollars, contra 61.681:470 em 1879.

A maxima receita dos caminhos de ferro do New England States foi de 48.755:609 contra 41.329:825 em 1879, 41.260:203 em 1878, e 44.590:465 em 1878.

A menor receita das mesmas linhas no anno de 1880 foi de 17,193:685 contra 15,586:091 em 1879, 13,685:927 em 1878, e 13,735:746 em 1877.

Os dividendos pagos sommaram...... 7,999:191 dollars contra 7,236:205 em 1879, 7,566:665 em 1878, e 6,977:726 em 1877.

O maior rendimento das linhas ferreas de Middle States foi de 199,003:718 dollars, contra 170,310:846 em 1879,...... 155,458:968 em 1878, e 155,943:121 em 1877.

A minima receita das mesmas linhas foi de 83,923:393 dollars, contra....... 70,416:970 em 1879, 61,559:992 em 1878, e 61,033:039 em 1877.

Os dividendos pagos importaram em dollars 28,479:891, contra 23,911:164 em 1879, 21,148:442 em 1878, e 24,890:480 em 1877.

A maior receita das linhas dos Estados do Sul foi 48,317:754 dollars contra.... 43:917:285 em 1879, 42,797:248 em 1878, e 39,812:353 em 1877.

A minima foi de 18,124:043 dollars, contra 14,673:357 em 1879, 14,379:938 em 1878, e 12,664:346 em 1877.

Os dividendos orçaram por 3,525:977 dollars contra 2,131:770 em 1879,..... 2,805:799 em 1878, e 2,740:793 em... 1877.

Durante o referido anno de 1880 realisaram-se varias fusões de empresas de vias ferreas nos estados do sul, em consequencia do que, um accrescimo de lucros de 2,000:000 dollars não foi contado, havendo tambem a juntar um larga somma de lucros auferidos por companhias, cujas direcções recusaram informações.

O total das receitas das 16:009 milhas de caminhos de ferro dos Estados do sul sóbe provavelmente a 52,000:000 de dollars.

O maximo rendimento dos caminhos dos Estados occidentaes foi de 290,588:190, contra 232,379:646 em 1879,....... 209,852:275 em 1878, e 133,204:516 em 1877.

O minimo rendimento das mesmas linhas foi 125,166:218, contra 98,961:906 em 1879, 77,958:229, em 1878 e.... 66,085;243 em 1877.

Os dividendos das ditas linhas, no mesmo anno de 1880, subiram a 33,117:590, contra 23,561:262 em 1879, 19,341:222 em 1878, e 14,556:462 em 1877.

Pela recente fusão da *Union Pacific* com a *Kansas Douver Pacific*, as linhas pertencem aos estados occidentaes.

A nova companhia, em resultado d'aquella fusão, possue cerca de 2:000 milhas de caminho, mas só os rendimentos de 619 milhas são descriptos, sendo provavel que os lucros das linhas, não especificados, subam a 4,000:000.

O rendimento das linhas dos Estados do Pacifico, incluindo o Central Pacific e as linhas arrendadas, subiu a 28,736:660 dollares, contra 26,444:206 em 1870, e..... 26,881:007 em 1878.

O menor rendimento das ditas linhas foi de 10,786:106; os dividenddos importaram em 3,992:762.

Os relatorios de que tiramos estes dados provam a prosperidade dos caminhos de ferro dos Estados Unidos, sendo a porcentagem do capital improductivo n'elles empregado relativamente pequena comparada com o total representado per elles.

—

Candidatos a academia

Ha presentemente tres vagas na academia franceza. Os candidatos ás cadeiras do Srs. Duvergier do Hauranne, Littré e Dufaure, são os quatro poetas Lecomte de Lisle, Lully Prudhomme, François Coppée, Eduard Pailleron e dous sabios: Pasteur e Jenet.

O primeiro dos poetas já se apresentou uma vez como candidato á cathedra academica, mas não obteve votação honrosa. Victor Hugo foi á votação e deu-lhe o seu voto. O poeta dos *Poemas Barbaros* escreveu ao pontifice da poesia moderna o seguinte agradecimento: «nomeaste-me, estou eleito.»

Se os academicos se não zangaram com estas palavras, é de crer que dêm ao traductor do Homero, a Sr. Lecomte, os seus votos.

Lully-Prudhomme é um philosopho e um poeta. E' muito apreciado em França.

François Coppée, muito mais conhecido que Lully, é um poeta de um genero completamente differente. Achou um veio novo para a poesia. Tornou-se o Greuse do verso. Os seus poemetos cantam as felicidades intimas da vida moderna, as dôres e as miserias dos humildes. Soube tornar poeticos e interessantes os laboriosos e os ridiculos. Desde o *Passante*, um delicioso *lever rideau*, que o poz em evidencia, até ao seu ultimo livro os *Humildes*, Coppée tem sempre progredido, e o seu talento adquiriu vigor e força, conservando-se hoje em plena e radiosa maturidade.

Eduard Pailleron é o autor de algumas comedias em versos engraçadissimas, e que ainda ha pouco poz em scena uma peça comica de alto valor litterario: *Le mond où l'on s'ennuie*.

Pasteur é um sabio, um experimentador. Vive no seu laboratorio e só sae d'elle para trazer aos seu collegas uma nova descoberta scientifica.

Janet é um espirito subtil, um philosopho claro e cheio de logica. Escreve perfeitamente, e os seus livros são estimados até... pelas senhoras.

—

O ensino livre em Paris

Um documento fornecido pela direcção do ensino primario á 4.ª commissão do conselho municipal de Paris, e impresso por ordem do presidente desta commissão M. de Heredia, dá algarismos interessantes sobre a situação do ensino livre em Paris.

Não existem menos de 886 estabelecimentos seculares, a saber: 225 escolas para rapazes com 18:154 discipulos; 622 escolas para meninas com 35:151 discipulas; 39 asylos recolhendo 3:398 crianças.

Os estabelecimentos congreganistas elevam-se a 177, recebendo 36:041 discipulos. Repartem-se desta maneira: 57 escolas para rapazes, com 14:607 discipulos; 102 escolas para meninas, com.... 18:494 discipulas; 18 asylos com 2:940 crianças.

Por onde se vê que os estabelecimentos seculares têm mais de 20:000 crianças a educar do que as escolas congreganista.

—

Um fratricidio por ordem materna

Na passada semana julgou-se no tribunal criminal do Sena um destes processos que fazem época nos annaes do crime.

No dia 31 de maio ultimo a Sra. Gand. que tinha tido loja de comestiveis em Saint-Etienne de Rouvray, fugia para Paris com o seu amante, um tal Angeli, sargento da administração militar, que tinha delapidado a quantia de 1:100 francos (uns duzentos mil réis).

Ao partir, a Sra. Gand abandonava os seus tres filhos, Arthur, Affonso e Eugenia

Sabedor o *maire* do occorrido ao cabo de alguns dias, mandou um empregado municipal em busca das duas crianças menores para as metter no hospicio.

Quando o empregado se apresentou na casa, achou a porta fechada, e presentindo uma desgraça, entrou na casa por uma janella do primeiro andar, sentindo logo um forte cheiro de acido carbonico. Não hesitou mais e derrubou a porta do quarto, apresentando-se á sua vista um espectaculo horrivel.

As tres crianças pareciam estar mortas. O mais novo, Affonso, estava effectivamente morto; os outros dous ainda respiravam, e, graças aos opportunos remedios, voltaram a si e poderam prestar declarações.

O mais velho, Arthur, que conta 16 annos, declarou que ao ver-se sem recursos e abandonado por sua mãi, cujo máo procedimento lhe era conhecido, porque o obrigara a assistir aos espectaculos da sua depravação, tinha resolvido *suicidar* os seus irmãos e suicidar-se elle depois.

Esta versão, pouco verosimil, não satisfez a justiça, que tentou decifrar o mysterio, ainda que inutilmente. Pouco depois o tribunal sabia a verdade por boca da propria mãi, que no dia 10 de junho se entregava á prisão voluntariamente em Ruão, confessando o que segue:

Receiando ser presa com o seu amante Angeli, que abusara da confiança dos seus chefes, resolveu fugir com elle para Paris, onde deviam suicidar-se juntos. Mas como não queria deixar seus filhos na miseria, ordenou ao mais velho que matasse seu irmão e sua irmã, e que depois se suicidasse. Para o induzir a commetter este triplice crime, Angeli deu-lhe a quantia de quarenta francos, e além d'isso mandou dar-lhe um jantar de *sessenta francos*, que pagou com o dinheiro subtraido.

Arthur executou pontualmente as ordens de sua mãi, mas esta e o seu amante não se mataram. Ao contrario, liam avidamente os periodicos para saber se Arthur lhes tinha obedecido. E' pois racional crer que aquella mulher quiz desembaraçar-se do encargo de seus filhos.

Angeli não foi encontrado, comparecendo só perante o jury a mãi e o filho.

A ré é uma mulher bastante moça ainda, mas de feições vulgares. A sua physionomia é agradavel; parece o que se costuma chamar uma bôa rapariga. Compareceu vestida de luto rigoroso.

Arthur é o retrato de sua mãi no phisico, mas tem aspecto de idiota. Mãi e filho estiveram impassiveis durante o julgamento.

No interrogatorio, Arthur declarou que assistio á conversação em que Angeli propôz a sua mãi o fugirem juntos para Paris, a divertirem-se com o dinheiro roubado, suicidando-se depois; e que então elle fez o preço da venda da sua existencia e da de seus dous irmãos.

— Quanto lhe prometteram, perguntou o juiz presidente?

O réo, depois de certa hesitação:

Um bom jantar. (Violento ruido no auditorio).

O réo contou então a scena do jantar. Depois referio, no meio da indignação geral, que andou percorrendo os botequins, emquanto lhe duraram os 40 francos, e que, uma vez consumidos, quiz cumprir a sua promessa; voltou para casa, e accendeu o brazeiro para morrer com seus irmãos. Observando que o pequenito já não respirava, pegou na menina, a quem estimava mais que ao irmão, e fel-a respirar á janella. Quando vio que estava melhor, voltou para a cama, esperando que chegasse a justiça e os livrasse a elle e a irmã, como effectivamente succedeu.

Ao terminar o seu depoimento estava tão impassivel como a principio, apesar das observações do presidente, com respeito á monstruosidade do seu procedimento.

Interrogada a mãi, confessou as suas relações com Angeli, a quem fazia passar por seu sobrinho, e a proposta que elle lhe fez de se suicidarem *depois de passadas as bodas*.

— Fez com seu filho um contrato horrivel? perguntou-lhe o presidente.

— Não foi um contrato, respondeu, por que elle, em todo o caso, teria feito o mesmo. (Ruido no auditorio).

— Oh! Comprou o seu auxilio pelo preço de um bom jantar. Eis o *menú*: frangão assado, lagosta, roastbeef com cogumellos, duas garrafas de Bordeaux, Saint Julien uma, e Saint-Emilion outra, uma de Malaga, morangãos, cerejas, charutos e cigarros. Total, sessenta francos.

A ré fez um gesto affirmativo.

Depois de referir a vida que a ré levou em Paris, diz o presidente:

— Chegando a Ruão, soube que estava livre de um filho, e então foi entregar-se á policia, quando devia ter-se suicidado uma vez consumido o dinheiro, e, não obstante, está aqui. Accusação dirá que, dando os 100 francos a seu filho Arthur, o que a ré queria era desembaraçar-se de um encargo pesado.

A ré baixa então os olhos e cala-se.

O jury deu *veredictum* affirmativo, mas alliviado por circumstancias attenuantes em favor de Arthur, a quem o tribunal condemna a cinco annos de reclusão. A mãi foi condemnada a trabalhos forçados por toda a vida.

Quando ouvio a sentença, desatou a soluçar. Seu filho Arthur ouvio a sua tão impassivel, como esteve em toda audiencia.

— —

As reliquias de uma cathedral.

Todos os sete annos, no mez de julho, se verifica em Aix-la-Chapelle a exposição publica das reliquias que possue a cathedral. Esta festa tradiccional (*die heiligthumsfahrt*) acaba de celebrar-se com grande pompa na cidade de Carlos Magno, onde, durante tres semanas, não cessaram de affluir peregrinos, vindos principalmente das provincias rhenanas, da Belgica, da França, Hollanda, da Inglaterra.

A 17 de julho, diz a *Gazeta de Aix-le Chapelle*, contaram-se as portas da cidade 59,167 estrangeiros, que tinham feito a viagem a pé: e, no mesmo dia, os comboyos de caminhos de ferro trouxeram 90,000 pessoas.

As principaes reliquias, chamadas Grandes Reliquias, que são expostas solemnemente á adoração dos fieis, durante essa festa septenal, são aquellas sobre que Carlos Magno prestou juramento no dia da sua coroação. Em tempo ordinario só se mostram aos soberanos. São conservadas na sachristia da cathedral, e compõem se da saia de lã que a Virgem usava quando nasceu Christo; dos coeiros que serviram ao recem-nascido em Bethleem; do lençol ensanguentado que envolvia a cabeça de S. João Baptista, durante as vinte e quatro horas que durou a exposição do corpo delle, depois da sua execução; do panno que envolvia os rins do Salvador quando morreu sobre a cruz, e, emfim, do lenço que lhe cobria a cabeça.

Além destes objectos, cuja authenticidade não é contestada, mostra-se tambem aos peregrinos as reliquias chamadas pequenas reliquias, entre as quaes se nota o cinto da Virgem e o de Christo, uma parte das cordas que serviram para ligar o Salvador, um fragmento de um dos pregos que lhe furaram os pés, uma parte da esponja que lhe foi apresentada embebida em vinagre; bem como a trompa de caça de Carlos Magno, de marfim, e o sarcophago de ouro onde descançam as cinzas do grande imperador a quem se deve a fundação da basilica.

A peregrinação que acabou agora foi muito imponente. As solemnidades começaram a 10 de julho pela abertura das caixas que encerram as grandes reliquias; estas caixas são douradas e embrulhadas em peças de seda que são repartidas de cada exposição, para distribuir um bocadinho a cada fiel.

Esta primeira ceremonia teve lugar em presença de alguns prelados. Os dias seguintes de manhã antes do meio dia, quatro arcebispos subiram ao cume da torre ainda não acabada do zimborio; e ahi, debaixo de um palio cheio de bandeiras, apresentaram á multidão reunida ao pé da igreja as principaes reliquias collocadas em almofadas de velludo.

Em seguida fizeram-se procissões á roda da cathedral com acompanhamentos de cantos e musicas.

De tarde as mesmas reliquias eram expostas no interior, sob a abobada do zimborio, onde vinham desfilar os peregrinos de todos os paizes levando quasi todos rosarios e medalhas que o clero consentia fossem tocados com os objectos sagrados.

— —

Os espelhos magicos do Japão.

Mr. R. W. Atkinson, da universidade de de Tokio, fez recentemente curiosas observações sobre estes espelhos japonezes, de effeitos verdadeiramente prodigiosos.

Estes espelhos são pequenos, e de metal; apresantam a fórma circular e teem 4 ou 6 millimetros d'espessura: O seu polimento não deixa nada que desejar. Póde ler-se nos seus reversos preceitos, legendas, etc., escriptos em japonez ou chinez, com um relevo muito sensivel.

Faz-se cahir directamente sobre um destes espelhos os raios do sol, voltando a face polida para um quebra-luz; nota-se um effeito curioso, ainda não explicado satisfactoriamente.

Os desenhos ou caracteres em relevo do outro lado do espelho apparecem no quebra-luz. Mr. Atkinson tentou explicar o phenomeno optico, proprio destes espelhos. Faz notar que, durante a operação do polimento, o metal experimenta uma pressão dada, que é superior nas partes em relevo á que experimenta nas outras.

Para evidenciar este facto Mr. R. W. Atkinson traçou um signal no reverso do espelho com a ponta d'uma ferramenta.

Tendo exposto este espelho á luz directa do sol, vio no quebra-luz uma linha branca muito pronunciada, que correspondia á traçada no metal.

A explicação deste phenomeno consistiria, pois, em admittir que em virtude da pressão soffrida pelo espelho durante a operação do seu polimento, se produz certa mudança mollecular, correspondente aos pontos dos relevos, e que envia maior quantidade de luz.

Talvez a luz recebida pelo espelho seja absorvida em parte e reflectida em differente proporção, perque os pedaços que se encontram em cima dos relevos se tenham alterado pela pressão, de modo que o seu poder absorvente seja menor que o dos mais pontos do espelho. Estas partes são as que enviariam os reflexos dos relevos de traçado que existe no dorso ou reverso do proprio espelho.

Se esta hypothese chegasse a confirmar-se pela repetição das experiencias, viria estabelecer uma nova lei ou propriedade physica dos corpos, especialmente nos metaes, que pela sua natureza são mais aptos para esta especie de phenomenos. As leis de optica na parte relativa á reflexão da luz teriam de reformar-se no sentido indicado, e talvez se fosse mais longe do que á primeira vista se julga, se esta propriedade dos metaes ficasse mais acentuada do que revelam as observações de Mr. R. W. Atkinson.

FOLHETIM

—

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

—

(Continuação do n. 203)

XXXII

Festas no castello

As festas no castello de Estourville tinham começado havia oito dias.

Nenhum incidente novo de gravidade se tornara a pronunciar, e comtudo as cousas haviam caminhado com um progresso lento e continuo, que punha Lucia n'um verdadeiro desespero.

Havia grande animação no palacio, e os hospedes eram já bastante numerosos; eram pela maior parte antigos amigos da casa, alguns politicos, alguns financeiros, mulheres elegantes, duas ou tres raparigas formosas.

O visconde, conductor do *cotillon*, era um dos convidados officiaes.

Roberto e Maugiron tinham chegado logo no primeiro dia.

O castello de Estourville era o mesmo onde Lucia tinha pedido á mãi que viesse passar alguns dias, na mesma tarde em que a senhora de Sergy tinha morrido.

Era uma propriedade da senhora de Sergy, e fora adjudicada na partilha a Luciano, mas o conde tinha o uso fructo d'ella até a maioridade ou o casamento da filha.

Este dominio era um dos que iam ser alienados para fornecer os fundos da « grande empreza » e era provavelmente a ultima vez que alli viuham.

Entre os convidados havia mesmo já designado um comprador.

O castello, construido na época de Luiz XV, era d'um estylo falso e d'uma architectura mediocre, mas vasto e bem repartido interiormente.

Tinha trinta quartos para hospedes, sem contar com os aposentos da familia.

Angelina tinha desejado que o seu quarto fosse proximo do quarto de Lucia; mas Balda quiz conservar a filha perto de si.

Lucia ficou, como em Paris, perto do irmão; o seu quarto dava tambem para a sala particular do conde de Sergy.

O tempo estava magnifico e permittia que se fizessem excursões, passeios e almoços sobre a relva.

O parque era muito extenso e tinha muita caça; e, comquanto a estação propria não tivesse começado ainda, o conde sem sahir de casa, podia caçar todos os dias com os amigos.

Emquanto não chegara o dia do grande baile annunciado, para o qual viriam pessoas de Paris, improvisavam-se danças no jardim e concertos na sala.

N'uma palavra, divertiam-se extraordinariamente no castello de Estourville.

Quando dizemos que se divertiam, fallamos dos convidados e dos indifferentes, porque, no meio de todos aquelles prazeres, havia lá mais de um coração que padecia vastos cuidados e angustias profundas.

O conde de Sergy não tinha porém ainda apresentado officialmente Maugiron como seu futuro genro; Balda achara, ou antes tinha-lhe feito achar uma idéa melhor.

O conde annunciava a cada pessoa em particular o casamento proximo de sua filha, e Maugiron fora autorisado a ser com os amigos igualmente tagarella.

Era isto um supplicio para Luciano e principalmente para Lucia.

Todos julgavam ter obrigação de lhe fallar do seu enlace, acompanhando essas palavras de mil felicitações.

Que se havia de responder a todos estes comprimentos?

« Isso ainda está longe de ser realisado...

« A noticia não é exacta..:

« Não acredite n'esses boatos! !

Mas como a noticia era dada pelo proprio conde de Sergy, como o boato era espalhado por Balda e pelo marquez de Maugiron, os amigos desculpavam-se de terem sido indiscretos, mas não acreditavam nem uma palavra das declarações de Lucia e do irmão.

E' verdade que Lucia tratava Maugiron com uma frieza e uma altivez que quasi podiam passar pelo extremo limite da insolencia e do despreso.

E' verdade que Luciano nunca lhe fallava nem o comprimentava sequer.

Estas negligencias passaram, todavia, por signaes de intimidade e familiaridade com uma pessoa, que, por assim dizer, era já de casa.

O « todo Paris » consagrado estava, pois, informado do casamento proximo do marquez de Maugiron com a menina de Sergy, e os *reporters* dos jornaes noticiosos, que alagavam o tempo do segundo imperio, fallavam já d'elle com phrases disfarçadas, nas descripções que publicavam das festas de Estourville.

Estas tagarellices mentirosas enfureciam Luciano.

— Faço um escandalo! dizia elle; e Roberto tinha immenso trabalho para o acalmar.

Demais Reberto não tinha a certeza de poder demorar-se alli.

Duas vezes o chamaram de Paris urgentemente, e teve de partir de subito.

Por felicidade, a estação do caminho de ferro não era muito afastada; não eram mais de quatro horas de viagem, e, aproveitando os trens da noite, conseguira o moço não se afastar nunca um dia inteiro.

Teve mesmo tempo, na sua segunda ausencia, de passar uma hora em Mantes e de ver Octavia, cuja saude se restabelecera, e que a achou com o filho muito tranquilla e muito feliz.

Roberto, comtudo, nunca estava descançado senão em Estourville, onde podia vigiar ao mesmo tempo, ainda que por modo differente, Luciano e Balda.

Com effeito, Roberto e Balda, que se achavam agora em presença um do outro, eram os verdadeiros antagonistas da partida que se havia travado.

Balda dirigia tudo com o ar de quem se não mette em cousa alguma.

Roberto, na apparencia, reparando somente no conde de Sergy e em Maugiron, mas, de facto, não perdendo Balda de vista nem um só momento.

Balda continuava a ser para o joven medico de uma amabilidade extrema; elle, porém, é que não podia, por mais esforços que fizesse, deixar de se mostrar delicado, sim, mas frio e quasi severo.

Angelina percebia isto e soffria cruelmente.

A pobre creança, se não tivesse tantos motivos de inquietação, seria agora bem feliz!

Via Roberto todos os dias e a todas as horas.

E como Roberto se não podia mostrar demasiadamente assiduo para aquella a quem amava, estava muito mais tempo ao pé de Angelina do que ao pé de Lucia.

Para o moço ella não era mais do que a sua amiguinha, a sua pequenina alliada; fallava-lhe com uma amizade e uma doçura fraternal; dançava com ella, conversava longamente, divertido pelo seu espirito infantil, encantado com a sua dedicação por Lucia.

Angelina vivia entre a febre e o sonho, como n'um paraiso povoado pelas illusões do inferno.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n.[illegible]